

# DISQUE DIREITOS HUMANOS

RELATÓRIO 2019



OUVIDORIA NACIONAL DE  
DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA  
MULHER, DA FAMÍLIA E  
DOS DIREITOS HUMANOS



**Presidente da República  
Jair Messias Bolsonaro**

**Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos  
Damares Alves**

**Secretária Executiva  
Tatiana Barbosa de Alvarenga**

**Ouvidor Nacional de Direitos Humanos  
Fernando César Pereira Ferreira**

**Elaboração  
Equipe da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH)**

**Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos**

**Coordenador Geral de Gestão do Disque de Direitos Humanos  
Reinaldo Las Cazas Ersinzon**

**Coordenador de Atendimento a Violações de Direitos Humanos  
Vandervaldo Gonçalves Lima**

**Colaboradores  
Paulo Henrique Vieira Mendes  
Leiliane Pires Guimarães**

**Projeto Gráfico e Diagramação  
Ascom/MMFDH**

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO .....	12
LINHA DO TEMPO DO DISQUE DIREITOS HUMANOS .....	14
1 - CENTRAL DE ATENDIMENTO .....	16
Tabelas de Atendimentos do Disque Direitos Humanos .....	20
2 - RELATÓRIO DE DENÚNCIAS GLOBAL.....	23
Tabelas de Denúncias Globais do Disque Direitos Humanos.....	35
3 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	42
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Crianças e Adolescentes .....	50
3.1 - Estudos Especiais de Violações – Crianças e Adolescentes.....	57
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Crianças e Adolescentes .....	61
4 – PESSOAS IDOSAS.....	68
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Pessoas Idosas.....	74
4.1 – Estudos Especiais de Violações – Pessoas Idosas .....	80
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Violações – Pessoas Idosas .....	83
5 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	89
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Pessoas com Deficiência.....	96
5.1 – Estudos Especiais de Violações – Pessoas com Deficiência .....	103
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Violações – Pessoas com Deficiência .....	106
6 – OUTROS GRUPOS VULNERÁVEIS.....	114
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Outros grupos vulneráveis .....	122
6.1 – Estudos Especiais de Violações – Outros grupos vulneráveis.....	138
Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Violações – Outros grupos vulneráveis.....	142

## Lista de Figuras

Figura 1 – Principais marcos históricos do Disque Direitos Humanos (Disque 100).....	15
Figura 2 – Distribuição dos atendimentos na central do Disque Direitos Humanos em 2018 e 2019.....	19
Figura 3 - Quadro resumo de resultados de gestão no Disque 100 em 2019 .....	19
Figura 4 - Dispersão geográfica do quantitativo de denúncias registradas - valor absoluto - em 2019 .....	24
Figura 5 - Número de denúncias por taxa proporcional a 100 mil habitantes .....	25
Figura 6 - Distribuição do total de denúncias por grupo vulnerável.....	26
Figura 7 - Distribuição por tipo de violação .....	26
Figura 8 - Declaração de frequência das ocorrências de violações .....	27
Figura 9 - Local de ocorrência das violações denunciadas .....	27
Figura 10 - Relação declarada na denúncia entre vítima e suspeito.....	28
Figura 11 - Descrição da faixa etária de vítimas e suspeitos para quadro geral de denúncias.....	29
Figura 12 - Sexo da vítima.....	29
Figura 13 - Faixa etária da vítima por sexo.....	30
Figura 14 - Escolaridade da vítima .....	31
Figura 15 - Informações raça e cor das vítimas.....	31
Figura 16 - Sexo do suspeito.....	32
Figura 17 - Faixa etária do suspeito por sexo .....	32
Figura 18 - Escolaridade do suspeito .....	33
Figura 19 - Raça ou cor do suspeito .....	34
Figura 20 - Perfil resumo de vítima e suspeito para denúncias totais .....	34
Figura 21 – Distribuição de denúncias por tipo de violação.....	42
Figura 22 - Denúncias por estado, valores absolutos.....	43
Figura 23 - Taxa de denúncias por 100 mil habitantes.....	43
Figura 24 - Local Violação .....	44
Figura 25 - Relação vítima x suspeito .....	44
Figura 26 - Sexo da vítima.....	45
Figura 27 - Faixa etária vítima .....	45
Figura 28 - Escolaridade da vítima .....	46
Figura 29 - Cor/raça da vítima .....	46
Figura 30 - Deficiência para grupo de crianças e adolescentes .....	47
Figura 31 - Sexo do suspeito.....	47
Figura 32 - Faixa etária do suspeito.....	48
Figura 33 - Escolaridade do suspeito .....	48
Figura 34 - Cor/Raça do Suspeito .....	49
Figura 35 - Resumo do perfil de vítima e suspeito.....	49
Figura 36 - Local da violação - Negligência e violência sexual.....	57
Figura 37 - Relação vítima e suspeito por tipo de violação.....	57
Figura 38 - Sexo da vítima por tipo de violação .....	58
Figura 39 - Faixa etária da vítima por sexo por tipo de violação .....	58
Figura 40 - Sexo do suspeito por tipo de violação .....	59
Figura 41 - Faixa etária por sexo do suspeito por tipo de violação .....	59
Figura 42 - Denúncias por estado – Pessoas idosas.....	68
Figura 43 - Taxa de denúncias por estado (por 100 mil habitantes) – Pessoas idosas.....	68
Figura 44 - Tipo de violação.....	69

Figura 45 - Localidade de ocorrência.....	69
Figura 46 - Relação vítima e suspeito.....	70
Figura 47 - Sexo da vítima.....	70
Figura 48 - Sexo do suspeito.....	70
Figura 49 - Faixa etária da vítima por sexo.....	71
Figura 50 - Faixa etária do suspeito por sexo.....	71
Figura 51 - Escolaridade da vítima.....	71
Figura 52 - Escolaridade do suspeito.....	72
Figura 53 - Raça ou cor da vítima.....	72
Figura 54 - Raça ou cor do suspeito.....	73
Figura 55 - Resumo do perfil da vítima e do suspeito.....	73
Figura 56 - Local de ocorrência da violação.....	80
Figura 57 - Relação vítima e suspeito por violação.....	80
Figura 58 - Sexo da vítima.....	81
Figura 59 - Faixa etária da vítima por sexo e violação.....	81
Figura 60 - Sexo do suspeito.....	81
Figura 61 - Faixa etária do suspeito por sexo e violação.....	82
Figura 62 - Tipo de violação.....	89
Figura 63 - Denúncias por estado.....	90
Figura 64 - Taxa de denúncias por estado (por 100 mil habitantes).....	90
Figura 65 - Localidade da ocorrência.....	91
Figura 66 - Relação vítima e suspeito.....	91
Figura 67 - Sexo da vítima.....	92
Figura 68 - Faixa etária da vítima por sexo.....	92
Figura 69 - Escolaridade da vítima.....	92
Figura 70 - Raça ou cor da vítima.....	93
Figura 71 - Deficiência da vítima.....	93
Figura 72 - Sexo do suspeito.....	94
Figura 73 - Faixa etária do suspeito por sexo.....	94
Figura 74 - Escolaridade do suspeito.....	94
Figura 75 - Raça ou cor do suspeito.....	95
Figura 76 - Resumo do perfil da vítima e do suspeito.....	95
Figura 77 - Localidade da ocorrência por tipo de violação.....	103
Figura 78 - Relação vítima e suspeito por violação.....	103
Figura 79 - Sexo da vítima.....	104
Figura 80 - Faixa etária da vítima por sexo.....	104
Figura 81 - Sexo do suspeito.....	105
Figura 82 - Faixa etária do suspeito por sexo.....	105
Figura 84 - Denúncias registradas por Estado, em valores absolutos.....	115
Figura 85 - Taxa de denúncias por estado para grupo de 100 mil habitantes.....	115
Figura 86 - Tipos de violações por grupo vulnerável.....	116
Figura 87 - Local de ocorrência da violação com maior frequência por grupo.....	116
Figura 88 - Sexo da vítima.....	117
Figura 89 - Faixa etária da vítima por sexo.....	117
Figura 90 - Escolaridade da vítima.....	118
Figura 91 - Raça ou cor da vítima.....	118
Figura 92 - Identidade de gênero da vítima.....	119
Figura 93 - Sexo do suspeito.....	119
Figura 94 - Faixa etária do suspeito por sexo.....	119
Figura 95 - Escolaridade do suspeito.....	120

Figura 96 - Raça ou cor do suspeito .....	120
Figura 97 - Perfil resumo da vítima e do suspeito .....	121
Figura 98 - Local de ocorrência da violação .....	138
Figura 99 - Relação vítima e suspeito por violação .....	138
Figura 100 - Sexo da vítima por violação .....	139
Figura 101 - Identidade de gênero da vítima.....	139
Figura 102 - Faixa etária da vítima por sexo .....	140
Figura 103 - Sexo do suspeito .....	140
Figura 104 - Faixa etária do suspeito por sexo .....	141

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Tempo de atendimento receptivo humano total por mês no ano de 2019, em segundos .....	16
Gráfico 2 – Quantitativo de ligações e atendimentos por mês no ano de 2019 .....	17
Gráfico 3 - Tempo médio de espera para atendimento por mês entre 2018 e 2019.....	18
Gráfico 4 - Custos mensais total e unitário por atendimentos nos anos de 2018 e 2019.....	18
Gráfico 5 – Evolução mensal do número de denúncias registradas.....	23
Gráfico 6 - Comparativo anual de denúncias por grupo vulnerável.....	24
Gráfico 7 - Distribuição denúncias para outros grupos .....	114

## Lista de Tabelas

Tabela 1 – Tempo total de atendimento por mês.....	20
Tabela 2 - Tempos de espera médios por mês no ano de 2019 .....	20
Tabela 3 - Evolução mensal de ligações e atendimentos comparada anual (2018/2019).....	21
Tabela 4 - Valores faturados e unitários na prestação de serviços de atendimento receptivo telefônico .....	22
Tabela 5 - Dsitribuição dos registros de atendimentos por tipo no ano de 2019 e 2018 .....	22
Tabela 6 - Detalhamento de denúncias por estado .....	35
Tabela 7 - Quantitativo de denúncias registradas por grupo de violação comparada entre 2018 e 2019.....	36
Tabela 8 - Tipos de violação com denúncias registradas em 2019 comparada a 2018 .....	36
Tabela 9 - Frequência declarada de ocorrência das violações.....	37
Tabela 10 - Distribuição do tipo de local de ocorrência das violações .....	37
Tabela 11 - Relação declarada entre a vítima e o suspeito .....	38
Tabela 12 - Discriminação de sexo e faixa etária da vítima .....	39
Tabela 13 - Escolaridade da vítima.....	39
Tabela 14 - Raça ou cor da vítima.....	40
Tabela 15 - Discriminação por sexo e faixa etária do suspeito.....	40
Tabela 16 - Escolaridade do suspeito.....	41
Tabela 17 - Raça ou cor do suspeito.....	41
Tabela 18 - Distribuição de denúncias, absolutas, variação e taxa, por estado para Crianças e Adolescentes.....	50
Tabela 19 - Tipos de violações para Crianças e Adolescentes.....	51
Tabela 20 - Local de ocorrência das violações para Crianças e Adolescentes .....	52
Tabela 21 - Relação entre vítima e suspeito para Crianças e Adolescentes .....	53
Tabela 22 - Faixa etária por sexo da vítima para Crianças e Adolescentes .....	54
Tabela 23 - Escolaridade da vítima para Crianças e Adolescentes.....	54
Tabela 24 - Raça ou cor da vítima para Crianças e Adolescentes .....	54
Tabela 25 - Deficiência da vítima para Crianças e Adolescentes.....	55
Tabela 26 - Faixa etária por sexo do suspeito para Crianças e Adolescentes .....	55
Tabela 27 - Escolaridade do suspeito para Crianças e Adolescentes.....	56
Tabela 28 - Raça ou cor do suspeito para Crianças e Adolescentes.....	56
Tabela 29 - Distribuição de denúncias por tipo de violação por estado .....	61
Tabela 30 - Denúncias por tipo de violação por local da violação .....	62
Tabela 31 - Relação vítima e suspeito por tipo de violação .....	63
Tabela 32 - Faixa etária da vítima por sexo por violação - Negligência.....	64
Tabela 33 - Faixa etária da vítima por sexo por violação - Violência Sexual.....	64
Tabela 34 - Escolaridade da vítima por tipo de violação .....	64
Tabela 35 - Raça ou cor da vítima por tipo de violação .....	65
Tabela 36 - Faixa etária por sexo do suspeito por tipo de violação - Negligência .....	65
Tabela 37 - Faixa etária por sexo do suspeito por tipo de violação - Violência Sexual.....	66
Tabela 38 - Escolaridade do suspeito por tipo de violação .....	66
Tabela 39 - Raça ou cor do suspeito por tipo de violação .....	67
Tabela 40 - Denúncias por estado – Pessoas idosas .....	74
Tabela 41 - Tipo de violações – Pessoas idosas.....	75
Tabela 42 - Localidade de ocorrência .....	75
Tabela 43 - Relação vítima e suspeito.....	76
Tabela 44 - Faixa etária da vítima por sexo .....	77
Tabela 45 - Escolaridade da vítima.....	77



Tabela 46 - Raça ou cor da vítima.....	77
Tabela 47 - Faixa etária do suspeito por sexo.....	78
Tabela 48 - Escolaridade do suspeito.....	78
Tabela 49 - Raça ou cor do suspeito.....	79
Tabela 50 - Denúncias por estado por violação .....	83
Tabela 51 - Denúncias por localidade de ocorrência por violação .....	84
Tabela 52 - Relação vítima e suspeito por violação .....	85
Tabela 53 - Faixa etária por sexo por violação .....	86
Tabela 54 - Escolaridade da vítima por violação .....	86
Tabela 55 - Raça ou cor da vítima por violação .....	86
Tabela 56 - Faixa etária do suspeito por sexo .....	87
Tabela 57 - Escolaridade do suspeito por violação.....	87
Tabela 58 - Raça ou cor do suspeito por violação .....	88
Tabela 59 - Tipo de violação .....	96
Tabela 60 - Denúncias por estado .....	97
Tabela 61 - Localidade da ocorrência.....	98
Tabela 62 - Relação vítima e suspeito.....	99
Tabela 63 - Faixa etária da vítima por sexo .....	100
Tabela 64 - Escolaridade da vítima.....	100
Tabela 65 - Raça ou cor da vítima.....	101
Tabela 66 - Faixa etária do suspeito por sexo .....	101
Tabela 67 - Escolaridade do suspeito.....	102
Tabela 68 - Raça ou cor do suspeito.....	102
Tabela 69 - Localidade de ocorrência por violação .....	106
Tabela 70 - Denúncias por estado por violação .....	107
Tabela 71 - Relação vítima e suspeito por violação .....	108
Tabela 72 - Faixa etária da vítima por sexo por violação .....	109
Tabela 73 - Escolaridade da vítima por violação .....	110
Tabela 74 - Raça ou cor da vítima por violação .....	110
Tabela 75 - Faixa etária do suspeito por sexo por violação .....	111
Tabela 76 - Escolaridade do suspeito.....	111
Tabela 77 - Raça ou cor do suspeito.....	112
Tabela 78 - Denúncias por estado por grupo vulnerável.....	122
Tabela 79 - Denúncias por estado por grupo vulnerável.....	123
Tabela 80 - Denúncias por violação por grupo vulnerável .....	124
Tabela 81 - Denúncias por violação por grupo vulnerável .....	124
Tabela 82 - Localidade da ocorrência por grupo vulnerável .....	125
Tabela 83 - Localidade da ocorrência por grupo vulnerável .....	126
Tabela 84 - Relação vítima e suspeito por grupo vulnerável .....	127
Tabela 85 - Relação vítima e suspeito por grupo vulnerável .....	128
Tabela 86 - Faixa etária da vítima por sexo por grupo vulnerável .....	129
Tabela 87 - Faixa etária da vítima por sexo por grupo vulnerável .....	130
Tabela 88 - Faixa etária da vítima por sexo por grupo vulnerável .....	131
Tabela 89 - Escolaridade da vítima por grupo vulnerável .....	132
Tabela 90 - Escolaridade da vítima por grupo vulnerável .....	132
Tabela 91 - Raça ou cor da vítima por grupo vulnerável .....	133
Tabela 92 - Raça ou cor da vítima por grupo vulnerável .....	133
Tabela 93 - Identidade de gênero da vítima .....	133
Tabela 94 - Faixa etária do suspeito por sexo por grupo vulnerável .....	134
Tabela 95 - Faixa etária do suspeito por sexo por grupo vulnerável .....	135

Tabela 96 - Faixa etária do suspeito por grupo vulnerável.....	136
Tabela 97 - Escolaridade do suspeito por grupo vulnerável.....	136
Tabela 98 - Escolaridade do suspeito por grupo vulnerável .....	137
Tabela 99 - Raça ou cor do suspeito por grupo vulnerável .....	137
Tabela 100 - Raça ou cor do suspeito por grupo vulnerável .....	137
Tabela 101 - Denúncias por estado por violação.....	142
Tabela 102 - Denúncias por estado por violação.....	143
Tabela 103 - Localidade da ocorrência por violação .....	144
Tabela 104 - Localidade da ocorrência por violação .....	145
Tabela 105 - Relação vítima e suspeito por violação .....	146
Tabela 106 - Relação vítima e suspeito por violação .....	147
Tabela 107 - Faixa etária da vítima por sexo por violação .....	148
Tabela 108 - Faixa etária da vítima por sexo por violação .....	149
Tabela 109 - Faixa etária da vítima por sexo por violação.....	149
Tabela 110 - Escolaridade da vítima por violação .....	150
Tabela 111 - Escolaridade da vítima por violação .....	150
Tabela 112 - Raça ou cor da vítima por violação .....	151
Tabela 113 - Raça ou cor da vítima por violação .....	151
Tabela 114 - Faixa etária do suspeito por sexo por violação.....	151
Tabela 115 - Faixa etária do suspeito por sexo por violação.....	152
Tabela 116 - Faixa etária do suspeito por violação.....	152
Tabela 117 - Escolaridade do suspeito por violação .....	153
Tabela 118 - Escolaridade do suspeito por violação .....	153
Tabela 119 - Raça ou cor do suspeito por violação .....	153
Tabela 120 - Raça ou cor do suspeito por violação .....	154
Tabela 121 - Identidade de gênero do suspeito por violação .....	154

## APRESENTAÇÃO

A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, trata-se de importante ator na proteção de violações de direitos humanos. A ONDH detém o papel de assegurar o funcionamento permanente de canais de comunicação e mantê-los acessíveis ao conhecimento das denúncias acerca de violação de direitos humanos apresentadas. Assim, a atuação da ONDH contribui para o desiderato estatal de preservar garantias individuais, direitos humanos e a concretização de direitos fundamentais.

Nesse passo, observa-se que as competências da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos estão elencadas no art. 6º do Anexo I do Decreto nº 10.174, de 2019, dentre as quais, destaca-se as de receber, examinar e encaminhar denúncias e reclamações sobre violações de direitos humanos; coordenar ações que visem à orientação e à adoção de providências para o adequado tratamento dos casos de violação de direitos humanos, principalmente os que afetam grupos sociais vulneráveis; atuar diretamente nos casos de denúncias de violações de direitos e na resolução de tensões e conflitos sociais que envolvam violações, em articulação com o Ministério Público, com os órgãos do Judiciário, Legislativo e Executivo Federal, com os demais entes federativos e com as organizações da sociedade civil; solicitar aos órgãos e às instituições governamentais informações, certidões, cópias de documentos ou de processos relacionados com investigações em curso, em caso de indício ou suspeita de violação dos direitos humanos.

A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos pode agir de ofício quando tiver conhecimento de atos que violem os direitos individuais ou coletivos. As denúncias poderão ser anônimas ou ter o tratamento de anonimização – conforme requerido pelo denunciante. Em ambos os casos é garantido o sigilo da fonte das informações. Ademais, a ONDH tem a atribuição de propor parcerias com órgãos públicos ou organizações da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e defesa dos direitos humanos, organizar os fluxos de encaminhamentos, procedimentos de acolhida, atendimento e para o monitoramento das denúncias. Nessa perspectiva, a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos consiste em importante espaço institucional para subsidiar a construção de políticas públicas, assegurando o reconhecimento e a incorporação de direitos humanos no ordenamento social, político e jurídico brasileiro.

As denúncias, manifestações e outros atendimentos realizados diariamente, transformam-se em uma importante fonte de dados, pois potencializam o processo de formulação e implementação de políticas públicas nas diferentes esferas de governo (municipal, estadual e federal). Além disso, permite identificar as regiões com maior incidência de violações, fator essencial para o melhor planejamento e desenho das políticas públicas de proteção à direitos humanos

Além deste relatório, informa-se que os dados referentes aos atendimentos realizados nos exercícios anteriores estão disponíveis no portal [www.mdh.gov.br](http://www.mdh.gov.br).

*Fernando César Pereira Ferreira*  
*Ouvidor Nacional de Direitos Humanos*

## INTRODUÇÃO

Por meio das denúncias registradas diariamente no Disque Direitos Humanos – Disque 100 é possível apresentar um retrato do fenômeno “violação de direitos humanos” ocorrido na sociedade brasileira. Além de se buscar cessar imediatamente aquela violação denunciada restaurando-se os direitos violados, por intermédio da rede de proteção e garantias de direitos, da análise dos registros das denúncias é possível efetuar um exame, amplo e global, sobre os padrões, parâmetros, regiões de maior incidência, e outros fatores que envolvam o cenário de violação aos direitos humanos. Logo, por meio desses dados é possível formar indicadores que irão nortear a construção de políticas públicas voltadas para a proteção de direitos humanos, servindo de elemento norteador para a tomada de decisão das ações a serem desenvolvidas neste campo de atuação.

Sob esta perspectiva, apresenta-se o Balanço do Disque Direitos Humanos – Disque 100, referente ao ano de 2019, disposto em cinco capítulos, conforme a seguinte estrutura:

O primeiro capítulo descreve, em números, a operação da central telefônica do Disque 100, responsável pelo recebimento, registro, tratamento e encaminhamento das denúncias. Evidencia, ainda, o custo e as medidas de gestão adotadas ao longo do ano.

O segundo capítulo descreve o quadro geral das violações de direitos humanos no ano de referência. Ademais, são apresentadas características gerais das denúncias registradas no Disque 100, com o objetivo dar início à exposição dos dados sobre qualificação das violações de direitos humanos, bem como efetuar sua comparação com os dados do período anterior.

O terceiro, o quarto e o quinto capítulos abordam, de forma individualizada, os registros relativos aos três principais grupos de violação (definidos em função do maior volume absoluto de registros). Apresenta-se, detalhadamente, as denúncias registradas, efetuando-se a sua segmentação por grupo de violação, conforme as seguintes discriminantes – Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência –, com a descrição das tipicidades de cada grupo.

O sexto capítulo trata dos demais grupos vulneráveis de forma consolidada. Neste capítulo serão abordados os dados relativos aos seguintes grupos: População em Restrição de Liberdade; População LGBT; População em Situação de Rua; Igualdade Racial e Comunidades Tradicionais; Outros grupos não classificados.

Em complemento, os capítulos 3 a 6 contêm seção no qual é efetuada uma análise comparativa de duas violações específicas, conforme o grupo de violação tratado. Ademais, expõe-se que os capítulos apresentam, ao final, tabelas com dados complementares para consultas e base para estudos sobre a matéria.

Para a descrição das violações ocorridas, no quadro geral e em cada grupo, foi adotada orientação metodológica de coleta dos dados inseridos no Sistema de Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (SONDHA), idêntica para cada perspectiva analisada. As classificações em geral adotadas manteve-se a

mesma aplicada desde 2011 para registro das violações de direitos humanos no Sistema de Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos – SONDDHA.

Na avaliação dos dados coletados para produção de informações relevantes neste trabalho inicial, buscou analisar padrões e tendências, por meio das seguintes indagações: “O que houve?”; “Onde aconteceu?”; “Quem sofreu?”; “Quem violou?”; e “Por que ocorreu?”. Assim, informa-se que a resposta destas questões estabeleceu a morfologia da violação, que, por sua vez, permitiu a compreensão do fenômeno principal (violação).

Importante destacar que o foco dos capítulos consiste na exposição dos dados acerca de cada grupo vulnerável. Buscou-se expor os dados dentro do maior nível de especificidade possível, no intuito de caracterizar as violações, as circunstâncias, bem como explorar as informações sobre os tipos de violação que exigem especial atenção para formulação de políticas públicas.

Equipe da Coordenação-Geral do Disque Direitos Humanos

“Todos os seres **humanos** nascem livres e iguais em dignidade e **direitos**”.

Art. I – Declaração Universal dos Direitos Humanos – ONU

## LINHA DO TEMPO DO DISQUE DIREITOS HUMANOS



Em 06 de dezembro de 2018, o Disque 100 completou 15 anos de história. Tornou-se essencial para o rompimento do ciclo de violência das pessoas com maior risco de vulnerabilidade, bem como para o avanço da democracia e dos direitos humanos em nosso país. O Disque 100 consiste em mecanismo efetivo para proteção de direitos humanos, podendo se elencar, dentre outras, as seguintes características, senão vejamos:

- É ferramenta de rompimento do ciclo de violência;
- É informativo à população, apondo que o ato de denunciar é o primeiro passo, sem o qual toda e qualquer violência se manterá oculta, silenciada e tolerada;
- É símbolo do avanço da política nacional de enfrentamento a violações de Direitos Humanos;
- Estimula a ampla participação de diversos atores que atuam na rede de defesa, promoção e garantia de direitos, concretizando uma possibilidade de transformação dos contextos de violações desvelados no serviço;
- Estabelece grande capacidade de interlocução com os principais órgãos da Rede de Proteção e Garantia de Direitos.

Os dados constantes neste relatório apontam a notável importância do Disque 100. Consiste em relevante instrumento de proteção ofertado para a população brasileira. Ademais, é instrumento adequado para formação de indicadores que servirão de auxílio à criação de políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal. Trata-se de modelo de enfrentamento a episódios de desigualdade, discriminação e violência contra àqueles em situação de vulnerabilidade.

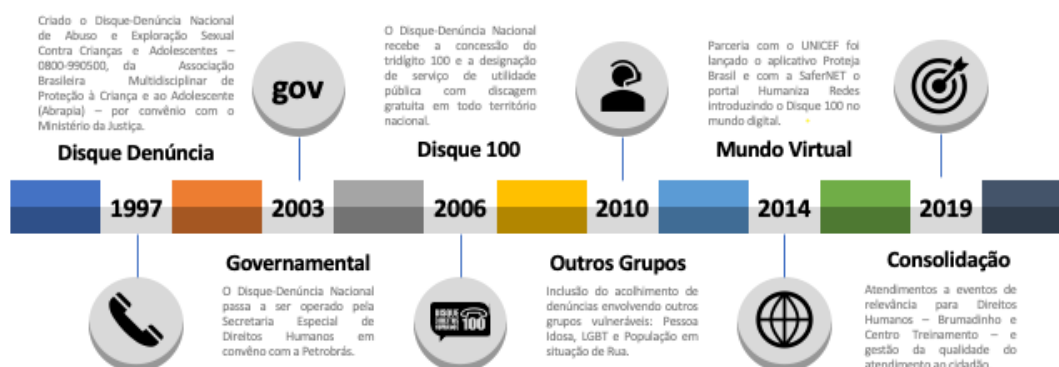


Figura 1 – Principais marcos históricos do Disque Direitos Humanos (Disque 100).

## 1 - CENTRAL DE ATENDIMENTO

A Central de Atendimento do Disque Direitos Humanos é operacionalizada por execução indireta, mediante contrato administrativo. O contrato vigente em 2019 foi firmado em 2015, cujo objeto consistia na prestação de serviços de solução global de implantação, operação e gestão do Disque Direitos Humanos, com execução de teleatendimento receptivo, na forma humana e eletrônica, e teleatendimento ativo na forma humana, além da disponibilização de espaço físico, disponibilização e sustentação de infraestrutura de tecnologia da informação, mobiliário, pessoal, telefonia, equipamentos e aplicativos básicos, destinados ao Sistema SONDDHA.

O Disque 100 conta com equipe de escuta especializada para o atendimento de demandas específicas, que exigem uma dedicação maior de tempo aos usuários que estão em uma “situação-limite” e necessitam de um atendimento adequado com a complexidade e natureza da demanda apresentada.

A central do Disque 100 atendeu a 2.761.366 chamadas no ano de 2019, montante 8% superior ao ano de 2018. Foram atendidas 91,7% das chamadas em até 20 segundos de espera, valor 44% maior que 2018, onde apenas 1.765.435 atendimentos iniciaram em até 20 segundos de espera. A melhoria no atendimento representou um enorme salto de qualidade na prestação do serviço e garantiu a sua prestação efetiva à população.

Em 2019, computou-se 126.404 horas de atendimento telefônico assistido, correspondendo a 5.266 dias ou a 14 anos e 5 meses. O Gráfico 1 permite verificar um forte crescimento do tempo total em atendimento entre fevereiro a maio (aproximadamente 40%), o qual, posteriormente, estabilizou-se numa média de 10.860 horas por mês.

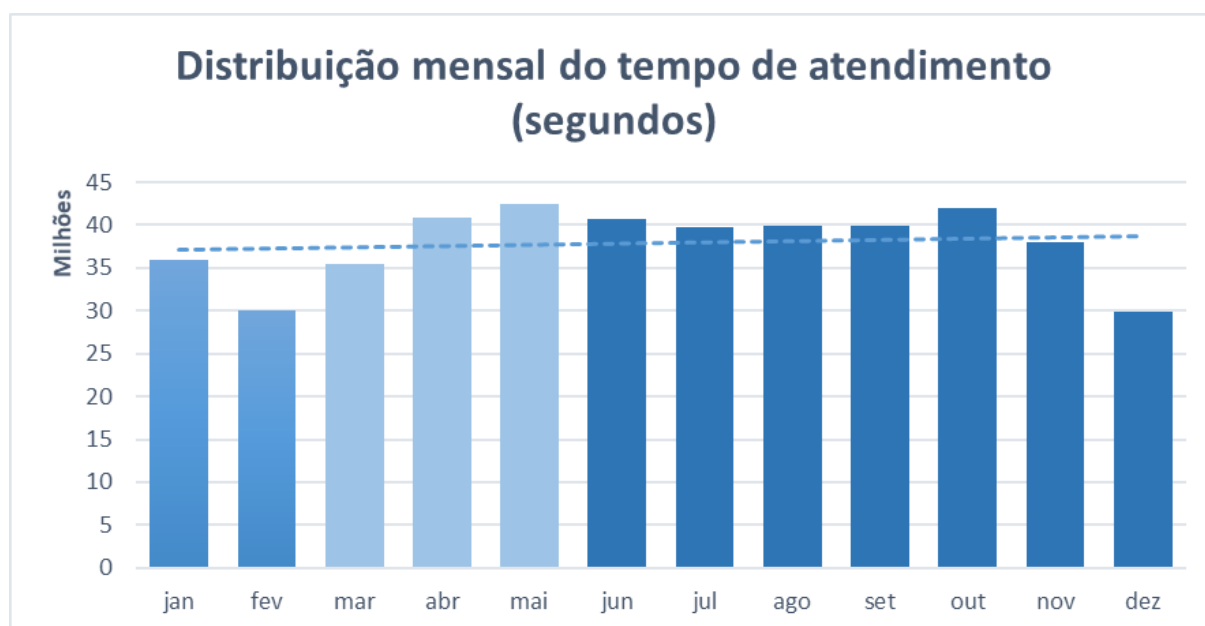


Gráfico 1 – Tempo de atendimento receptivo humano total por mês no ano de 2019, em segundos



O período de março a maio de 2019, em destaque no Gráfico 1, envolve o momento de execução das ações administrativas da gestão da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos junto à empresa contratada. Houve a intensificação da fiscalização da execução do contrato de prestação de serviços da central de atendimento. Concomitantemente, procedeu-se a revisão das condições operativas do atendimento, implantou-se o modelo de “entrevista estruturada”, readequou os serviços e especialidades.

As ações empreendidas permitiram a estabilização da qualidade da prestação dos serviços durante o segundo semestre de 2019, alcançando indicadores superiores ao primeiro semestre e ao ano anterior. Do total das ligações recebidas, houve o atendimento efetivo de 96,4% (excluindo-se aquelas entrantes após filtros de trotes ou indesejadas). O parâmetro de atendimentos abandonados em linha, após 20 segundos de espera, reduziu-se para 2,5% do total de chamadas atendidas, conforme se observa no Gráfico 2.

Informa-se que, em janeiro de 2019, registrou-se 300 mil atendimentos. Contudo, esse quantitativo sofreu queda no decorrer do ano, havendo o registro de 240 mil atendimentos em dezembro de 2019. Logo, observa-se a queda no volume de chamadas recebidas, representando uma média mensal de 258 mil chamadas para o exercício de 2019.

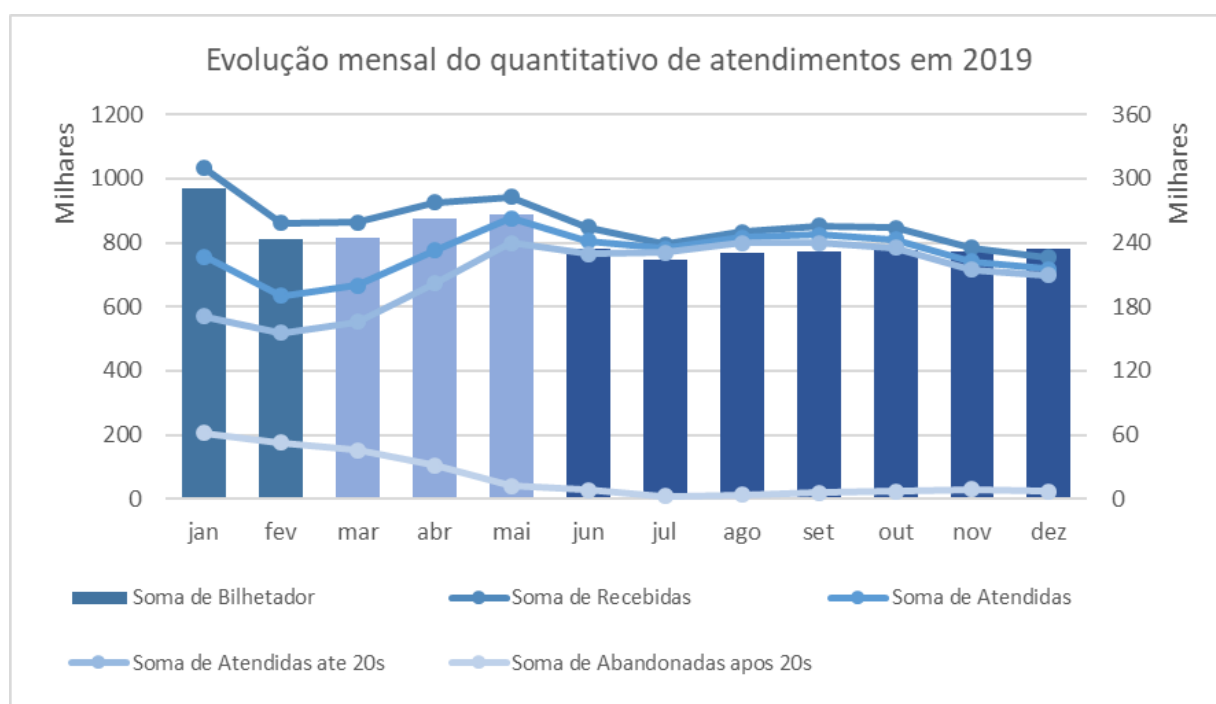


Gráfico 2 – Quantidade de ligações e atendimentos por mês no ano de 2019

O sucesso das medidas implementadas permitiu a manutenção do baixo índice de chamadas abandonadas no decorrer do segundo semestre. Isso repercutiu diretamente na comprovação da melhoria na qualidade do atendimento. Logo, espera-se retomar a projeção de crescimento no Disque Direitos Humanos, conforme movimento que se vislumbra ao analisar os meses de agosto a outubro de 2019 no gráfico supracitado.

A taxa de conversão de chamadas recebidas em atendimentos efetivos atingiu 89% no ano de 2019, muito superior ao percentual de 59% no ano de 2018. O efeito do aumento da taxa de conversão de chamadas é observado no Gráfico 3. Entre janeiro a junho de 2018, o tempo médio de espera para atendimento era 105 segundos. Entre julho de 2018 a abril de 2019, o tempo médio de espera reduziu para 41 segundos. Insta destacar que, entre maio a dezembro de 2019, o tempo médio passou para 6 segundos.

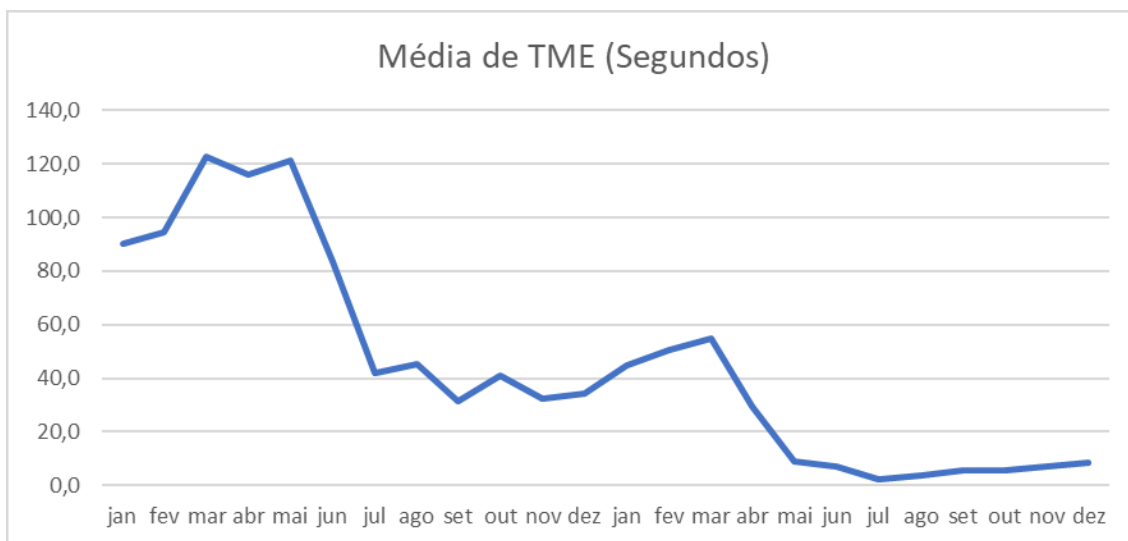


Gráfico 3 - Tempo médio de espera para atendimento por mês entre 2018 e 2019

O custo da operação da central de atendimento também é destaque para o ano de 2019. Houve redução de 13% no custo unitário por atendimento e 5% no custo anual total. O Gráfico 4 comprova a redução apresentada por meio das “retas de tendência”, claramente mais acentuada no custo unitário dos atendimentos. A redução do custo de atendimento se deve, em especial, ao aumento do quantitativo de atendimentos realizados, com evidência de melhoria da qualidade do atendimento

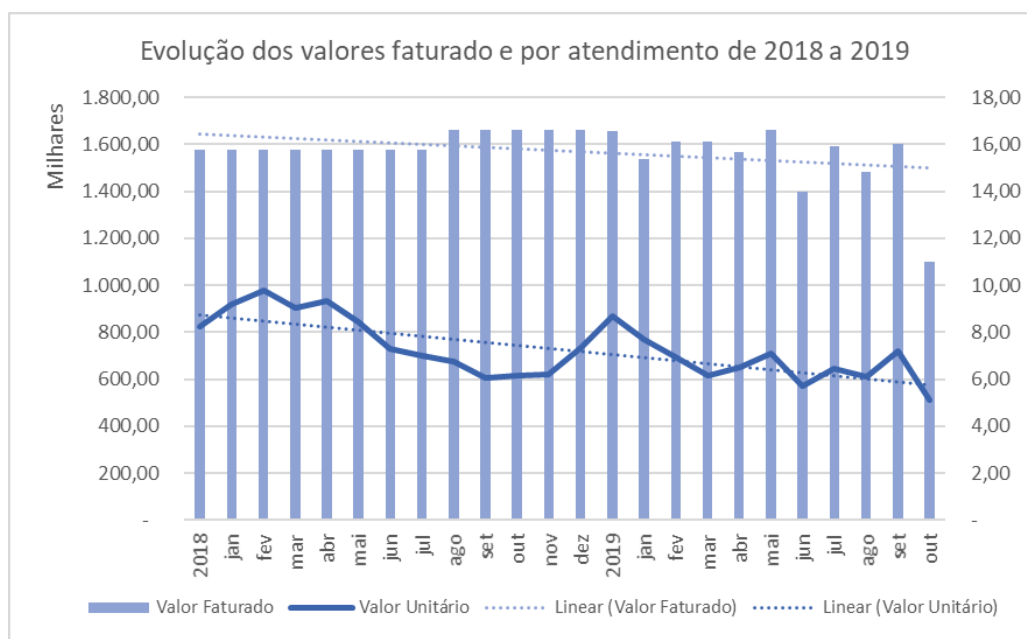


Gráfico 4 - Custos mensais total e unitário por atendimentos nos anos de 2018 e 2019.

O atendimento do Disque Direitos Humanos contempla o registro de denúncias, manifestações e a disseminação de informações. O registro de denúncias é o serviço mais demandado no Disque 100, representando 80% do total dos atendimentos, conforme Figura 2. O quantitativo de denúncias registradas aumentou 15% no ano de 2019. Os totais de manifestações e informações também tiveram crescimento em 2019 (28% e 106%, respectivamente), muito em razão da disponibilidade efetiva do serviço com a elevação das taxas de conversão de chamadas recebidas em atendidas e de atendimentos realizados em até 20 segundos.

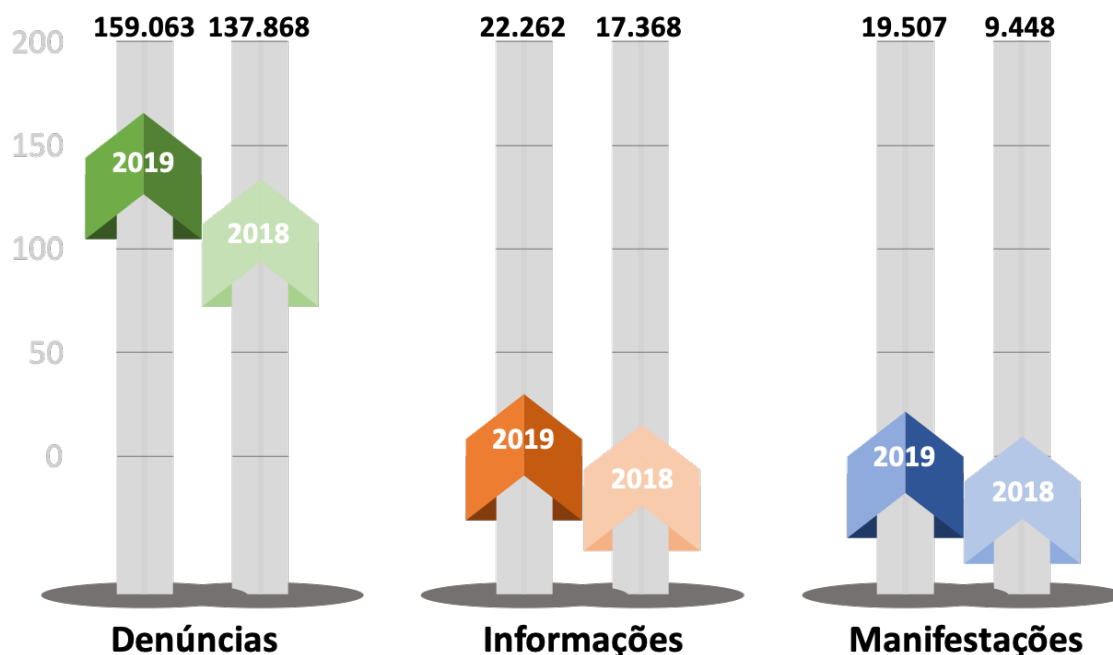


Figura 2 – Distribuição dos atendimentos na central do Disque Direitos Humanos em 2018 e 2019

Importante ressaltar que os resultados verificados partem das ações da nova gestão da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Em 2019, a ONDH atuou com o objetivo de aprimorar a qualidade serviço de atendimento, como em ampliar sua disponibilização à população. Nesse sentido, os indicadores alcançados permitem afirmar os seguintes resultados: (i) houve maior adesão da sociedade à utilização do canal de atendimento telefônico, anteriormente degradado; (ii) mesmo com a elevação do volume de atendimento, manteve-se a atenção especial e individual, compreendendo a necessidade de acolhimento, cordialidade e empatia com aqueles que recorrem ao Disque Direitos Humanos e que, por muitas vezes, tem o serviço como uma única ou última alternativa para encerrar do ciclo de violência.



Figura 3 - Quadro resumo de resultados de gestão no Disque 100 em 2019

## Tabelas de Atendimentos do Disque Direitos Humanos

Tabela 1 – Tempo total de atendimento por mês

Ano/Mês	Soma de TTC (Segundos)	Ano/Mês	Soma de TTC (Segundos)
2018	468.084.501	2019	455.055.423
Jan	40.510.846	jan	35.994.914
Fev	37.215.645	fev	30.061.658
Mar	35.307.484	mar	35.433.264
Abr	37.044.126	abr	40.816.352
Mai	34.920.920	mai	42.431.982
Jun	37.348.445	jun	40.704.420
Jul	40.895.983	jul	39.827.970
Ago	43.260.931	ago	39.967.870
Set	40.686.155	set	39.909.987
Out	42.569.826	out	42.036.450
Nov	40.245.104	nov	37.944.911
Dez	38.079.036	dez	29.925.645

Tabela 2 - Tempos de espera médios por mês no ano de 2019

Ano/Mês	Média de TME (Segundos)	Ano/Mês	Média de TME (Segundos)
2018	71,2	2019	19,0
jan	90,0	jan	44,7
fev	94,5	fev	50,6
mar	122,7	mar	54,9
abr	116,1	abr	29,3
mai	121,3	mai	8,9
jun	83,7	jun	6,9
jul	42,0	jul	2,2
ago	45,1	ago	3,6
set	31,3	set	5,5
out	41,2	out	5,6
nov	32,5	nov	7,1
dez	34,1	dez	8,4

Tabela 3 - Evolução mensal de ligações e atendimentos comparada anual (2018/2019).

Ano/Mês	Soma de Bi- lhetador	Soma de Recebidas	Soma de Atendidas	Soma de Aten- didas ate 20s	Soma de Abandona- das apos 20s
<b>2018</b>	<b>12.433.538</b>	<b>4.332.542</b>	<b>2.557.110</b>	<b>1.765.435</b>	<b>1.277.050</b>
Jan	1.161.580	456.812	191.546	96.477	188.048
Fev	1.040.955	404.098	171.889	92.457	168.690
Mar	1.073.293	392.681	161.384	89.113	174.302
Abr	1.004.727	399.050	174.971	81.812	165.235
Mai	1.026.859	414.390	168.856	90.208	177.277
Jun	966.065	340.926	186.650	124.857	110.593
Jul	929.799	289.822	216.867	166.938	50.417
Ago	950.628	307.363	225.440	169.429	56.567
Set	895.909	305.416	245.960	206.351	40.595
Out	1.470.779	348.603	273.923	215.260	52.254
Nov	950.599	333.965	270.906	217.699	43.745
Dez	962.345	339.416	268.718	214.834	49.327
<b>2019</b>	<b>9.757.632</b>	<b>3.101.883</b>	<b>2.761.366</b>	<b>2.533.217</b>	<b>247.628</b>
Jan	968.464	309.973	226.614	170.694	61.517
Fev	811.279	258.260	190.290	155.672	52.648
Mar	816.179	259.333	199.666	165.642	45.964
Abr	875.083	277.706	232.919	201.544	31.743
Mai	887.278	282.553	262.703	239.914	12.494
Jun	780.160	254.365	241.620	229.705	8.476
Jul	748.685	238.543	234.799	231.004	2.341
Ago	769.346	250.148	244.626	239.997	3.612
Set	770.464	256.112	247.557	239.506	5.640
Out	777.783	253.596	242.889	235.269	7.069
Nov	771.117	235.227	222.389	214.405	8.863
Dez	781.794	226.067	215.294	209.865	7.261

Tabela 4 - Valores faturados e unitários na prestação de serviços de atendimento receptivo telefônico

Ano/Mês	Valor Faturado	Valor Unitário	Ano/Mês	Valor Faturado	Valor Unitário
2018	R\$ 19.271.532,96	R\$ 7,54	2019	R\$ 18.488.983,79	R\$ 6,70
jan	R\$ 1.578.036,38	R\$ 8,24	jan	R\$ 1.661.810,48	R\$ 7,33
fev	R\$ 1.578.036,38	R\$ 9,18	fev	R\$ 1.655.693,43	R\$ 8,70
mar	R\$ 1.578.036,38	R\$ 9,78	mar	R\$ 1.538.226,22	R\$ 7,70
abr	R\$ 1.578.036,38	R\$ 9,02	abr	R\$ 1.614.090,39	R\$ 6,93
mai	R\$ 1.578.036,38	R\$ 9,35	mai	R\$ 1.610.767,20	R\$ 6,13
jun	R\$ 1.578.036,38	R\$ 8,45	jun	R\$ 1.569.563,61	R\$ 6,50
jul	R\$ 1.578.036,38	R\$ 7,28	jul	R\$ 1.661.810,48	R\$ 7,08
ago	R\$ 1.578.036,38	R\$ 7,00	ago	R\$ 1.395.790,46	R\$ 5,71
set	R\$ 1.661.810,48	R\$ 6,76	set	R\$ 1.593.233,52	R\$ 6,44
out	R\$ 1.661.810,48	R\$ 6,07	out	R\$ 1.484.375,29	R\$ 6,11
nov	R\$ 1.661.810,48	R\$ 6,13	nov	R\$ 1.601.752,52	R\$ 7,20
dez	R\$ 1.661.810,48	R\$ 6,18	dez*	R\$ 1.101.870,19	R\$ 5,12

\* contabilizados apenas 22 dias em razão da sucessão contratual

Tabela 5 - Distribuição dos registros de atendimentos por tipo no ano de 2019 e 2018

Tipo de atendimento	2019	2018
Denúncia	159.063	137.868
Informações Disseminadas	22.262	17.368
Serviços Disseminados	19.507	9.448
Outras manifestações	245	287
<b>Total</b>	<b>201.077</b>	<b>164.971</b>

## 2 - RELATÓRIO DE DENÚNCIAS GLOBAL

Em 2019, as denúncias de violações de direitos humanos no Disque 100 cresceram 15,4%, comparado ao ano anterior. Houve o salto para 159.063 registros. Apresenta crescimento considerável a partir do mês de abril, conforme Gráfico 5. Nota-se que o respectivo aumento ocorre no mesmo período em que os ajustes implantados na gestão do Disque Direitos Humanos começam demonstrar os primeiros resultados.

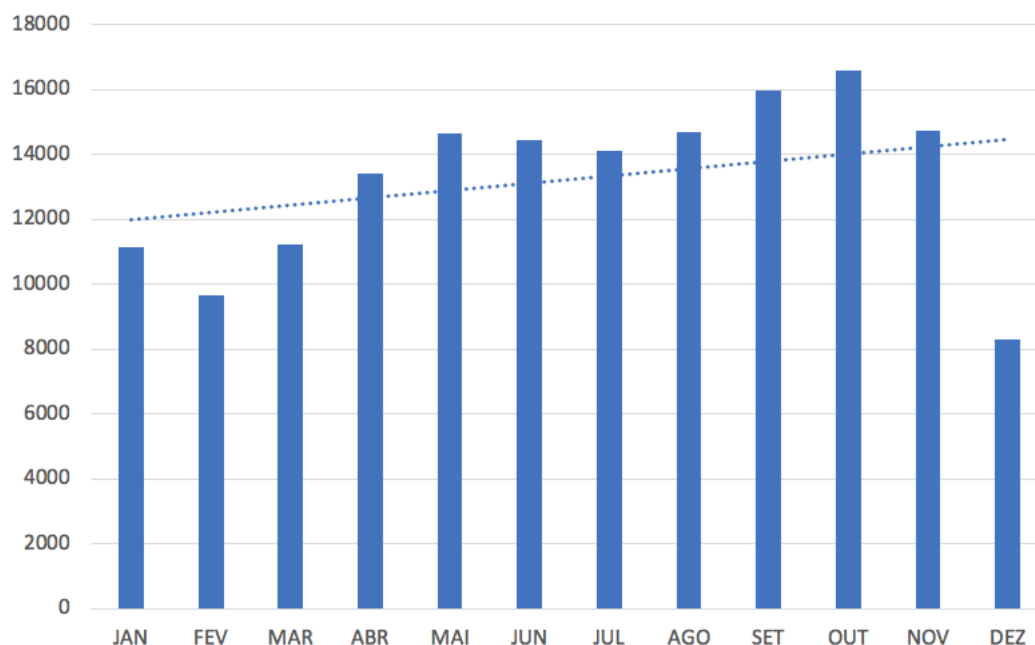


Gráfico 5 – Evolução mensal do número de denúncias registradas.

Cinco grupos vulneráveis carregaram aumento no número de denúncias registradas no Disque 100: **Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência, Pessoas em restrição de liberdade e População em situação de rua** (vide no Gráfico 6).

Os dados da Tabela 1 exibem as variações comparadas ao exercício de 2018. Em 2019, a maior elevação de denúncias ocorreu para os casos envolvendo a **População em restrição de liberdade** e as **Pessoas Idosas** (31,3% e 29,3%, respectivamente). Os registros envolvendo **Crianças e Adolescentes, Pessoas com Deficiência** e **População em situação de rua** sofreram aumento dentro crescimento geral do número de denúncias (13,9%, 9,5% e 1,1%, respectivamente). Apenas três grupos (**População LGBT, Igualdade Racial** e **Outros grupos**) tiveram diminuição no registro de denúncias (49,8%, 63,4% e 44,2% respectivamente).

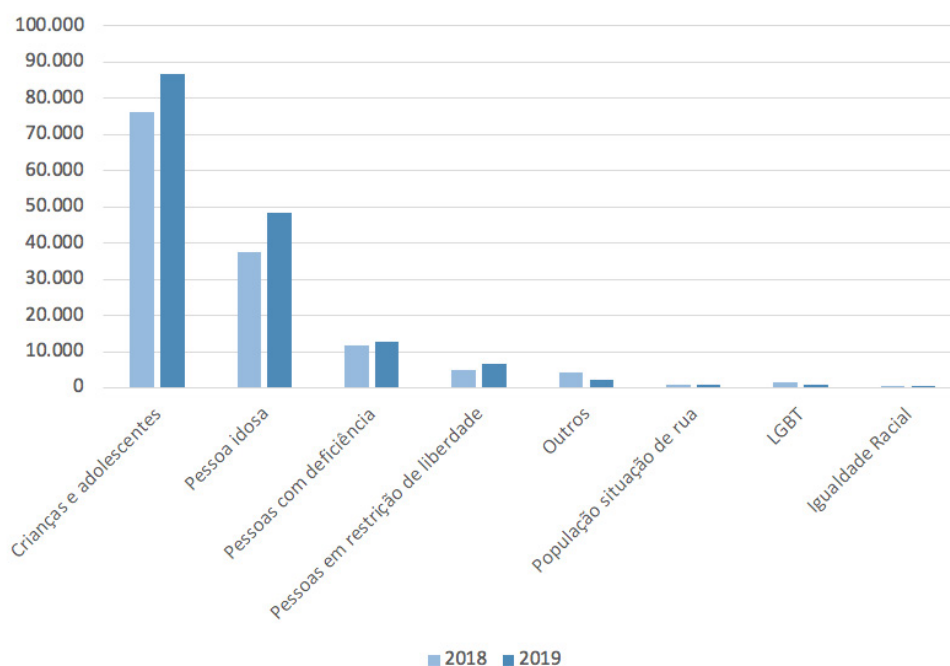


Gráfico 6 - Comparativo anual de denúncias por grupo vulnerável

Foram registradas denúncias de violações de direitos humanos em todos os estados do país, conforme Figura 4, com os maiores volumes absolutos de notificações nas unidades de **São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná**, acompanhando o quantitativo populacional, que correspondem aos seis estados mais populosos do país de acordo com PNAD Contínua<sup>1</sup>. A mesma tendência também pode ser observada nos estados com menores números absolutos de denúncias, como **Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia**, que possuem os menores quantitativo de habitantes.

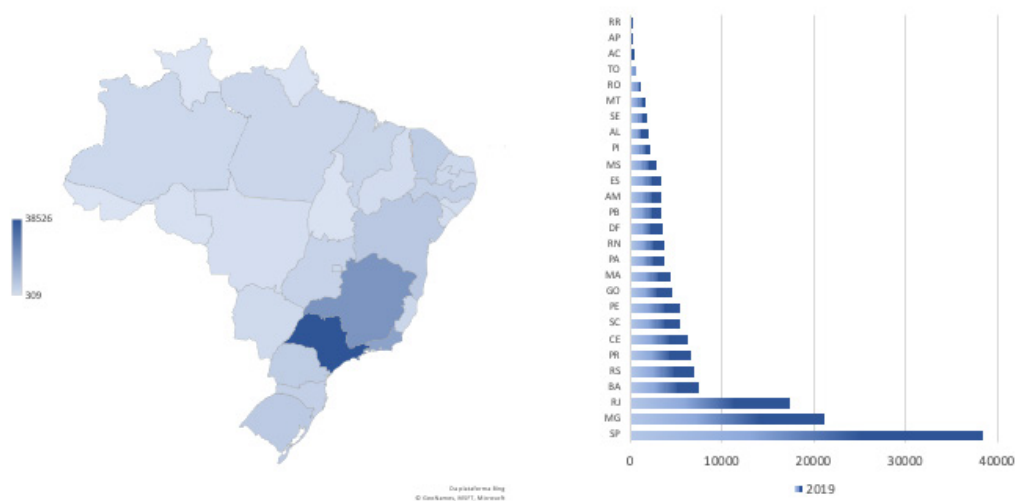


Figura 4 - Dispersão geográfica do quantitativo de denúncias registradas - valor absoluto - em 2019

Contudo, avaliando que ocorrem diferenças populacionais entre os estados, a utilização de uma taxa de denúncias por habitante, normalmente na ordem de 100 mil, permite uma comparação efetiva entre as unidades da federação. A Figura 5 evidencia cinco estados com taxa superior a 100 denúncias por

<sup>1</sup> Dados da Estimativa da População, 2019, publicada no DOU em 28/08/2019. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).



100 mil habitantes, que são **Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais**, sendo que os dois últimos estados mantêm altas taxas dentro os mais populosos, indicando um número absoluto elevado de denúncias. Nos estados com menores taxas de denúncias (**Amapá, Tocantins, Acre e Mato Grosso**), verifica-se a sua inter-relação com população total. O estado do **Pará** se destaca com uma população alta, mas com uma baixa taxa de denúncias. Inversamente, os estados de **Roraima e Rondônia** possuem baixo quantitativo populacional, porém uma alta taxa de denúncias.

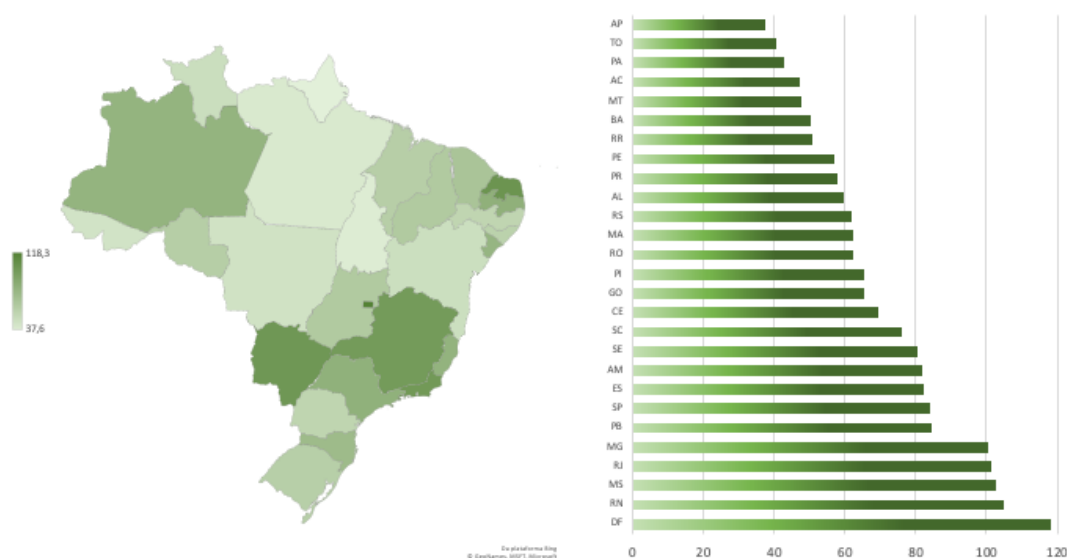


Figura 5 - Número de denúncias por taxa proporcional a 100 mil habitantes

Na análise geográfica por estados, a Tabela 6 apresenta a comparação anual por variação de denúncias no ano de 2019. Adverte-se que no caso dos estados com pequena população e pequeno número absolutos de casos (**Amapá, Roraima, Pará e Sergipe**), o alto percentual de crescimento pode estar exacerbado. Em contraponto, as pequenas variações de crescimento em estados com alta população (**Rio de Janeiro e Bahia**), apesar de minimizada em termos percentuais, reflete a necessidade de ter o seu impacto absoluto avaliado por sua dimensão quantitativa de aumento. Os estados de **Amazonas e Maranhão**, com crescimentos anuais muito altos, sugerem uma genuinidade da elevação. Aumentos consideráveis e genuínos também podem ser observados nos estados de **Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal** (24%, 23% e 20%, respectivamente).

Dentre as denúncias registradas no Disque Direitos Humanos em 2019, o grupo de **Crianças e Adolescentes** representou 55% do total, com 86.837 denúncias (Figura 6). Os grupos de **Pessoas Idosas** e **Pessoas com Deficiência** estão classificados em seguida, com 48.446 denúncias, aproximadamente 30%, e 12.868 denúncias, na ordem de 8%. Os demais grupos atendidos no Disque 100 atingiram o total de 10.912 denúncias, com percentual de 7%. Apenas dois grupos vulneráveis – **Crianças e Adolescentes** e **Pessoas Idosas** – representam o montante de 85% do total de denúncias de violações de direitos humanos registrados no Disque 100, visto na Figura 6. Os grupos de **Crianças e Adolescentes** e **Pessoas Idosas** correspondem a cerca de 44% da população segundo a PNAD Contínua de 2019<sup>2</sup>. Conclui-se, portanto, que esses grupos se encontram em situação de maior vulnerabilidade no país.

<sup>2</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706.0 a 14 anos: 20%, 15 a 19 anos: 8%, 20 a 59 anos: 56%, 60 ou mais anos: 16%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

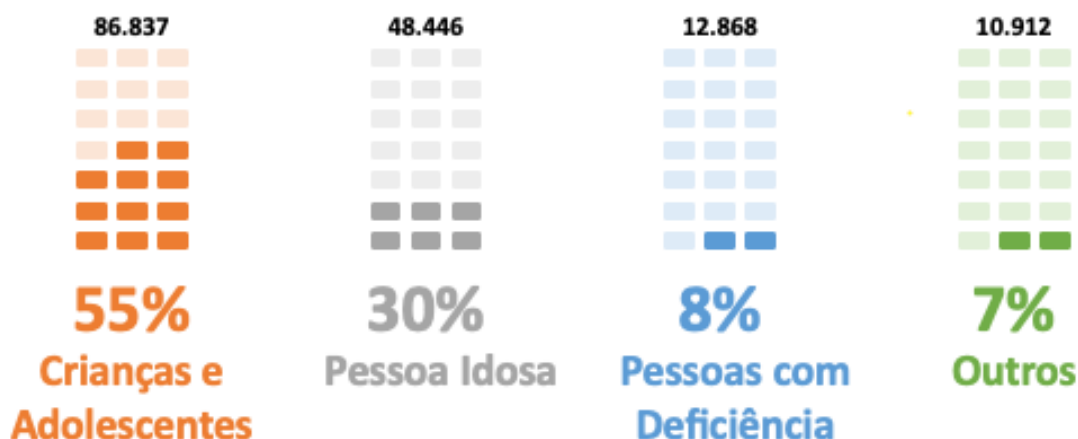


Figura 6 - Distribuição do total de denúncias por grupo vulnerável

O reconhecimento do fenômeno de violação de direitos humanos passa por identificar as violações denunciadas. **Negligência** e **Violências psicológica, física, patrimonial, sexual e institucional** representam 97% do total de violações denunciadas ao Disque 100 (Figura 7). A grande concentração de denúncias em pequeno conjunto de violações pode ser explicada pela intensidade dessas seis violações nos três grupos vulneráveis de maior volume de denúncias, o que será detalhado na análise de cada grupo em especial. As violações denunciadas têm uma elevada dispersão em 2% do total de denúncias, com mais de 11 itens de violação catalogados (vide Tabela 8).

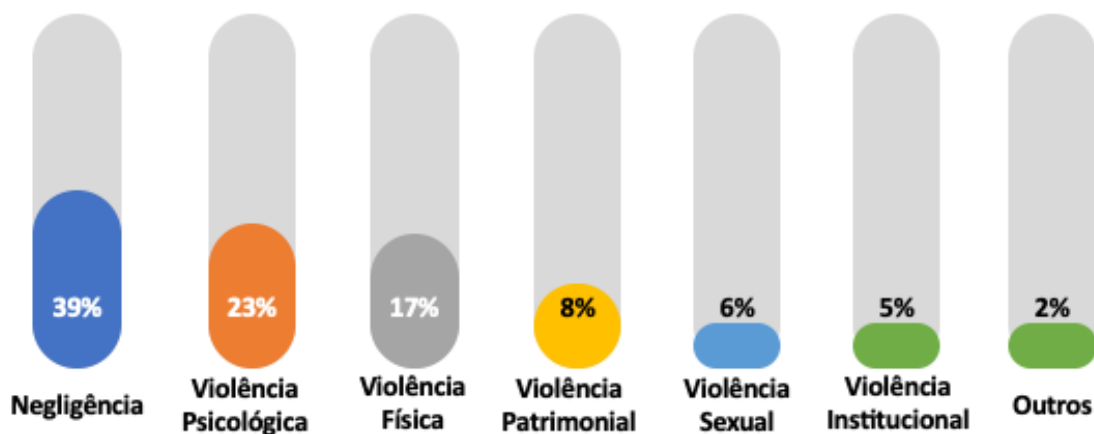


Figura 7 - Distribuição por tipo de violação

O conjunto de violações mais representativas em quantidade de denúncias se mantém idêntico ao ano de 2018, conforme a Tabela 8. As violações de **Negligência** e **Violência física, patrimonial e institucional**, com 18%, 7%, 14% e 18% respectivamente, tiveram aumento comparado em proporção semelhante à elevação do total de denúncias, aproximadamente 15%. Esse aumento pode ser compreendido como crescimento orgânico, em razão das melhorias na disponibilidade do serviço. As violações de **Violência psicológica** e **sexual** mantiveram estabilidade no ano de 2019. Pode ser entendido como queda real do número de registros nestas violações, comparando-se com o resultado de acréscimo geral de denúncias registradas. Outro fato relevante se refere aos outros tipos de violação, onde apenas os casos de **Explo-**

**ração do trabalho infantil** e de **Trabalho escravo** sofreram aumento (10% e 7%, respectivamente), sendo que os demais casos apresentaram redução considerável.

A caracterização da violação de direitos humanos envolve o reconhecimento da frequência de ocorrência de cada evento de violação conforme relatado pelo denunciante. Verifica-se uma relação de continuidade temporal com o relato de ocorrências diárias em aproximadamente 69% das denúncias (vide Figura 8). A evidência dos dados atesta que as violações de direitos humanos são fenômenos recorrentes, nos quais as vítimas são submetidas a violações contínuas. Pela Tabela 9, verifica-se a elevação do quantitativo de respostas acerca da frequência de violações, o que acompanha o aumento geral do número de denúncias.

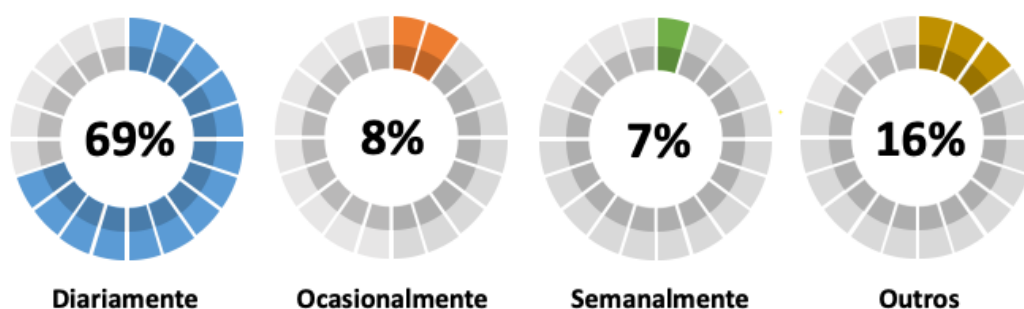


Figura 8 - Declaração de frequência das ocorrências de violações

Outra informação importante consiste na localidade da ocorrência das violações. De acordo com Figura 9, a residência da vítima representa 56% dos locais, seguida pela casa do suspeito (com 19% dos casos), computando-se o total de 75% das denúncias registradas. Por sua vez, a Tabela 10 permite identificar a elevação real nas denúncias ocorridas em Presídios, com 52% de aumento.



Figura 9 - Local de ocorrência das violações denunciadas

A relação pessoal existente entre a vítima e o suspeito auxilia no conhecimento das ocorrências de violações de direitos humanos. A Tabela 10 aponta como característica peculiar de propensão à violência, relação de proximidade entre vítima e suspeito. Observa-se que o vínculo envolvendo Mãe, Pai, Padrasto,

Filho(a) ou Irmão(ã) representam, aproximadamente, 74% das relações pessoais com a vítima, conforme Tabela 11.

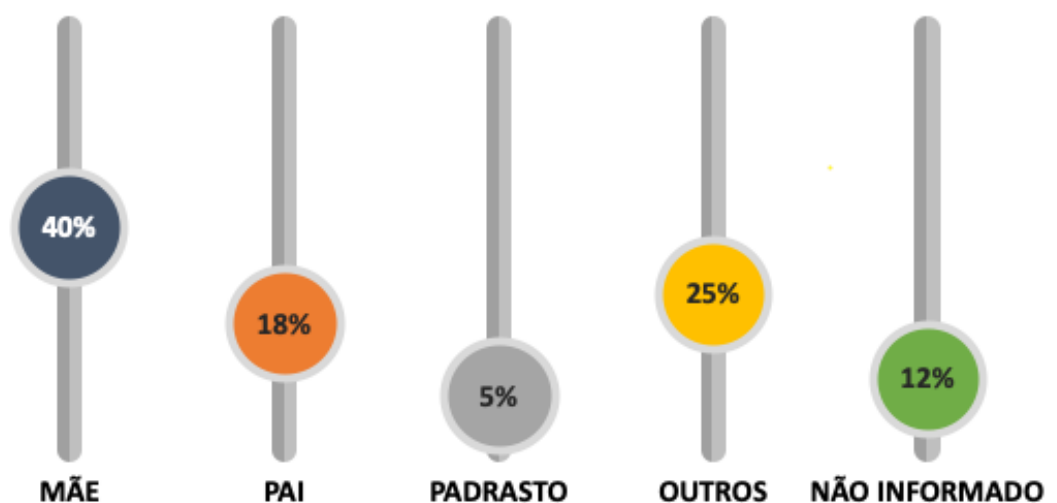


Figura 10 - Relação declarada na denúncia entre vítima e suspeito

Porém, as informações de frequência, local de ocorrência da violação e relação entre vítima e suspeito, não podem ser analisadas isoladamente aos dados anteriormente apresentados. Deve-se observar que existem grupos de vulneráveis que possuem marcante relação de dependência, habitualidade e coabitação seio familiar, como nos casos de Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência.

A identificação das características dos envolvidos em uma denúncia de violação de direitos humanos, consiste em importante elemento a ser analisado, pois repercute diretamente no detido exame do fenômeno e respectivos impactos. Nesse sentido, os dados referentes as características da vítima e do suspeito passam a ser apresentados. Assim, busca-se traçar uma linha do perfil desses atores, no cenário das denúncias no registradas no Disque 100, durante o exercício de 2019.

Neste passo, observa-se que a faixa etária de 90% dos suspeitos está entre 18 e 59 anos. Quanto às vítimas, observa-se que 43% do total são crianças (faixa etária entre zero a 11 anos de idade). Não obstante, nota-se uma distribuição equilibrada entre outros grupos de vítimas, senão vejamos: idosos (27%) e adolescentes (21%). Confira-se a Figura 11:

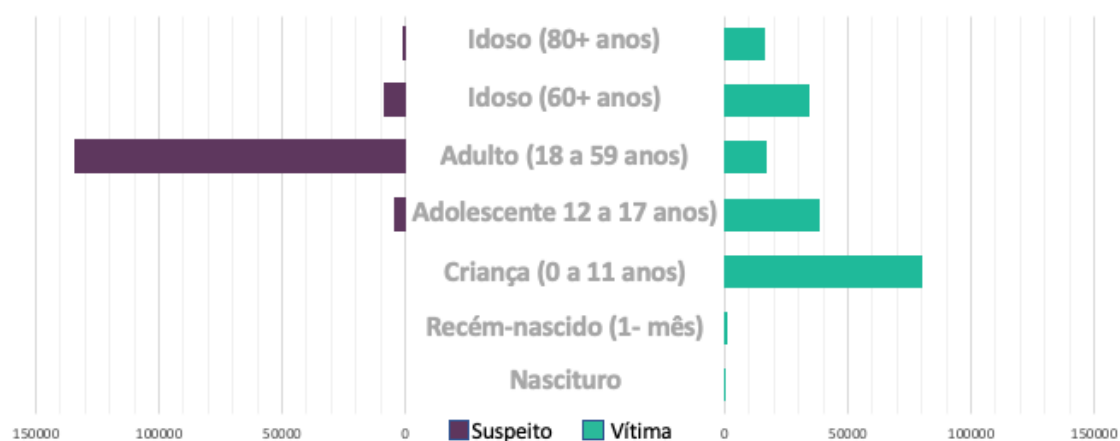


Figura 11 - Descrição da faixa etária de vítimas e suspeitos para quadro geral de denúncias

A vítima nas denúncias recebidas no Disque Direitos Humanos é a pessoa sujeita a algum dos tipos de violação de direitos humanos, como à vida, à liberdade, à integridade e outros consagrados no direito interno e internacional.

No âmbito das denúncias recebidas no Disque 100, em 2019, verifica-se que 56% das vítimas eram do sexo feminino (Figura 12). Ademais, observou-se o acréscimo de 19% de vítimas do sexo feminino e de 15% do sexo masculino (Tabela 12). Contudo, nota-se que o referido aumento acompanha a elevação do total de denúncias no ano. Por fim, os dados colhidos por sexo permitem apurar, em pequena escala, uma maior margem vitimização para sexo feminino, com percentual superior à distribuição populacional da PNAD Contínua 2019<sup>3</sup>.



Figura 12 - Sexo da vítima

Os dados declarados nas denúncias referentes à idade da vítima ajudam na caracterização do perfil desta. A Figura 13 exibe quantitativo equivalente de vítimas por sexo para Crianças, de zero a 11 anos, recém-nascido e nascituro, e também para Adultos, de 18 a 59 anos. Nas faixas de Adolescentes, 12 a 17 anos, e idosos, mais de 60 anos, o montante de vítimas do sexo feminino é próximo ao dobro daquelas do sexo masculino, demonstrando uma maior vulnerabilidade naquele grupo em razão do sexo. A Tabela

<sup>3</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

12 descreve dados que demandam olhar atento ao crescimento do número de vítimas observado na faixa etária de idosos, que alcançou cerca de 30%, demonstrando aumento real de denúncias nesta faixa etária. Os dados de denúncias, quando comparados aos dados da PNAD Contínua 2019<sup>4</sup>, ofertam uma necessária reflexão a respeito da maior vitimização de Crianças e Adolescentes e Idosos, que possuem percentual de denúncias – 85% – próximo ao dobro do percentual populacional – 44% – que representam.

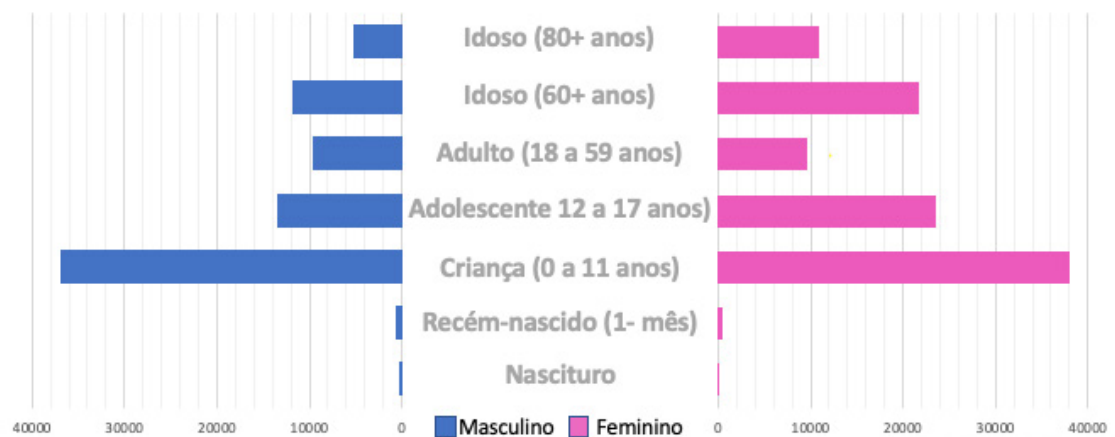


Figura 13 - Faixa etária da vítima por sexo

A escolaridade busca traduzir a relação presente entre a formação crítica do sujeito e sua capacidade de percepção das situações de violação de direitos humanos. Assim, conhecer o nível de escolaridade da vítima, e também do suspeito, possibilita compreender, dentro do fenômeno de violação de direitos humanos, o grau de vulnerabilidade às violências expostas e estabelecer conexão de perspectivas para políticas públicas de prevenção às violações.

Na descrição das denúncias totais, identifica-se que 80% das vítimas possuem baixo nível de escolaridade (analfabetos - 12%, ensino fundamental incompleto - 64%, ensino fundamental completo - 4%), ao passo que que 16% possuem ensino médio (completo - 7% e incompleto - 9%) – Figura 14. A Tabela 13 permite verificar que houve aumento no total de informações de escolaridade coletadas, em 17%, entre o ano de 2019 e 2018, acompanhando a elevação geral decorrente da melhoria do serviço. Os dados indicam que a vitimização ocorre na faixa de menor escolaridade. No ponto, deve ser observado que mais da metade das denúncias registradas envolvem o grupo vulnerável de Crianças e Adolescentes. Logo, torna-se compatível a relação entre idade, escolarização e fase de formação crítica que envolve esses grupos.

<sup>4</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706.0 a 14 anos: 20%, 15 a 19 anos: 8%, 20 a 59 anos: 56%, 60 ou mais anos: 16%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

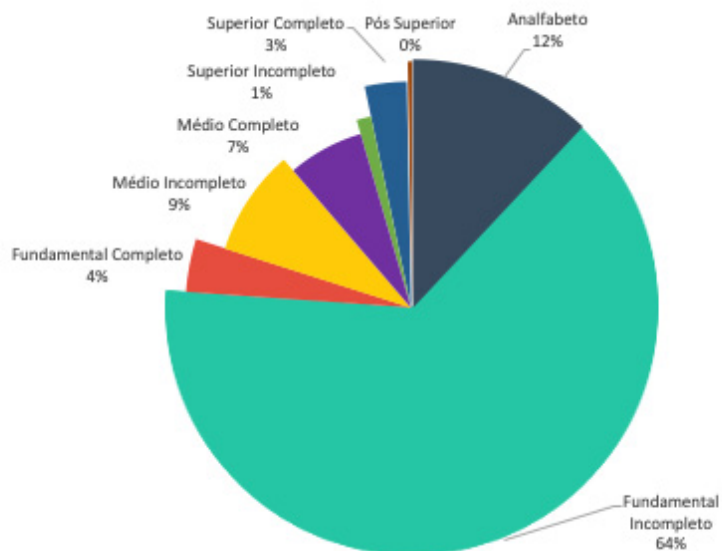


Figura 14 - Escolaridade da vítima

A avaliação dos registros de denúncias de violações de direitos humanos para cada etnia orienta a perspectiva de maior vitimização de determinado grupo em relação aos outros podendo indicar um sintoma de discriminação étnica. Foram obtidas 154.833 respostas no formulário de registro das denúncias ao longo de 2019, de acordo com Tabela 14, um total de 72% dos registros, com elevação do total de respostas em todos os grupos acompanhando a elevação geral do número de denúncias. Os grupos de autodeclarados como Brancos ou Pardos acumulam 87% das denúncias (conforme Figura 15). Comparativamente à PNAD Contínua 2019<sup>5</sup>, é possível retratar que as denúncias de violações de direitos humanos seguem a distribuição percentual da população, mas não é possível concluir, efetivamente, a vitimização de um grupo de étnico em maior volume que outro.

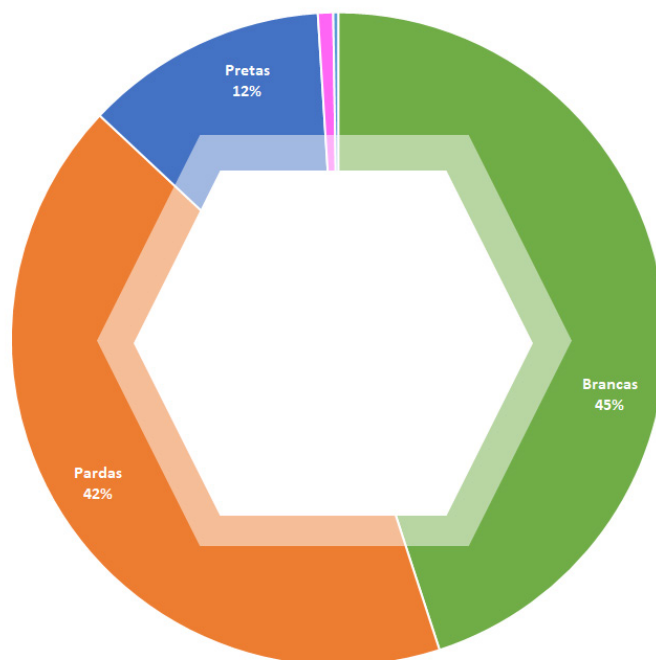


Figura 15 - Informações raça e cor das vítimas

<sup>5</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1.1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br)



O suspeito nas denúncias recebidas no Disque Direitos Humanos é o sujeito que comete algum dos tipos de violação de direitos humanos, como à vida, à liberdade, à integridade e outros consagrados no direito interno e internacional.

Em 2019, o quadro geral de denúncias no Disque 100 aponta que 52% dos suspeitos eram do sexo feminino (Figura 16), ao passo que do sexo masculino corresponde a 48%. Houve acréscimo no quantitativo total de suspeitos, em 15% para o sexo feminino e de 13% para o sexo masculino (Tabela 15). Contudo, observa-se que esse aumento acompanha a elevação do total de denúncias no ano de 2019, não sendo possível fazer o exame comparativo, por distinção de comportamento, com os dados do exercício de 2018. Ademais, os percentuais de denúncias obtidos por sexo não permitem apurar uma tendência geral do sexo do suspeito, tendo em vista que esses assemelham-se à distribuição populacional da PNAD Contínua 2019<sup>6</sup>.



Figura 16 - Sexo do suspeito

Os dados declarados nas denúncias referentes à idade do suspeito ajudam na investigação do perfil deste. A Figura 17 exibe quantitativo equivalente de suspeitos por sexo e por faixa etária. Observa-se que o suspeito identificado como “Adulto” corresponde a 91,5% do total. A Tabela 15 apresenta o crescimento do quantitativos de suspeitos em praticamente todas as faixas etárias. Porém, este montante mostra-se equiparado ao aumento geral do total de denúncias, não se permitindo fazer qualquer relação conclusiva.

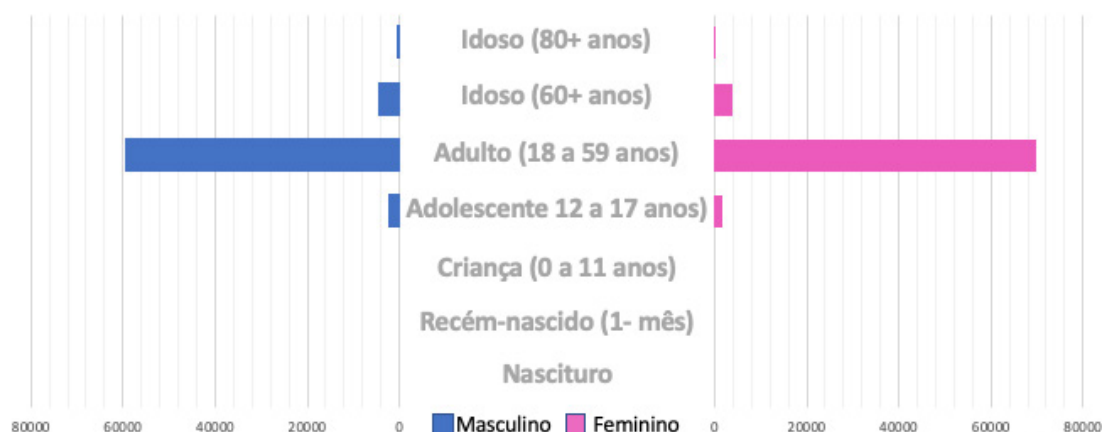


Figura 17 - Faixa etária do suspeito por sexo

<sup>6</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).



Na descrição das denúncias totais, identifica-se que 45,3% dos suspeitos detêm baixa escolaridade (analfabeto - 5,9%, fundamental incompleto - 31,7, fundamental completo - 7,7), sendo que 35,8% possui ensino médio (completo - 27% e incompleto - 8,8) e 18,9% possui formação em nível superior (vide Figura 18). A Tabela 16 permite verificar que houve aumento no total de informações de escolaridade coletadas (em 13%), entre o ano de 2018 e 2019, acompanhando o aumento do quantitativo total de denúncias. Os dados indicam que a ação de violação ocorre, em maior número, por suspeitos com nível formação baixo ou médio. Contudo, observa-se que o suspeito, em regra, possui um grau de formação crítica superior ao da vítima, tendo em vista que na faixa etária adulta depreende-se uma adição de experiência de vida à formação intelectual.

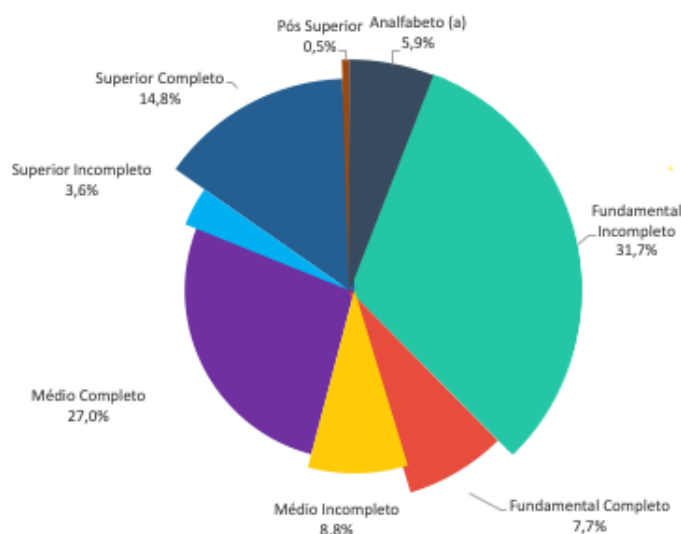


Figura 18 - Escolaridade do suspeito

A avaliação dos registros de denúncias de violações de direitos humanos para cada etnia orienta a perspectiva de maior incidência de suspeitos em determinado grupo em relação aos outros, podendo indicar uma discriminação étnica. Em 2019, foram obtidas 138.699 respostas no formulário de registro das denúncias, perfazendo o total de 58% dos registros. Os grupos de suspeitos descritos como **Branços** ou **Pardos** acumulam 84% das denúncias (Figura 19). A elevação identificada no total de respostas em todos os grupos acompanha a elevação geral do número de denúncias, de acordo com Tabela 17. Comparativamente à PNAD Contínua 2019<sup>7</sup>, é possível retratar que as denúncias de violações de direitos humanos seguem a distribuição percentual da população sem conclusão efetiva de mais incidência de suspeitos em um grupo étnico em maior volume que outro.

<sup>7</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1,1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

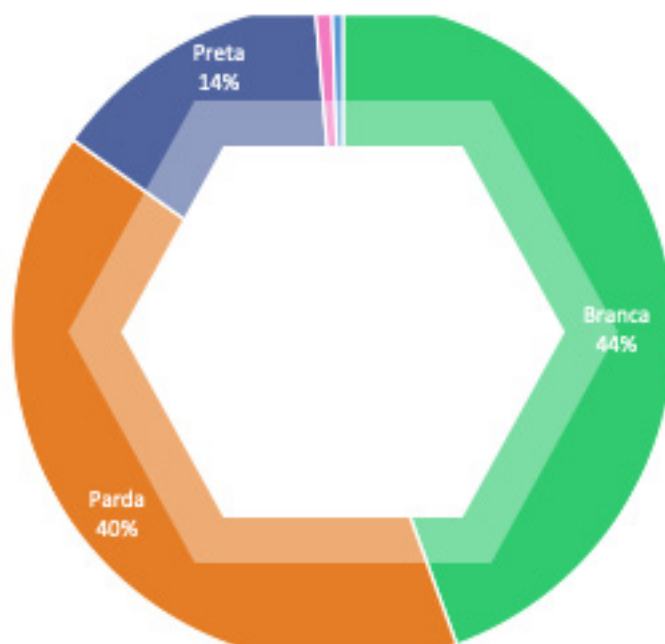


Figura 19 - Raça ou cor do suspeito

A análise dos principais elementos de caracterização da vítima e do suspeito permite resumir o perfil desses atores no fenômeno de violações de direitos humanos, conforme Figura 20. Contudo, lembra-se que esse resultado reflete em grande parte o contexto apresentado de maior registro para o grupo de **Crianças e Adolescentes** e a violação de **Negligência**.

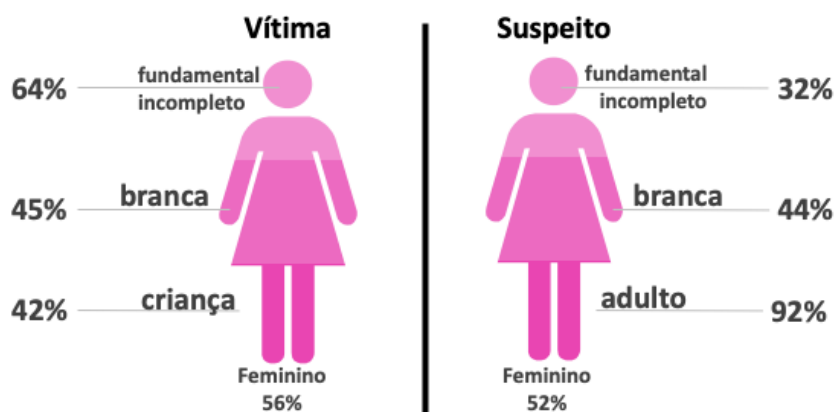


Figura 20 - Perfil resumo de vítima e suspeito para denúncias totais

## Tabelas de Denúncias Globais do Disque Direitos Humanos

Tabela 6 - Detalhamento de denúncias por estado

Estado	2019	2018	%	População	Taxa
SP	38.526	31.448	22,5%	45.919.049	83,9
MG	21.227	16.979	25,0%	21.168.791	100,3
RJ	17.492	16.048	9,0%	17.264.943	101,3
BA	7.493	6.908	8,5%	14.873.064	50,4
RS	7.045	6.087	15,7%	11.377.239	61,9
PR	6.593	5.672	16,2%	11.433.957	57,7
CE	6.360	5.402	17,7%	9.132.078	69,6
SC	5.464	4.573	19,5%	7.164.788	76,3
PE	5.460	4.992	9,4%	9.557.071	57,1
GO	4.601	3.891	18,2%	7.018.354	65,6
MA	4.402	3.164	39,1%	7.075.181	62,2
PA	3.692	2.839	30,0%	8.602.865	42,9
RN	3.674	3.176	15,7%	3.506.853	104,8
DF	3.566	2.977	19,8%	3.015.268	118,3
PB	3.392	2.949	15,0%	4.018.127	84,4
AM	3.386	2.470	37,1%	4.144.597	81,7
ES	3.311	2.700	22,6%	4.018.650	82,4
MS	2.854	2.338	22,1%	2.778.986	102,7
PI	2.143	1.895	13,1%	3.273.227	65,5
AL	1.986	1.606	23,7%	3.337.357	59,5
SE	1.853	1.335	38,8%	2.298.696	80,6
MT	1.665	1.443	15,4%	3.484.466	47,8
RO	1.110	861	28,9%	1.777.225	62,5
TO	639	523	22,2%	1.572.866	40,6
AC	416	379	9,8%	881.935	47,2
AP	318	209	52,2%	845.731	37,6
RR	309	206	50,0%	605.761	51,0
Total	158.977	133.070	19,5%	210.147.125	75,7
NA	86	4.798	-98,2%		

Tabela 7 - Quantitativo de denúncias registradas por grupo de violação comparada entre 2018 e 2019

<b>Grupo de violação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Crianças e adolescentes	86837	76216	13,9%
Pessoa idosa	48446	37454	29,3%
Pessoas com deficiência	12868	11752	9,5%
Pessoas em restrição de liberdade	6566	4999	31,3%
Outros	2376	4258	-44,2%
População situação de rua	899	889	1,1%
LGBT	846	1685	-49,8%
Igualdade Racial	225	615	-63,4%
<b>Total</b>	<b>159063</b>	<b>137868</b>	<b>15,4%</b>

Tabela 8 - Tipos de violação com denúncias registradas em 2019 comparada a 2018

<b>Tipo de violação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
NEGLIGÊNCIA	115443	98206	18%
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	67448	67833	-1%
VIOLÊNCIA FÍSICA	51555	48071	7%
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/ VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	23788	20857	14%
VIOLÊNCIA SEXUAL	17830	17871	0%
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	14956	12657	18%
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	4246	3869	10%
DISCRIMINAÇÃO	2078	3575	-42%
OUTRAS VIOLAÇÕES / OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS	1442	2029	-29%
TRABALHO ESCRAVO	166	155	7%
TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS OU PENAS CRUÉIS, DESUMANOS OU DEGRADANTES	158	223	-29%
FALTA DE ACESSIBILIDADE AO MEIO FÍSICO (EDIFICAÇÕES OU VEÍCULOS)	63	90	-30%
TRÁFICO DE PESSOAS	62	159	-61%
OUTRA FALTA DE ACESSIBILIDADE	8	631	-99%
FALTA DE ACESSIBILIDADE/MEIOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES	2	2	0%
DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE	1	1	0%
NEO NAZISMO	0	70	-100%
<b>Total</b>	<b>299246</b>	<b>276299</b>	<b>8%</b>

Tabela 9 - Frequência declarada de ocorrência das violações

Ocorrência	2019	2018	%
Diariamente	134928	145832	-7%
Ocasionalmente	15119	13974	8%
Semanalmente	13106	12742	3%
Única vez	6718	6253	7%
Não informado / Não conhecido	1984	1431	39%
Quinzenalmente	593	547	8%
Mensalmente	565	792	-29%
Toda manhã	88	112	-21%
Toda tarde	76	183	-58%
Total	195735	181866	8%

Tabela 10 - Distribuição do tipo de local de ocorrência das violações

Local	2019	2018	%
Casa da Vítima	97436	76302	28%
Casa do Suspeito	21210	20510	3%
Casa	14292	14626	-2%
Outros	9124	9550	-4%
Rua	8221	8035	2%
Unidade Prisional - Presídio	4919	3230	52%
Escola	3872	3321	17%
Hospital	1188	1068	11%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	1096	860	27%
Local de trabalho	717	710	1%
Órgão da Administração Municipal	628	573	10%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	478	513	-7%
Delegacia de Polícia	444	553	-20%
Unidade de Medida Sócio Educativa	261	202	29%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	204	179	14%
Órgão da Administração Estadual	179	173	3%
Órgão da Administração Federal	156	127	23%
Ônibus	147	143	3%
Igreja	144	97	48%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	122	163	-25%
Albergue	109	111	-2%
Transporte Coletivo Rodoviário	33	32	3%
Transporte Coletivo Metroviário	8	8	0%
Medida de Segurança - Manicômio Judicial	5	9	-44%
Transporte Coletivo Aquaviário	3	7	-57%
Transporte Coletivo Aéreo	2	8	-75%
Total	164998	141245	17%

Não Informado 0 135 -100%

Tabela 11 - Relação declarada entre a vítima e o suspeito

Relação	2019	2018	%
Mãe	80656	70234	15%
Filho (a)	53044	41157	29%
Pai	37004	34672	7%
Padrasto	10917	9911	10%
Irmão (ã)	10174	9286	10%
Avó	6751	6670	1%
Neto(a)	6744	5840	15%
Tio (a)	6559	6942	-6%
Vizinho (a)	6211	6295	-1%
Familiares	4449	4168	7%
Diretor(a) de Unidade Prisional	4209	3375	25%
Genro/Nora	3937	3622	9%
Sobrinho(a)	3474	3034	15%
Desconhecido(a)	3082	3081	0%
Diretor(a) de escola	2883	2663	8%
Avô	2293	2179	5%
Madrasta	2100	2014	4%
Cuidador (a)	1911	1980	-3%
Professor(a)	1809	1643	10%
Marido	1545	1215	27%
Companheiro (a)	1540	1262	22%
Esposa	1540	1287	20%
Namorado(a)	1499	1110	35%
Cunhado (a)	1169	1156	1%
Primo(a)	1118	1106	1%
Amigo (a)	751	749	0%
Empregador	698	748	-7%
Enteado(a)	606	530	14%
Ex-Companheiro (a)	579	460	26%
Ex-Esposa	255	216	18%
Sogro(a)	233	269	-13%
Ex-Marido	227	185	23%
Empregado (a)	203	169	20%
Subordinado	185	63	194%
Bisneto(a)	163	154	6%
Padrinho/Madrinha	154	121	27%
Líder Religioso	144	116	24%
Própria vítima	27	19	42%
Total	324347	293015	11%
Não informado	63504	63314	0%

Tabela 12 - Discriminação de sexo e faixa etária da vítima

Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	% Var	2019	2018	% Var
Nascituro	24	29	-17%	23	32	-28%
Recém-nascido	494	417	18%	489	437	12%
0 a 3 anos	10764	9633	12%	10988	9722	13%
4 a 7 anos	13663	11617	18%	13846	11946	16%
8 a 11 anos	12540	10588	18%	13227	11491	15%
12 a 14 anos	7739	7348	5%	13452	12044	12%
15 a 17 anos	5641	5296	7%	10017	8089	24%
18 a 24 anos	1725	1782	-3%	1146	1041	10%
25 a 30 anos	1515	1672	-9%	1036	1045	-1%
31 a 35 anos	1077	1076	0%	935	871	7%
36 a 40 anos	1237	1243	0%	1208	1136	6%
41 a 45 anos	838	886	-5%	984	941	5%
46 a 50 anos	909	856	6%	1047	1013	3%
51 a 55 anos	731	702	4%	990	1006	-2%
56 a 60 anos	1362	1133	20%	2235	1872	19%
61 a 65 anos	2377	2014	18%	4231	3516	20%
66 a 70 anos	3128	2463	27%	5637	4307	31%
71 a 75 anos	2795	2151	30%	5309	4065	31%
76 a 80 anos	3406	2590	32%	6516	5046	29%
81 a 85 anos	2253	1725	31%	4840	3706	31%
85 a 90 anos	1765	1364	29%	3929	2936	34%
91 anos ou mais	950	706	35%	2152	1579	36%
Total	83284	72580	15%	109011	91622	19%
Não Informado	6351	5289	20%	4774	3781	26%

Tabela 13 - Escolaridade da vítima

Escolaridade	2019	2018	%
Analfabeto(a)	4196	4316	-3%
Ensino Fundamental incompleto	22317	23850	-6%
Ensino Fundamental completo	1314	1474	-11%
Ensino Médio incompleto	3066	3100	-1%
Ensino Médio completo	2349	2621	-10%
Ensino Superior incompleto	403	529	-24%
Ensino Superior completo	1028	1138	-10%
Especialização	62	72	-14%
Mestrado	31	34	-9%
Doutorado	16	12	33%
Total	214067	183364	17%
Não informado	179285	146218	23%

Tabela 14 - Raça ou cor da vítima

Cor / Raça	2019	2018	%
Branca	69526	58415	19%
Parda	64784	55142	17%
Preta	18483	15662	18%
Amarela	1272	1392	-9%
Indígena	768	729	5%
Total	214067	183364	17%
Não informado	59234	52024	14%

Tabela 15 - Discriminação por sexo e faixa etária do suspeito

Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%
12 a 14 anos	665	659	1%	443	415	7%
15 a 17 anos	1363	1356	1%	1229	1194	3%
18 a 24 anos	6769	5874	15%	9157	8162	12%
25 a 30 anos	9841	8696	13%	15487	12999	19%
31 a 35 anos	8058	7018	15%	11120	9522	17%
36 a 40 anos	11501	10142	13%	12746	10961	16%
41 a 45 anos	7680	6602	16%	7273	6237	17%
46 a 50 anos	7370	6365	16%	6513	5766	13%
51 a 55 anos	4292	3684	17%	3951	3510	13%
56 a 60 anos	3905	3401	15%	3656	3163	16%
61 a 65 anos	2044	1634	25%	1860	1557	19%
66 a 70 anos	1224	1076	14%	1131	958	18%
71 a 75 anos	514	426	21%	484	387	25%
76 a 80 anos	326	267	22%	289	229	26%
81 a 85 anos	117	108	8%	91	91	0%
85 a 90 anos	47	54	-13%	48	34	41%
91 anos ou mais	25	34	-26%	23	16	44%
Total	92064	81654	13%	101061	87870	15%
Não Informado	26323	24258	9%	25560	22669	13%



Tabela 16 - Escolaridade do suspeito

<b>Escolaridade</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Analfabeto(a)	1327	1707	-22%
Ensino Fundamental incompleto	7107	9054	-22%
Ensino Fundamental completo	1725	1987	-13%
Ensino Médio incompleto	1984	2411	-18%
Ensino Médio completo	6046	6606	-8%
Ensino Superior incompleto	800	804	0%
Ensino Superior completo	3317	3794	-13%
Especialização	67	84	-20%
Mestrado	30	33	-9%
Doutorado	19	25	-24%
<b>Total</b>	<b>242958</b>	<b>215116</b>	<b>13%</b>
Não informado	220536	188611	17%

Tabela 17 - Raça ou cor do suspeito

<b>Cor / Raça</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Branca	61618	52493	17%
Parda	56103	47818	17%
Preta	19096	16058	19%
Amarela	1137	1068	6%
Indígena	745	514	45%
<b>Total</b>	<b>242958</b>	<b>215116</b>	<b>13%</b>
Não informado	104259	97165	7%

### 3 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Analisando as denúncias de forma estratificada e tomando por base os grupos de violação, é possível analisar as violações de direitos humanos sob a perspectiva das vítimas, dos suspeitos e das violações específicas dentro de determinado grupo. Neste capítulo abordaremos os dados relacionados às violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes, o grupo vulnerável de maior número de denúncias registradas no âmbito do Disque 100 em 2019, aproximadamente 55% do total.

Em 2019, o Disque 100 registrou 86.837 denúncias de violações de direitos humanos contra crianças e adolescentes (14% superior em relação a 2018), conforme a Tabela 7. A elevação do número de registros encontra-se próxima ao aumento global de denúncias, o que pode ser justificada pelo aprimoramento do serviço ofertado.

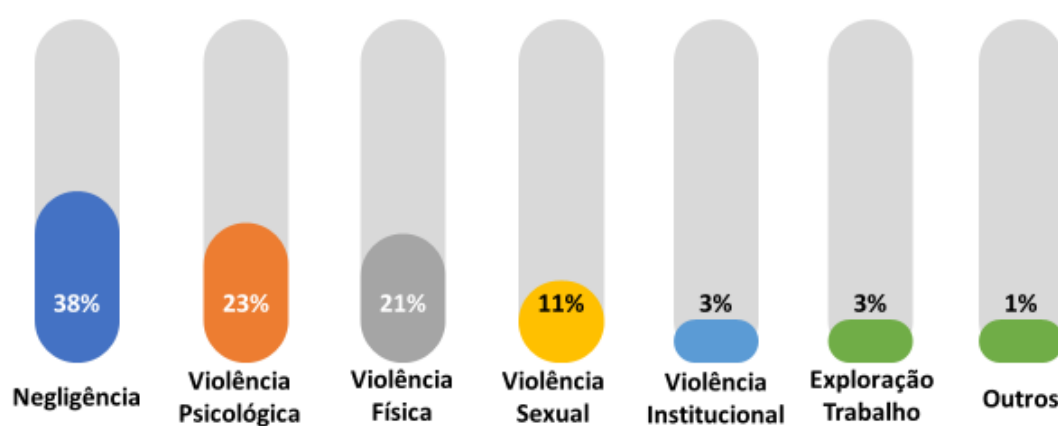


Figura 21 – Distribuição de denúncias por tipo de violação

As principais violações sofridas por esse grupo são, em escalada decrescente, **Negligência, Violência psicológica, física, sexual, institucional, e Exploração do trabalho** (Figura 21). Ao comparar com os dados do exercício de 2018, além de se observar que a “negligência” foi a violação mais praticada em face de crianças e adolescentes, verifica-se o agravamento desse quadro, senão vejamos: em 2018 essa espécie de violação correspondeu a 21,23% do total; em 2019, tal espécie de violação representou 38% do total registrado para esse grupo (vide Tabela 19).

Em exame dos dados por região, observa-se que as denúncias estão concentradas, em sua maioria, na Região Sudeste (entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro). Contudo, é forçoso observar que esse cenário ocorre, *a priori*, em razão da distribuição demográfica do país<sup>8</sup>, conforme Figura 22.

<sup>8</sup> Dados da Estimativa da População, 2019, publicada no DOU em 28/08/2019. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

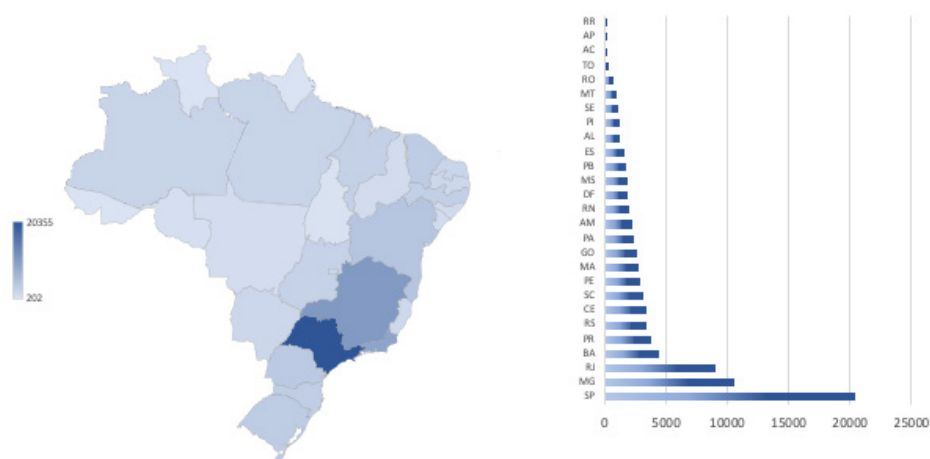


Figura 22 - Denúncias por estado, valores absolutos

Utilizou-se a mesma metodologia adotada no capítulo anterior (taxa de denúncias por 100 mil habitantes), justamente para uma comparação mais efetiva entre unidades da federação com grandes diferenças populacionais. Conforme Figura 23, constata-se que o Mato Grosso do Sul é o estado que mais concentra violações contra o grupo Crianças e Adolescentes (67,07 denúncias a cada 100 mil habitantes), seguido pelo Distrito Federal (62,61 denúncias a cada 100 mil habitantes) e Rio Grande do Norte (58,45 a cada 100 mil habitantes). No sentido inverso, os estados da Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul demonstram uma taxa de denúncias abaixo da metade das máximas e inferior à média nacional de 41,3 denúncias por 100 mil habitantes.

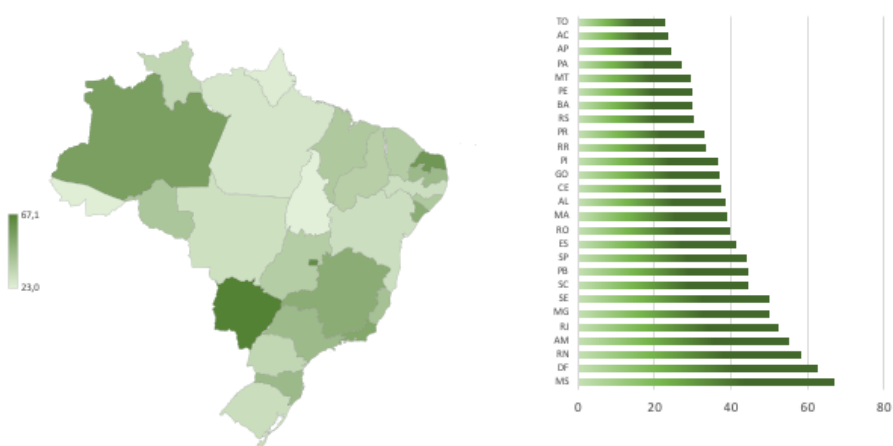


Figura 23 - Taxa de denúncias por 100 mil habitantes

A distinção supracitada se mostra relevante, quando se observa a variação percentual entre os registros das denúncias com o exercício de 2018. Contudo, pondera-se que a referida análise deve ser realizada com ressalvas. A verificação de eventual aumento ou uma diminuição percentual expressiva deve ser precedida de uma observação sobre a distribuição demográfica e no número de registros realizados no ano anterior. Logo, uma pequena variação no número de denúncias um estado com um número pequeno de habitantes e/ou registros, pode resultar em um percentual expressivo nessa variação. Do modo inverso, um estado onde esses quantitativos (população e ou denúncias) são maiores, mesmo um grande aumento absoluto pode não representar um impacto considerável.

Visto isso, verifica-se que Roraima teve um maior crescimento (62,90%) de 2018 para 2019, seguido por Amapá (54,48%) e Amazonas (41,59%), como visto na Tabela 18. Ocorre que as duas primeiras são as unidades da federação com menor população e a variação absoluta foi pequena, em termos absolutos, ainda que o percentual tenha sido elevado. O mesmo não ocorre com o Amazonas, que teve realmente um crescimento expressivo e real. Aponte-se ainda que, assim como observado na análise das violações de forma geral feita no capítulo anterior, ao observar somente o grupo de Crianças e Adolescentes, verifica-se a ocorrência de aumentos consideráveis no Maranhão (39,58%), em Minas Gerais (22,59%) e em São Paulo (19,98%), conforme Tabela 18.

Outro ponto relevante a ser considerado no exame das violações contra crianças e adolescentes, consiste no local de sua ocorrência. Observa-se que 52% das violações ocorreram na casa da vítima, ao passo que 20% foram praticadas na casa do suspeito, conforme visto na Figura 24.



Figura 24 - Local Violação

A maioria das violações é praticada por pessoas próximas ao convívio familiar (mãe, pai ou padrasto, tio(a)), condizente à informação anterior da localidade das ocorrências das violações: casa da vítima ou suspeito. A seu turno, o pai e a mãe aparecem em 58% das denúncias como suspeitos das violações, conforme Figura 25, sendo que a mãe figura em 40% das ocorrências como a responsável pelas violações. Contudo, deve ser observado que a principal violação – Negligência – costuma ter como característica social a responsabilização da mãe em detrimento de outros familiares.

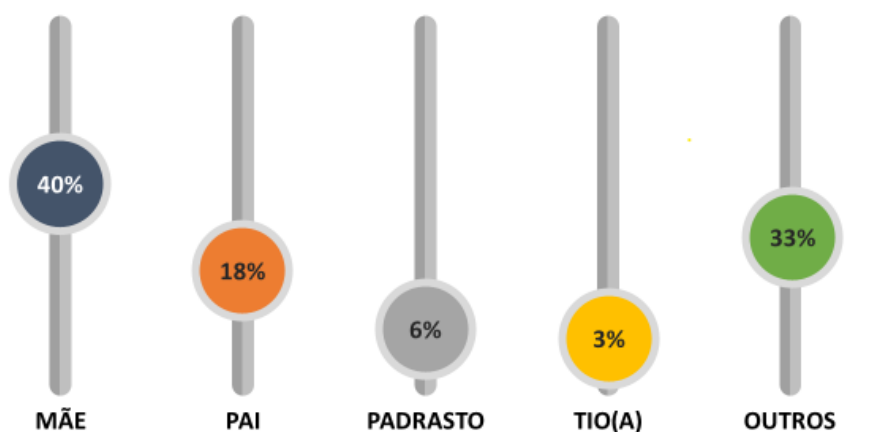


Figura 25 - Relação vítima x suspeito

Quando buscamos traçar um perfil das vítimas crianças e adolescentes, constata-se que possui basicamente o mesmo perfil geral das vítimas observado no contexto de denúncias globais. Esse grupo vulnerável é o de maior registro de denúncias, que acaba por influenciar de forma contundente o perfil observado no capítulo anterior.

A Figura 26 mostra que 55% das vítimas são do sexo feminino, enquanto 45% são do sexo masculino. Os percentuais de denúncias obtidos por sexo permitem apurar uma pequena margem de maior vitimização para sexo feminino com percentual superior à distribuição populacional da PNAD Contínua 2019<sup>9</sup>.



Figura 26 - Sexo da vítima

Um ponto de atenção se refere à idade das vítimas, que se encontra distribuída em todas as faixas entre 0 e 17 anos, conforme Figura 27. Quando se estratifica pelo sexo, percebe-se que em relação às vítimas do sexo masculino, as denúncias estão concentradas nas faixas etárias entre 04 a 07 anos e entre 08 a 11 anos (aproximadamente 50% do total, conforme a Tabela 22). Observa-se que essa curva, que apresenta o seu ápice entre 04 e 07 anos, vai diminuindo à medida que a idade vai avançando para meninos. Quando a vítima é do sexo feminino, há uma distribuição mais uniforme entre as faixas de idade de 0 a 17 anos. Contudo, verifica-se a maior vitimização entre adolescentes do sexo feminino, aproximadamente 1,5 vez superior aos adolescentes do sexo masculino. Os dados de denúncias de Crianças e Adolescentes, quando comparados aos dados da PNAD Contínua 2019<sup>10</sup> nestas faixas etárias, mostram-se equilibrados com o percentual populacional que representam.

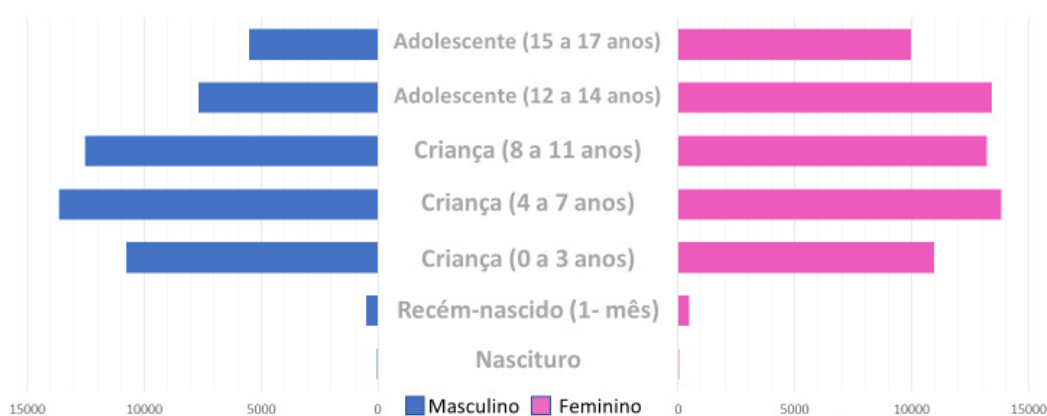


Figura 27 - Faixa etária vítima

<sup>9</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Na faixa etária de 0-19 anos: Masculino, 51% e Feminino, 49%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

<sup>10</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. 0 a 14 anos: 20%, 15 a 19 anos: 8%, 20 a 59 anos: 56%, 60 ou mais anos: 16%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

Por óbvio, em se tratando de crianças e adolescentes, a escolaridade dominante das vítimas é o fundamental incompleto, com 83,8% das vítimas nesse nível de escolaridade, visto na Figura 28. Infere-se dos dados uma provável relação entre o nível de escolaridade da vítima e sua idade.

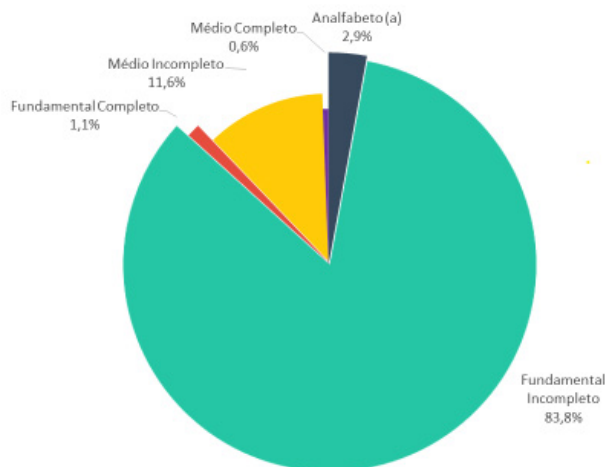


Figura 28 - Escolaridade da vítima

A vítima criança ou adolescente é predominantemente **Branca** ou **Parda**, em valores percentuais respectivos de 46% e 42% (conforme Figura 29). Comparativamente à PNAD Contínua 2019<sup>11</sup>, é possível retratar que as denúncias de violações no grupo de crianças e adolescentes seguem a distribuição percentual da população sem conclusão efetiva de maior vitimização de um grupo étnico em maior volume que outro.

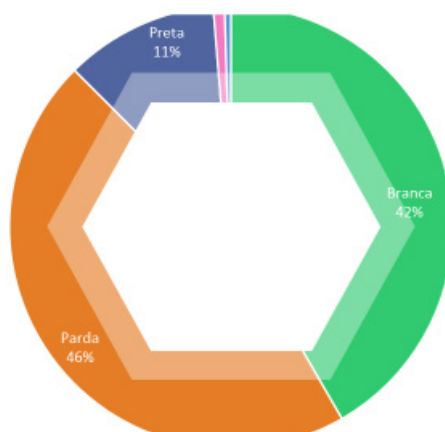


Figura 29 - Cor/raça da vítima

Na avaliação das denúncias a respeito de Crianças e Adolescentes um dado de exploração para caracterização da vítima envolve a questão sobre essa criança ou adolescente ser portador de deficiência. As denúncias registradas apontam que 95% das vítimas não possuem qualquer deficiência. Destarte a maioria não possuir deficiência, é necessário empreender uma visão sobre os 5% que possuem algum tipo de deficiência para reconhecer qual essa característica. Na Figura 30, os portadores de deficiências mental e intelectual representam mais de 75% do total das denúncias envolvendo crianças e adolescentes portadoras de deficiência.

<sup>11</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1.1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

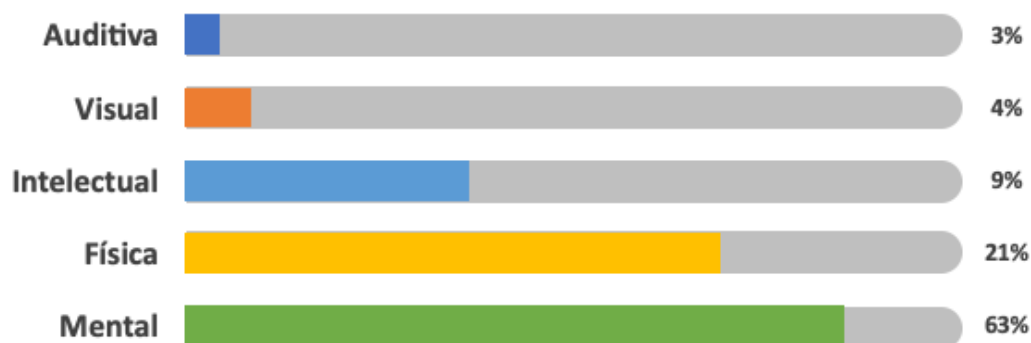


Figura 30 - Deficiência para grupo de crianças e adolescentes

Quando a busca é definir o perfil do suspeito que cometer violência contra crianças ou adolescentes, nota-se que esse agente é do sexo feminino em 56% das denúncias (conforme Figura 31). Os percentuais de denúncias obtidos por sexo não permitem apurar uma tendência geral do sexo do suspeito pois estes se assemelham à distribuição populacional da PNAD Contínua<sup>12</sup>.



Figura 31 - Sexo do suspeito

A exemplo da faixa etária do perfil do suspeito no total de denúncias do Disque 100, no grupo de Crianças e Adolescentes o suspeito também possui uma faixa etária distribuída entre 18 e 59 anos, com uma concentração de 93% do total, sendo maior para a faixa do adulto entre 25 e 40 anos, cerca de 57%, independente do sexo. Comparada essa concentração com a distribuição da PNAD Contínua<sup>13</sup>, é possível concluir que a idade adulta marca a condição de suspeito, pois o percentual se mostra divergente da participação populacional da faixa etária de 18 a 59 anos.

A Figura 32 permite explorar que, dentro da faixa etária de 25 a 40 anos, de maior incidência para o suspeito, a proporção do sexo feminino é mais de 50% superior em relação ao sexo masculino. Ademais, a comparação na faixa etária de 41 a 59 anos aponta que os suspeitos do sexo masculino são 20% superiores aos do sexo feminino.

<sup>12</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Na faixa etária de 0-19 anos: Masculino, 51% e Feminino, 49%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

<sup>13</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Adultos 20 a 59 anos correspondem a 56% da população. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

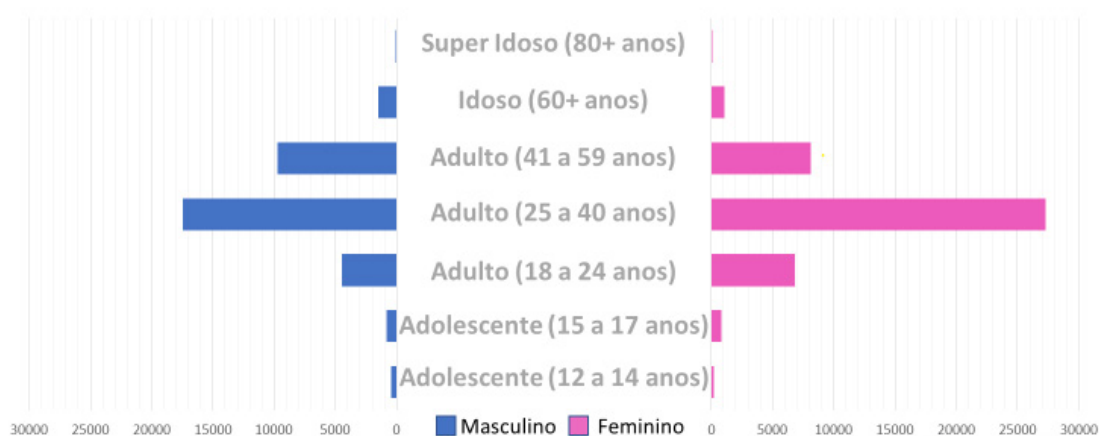


Figura 32 - Faixa etária do suspeito

Na descrição das denúncias totais, identifica-se que 47% dos suspeitos estão concentradas em nível de escolaridade baixa (analfabeto - 6%, fundamental incompleto - 34%, fundamental completo - 7%), sendo que 36% possuem ensino médio (completo - 25% e incompleto - 11%), conforme se observa na Figura 33.

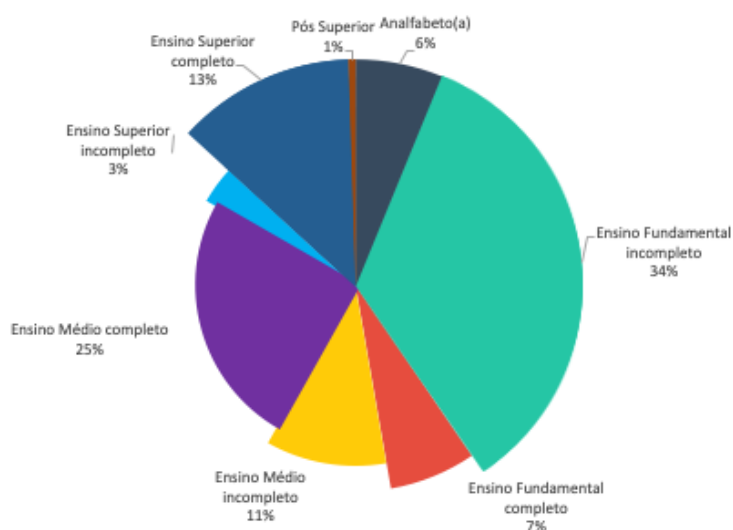


Figura 33 - Escolaridade do suspeito

Os grupos de etnia **Branca** e **Parda** acumulam 83% das denúncias, conforme Figura 34. Comparativamente à PNAD Contínua 2019<sup>14</sup>, é possível retratar que as denúncias de violações de direitos humanos seguem a distribuição percentual da população sem conclusão efetiva de mais incidência de suspeitos em um grupo étnico em maior volume que outro.

<sup>14</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1.1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).



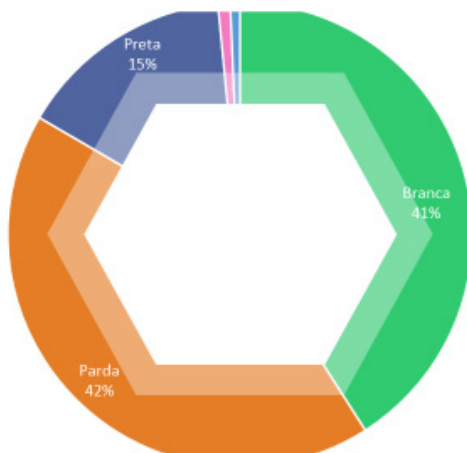


Figura 34 - Cor/Raça do Suspeito

A análise dos principais elementos de caracterização da vítima e do suspeito permite resumir o perfil desses atores no fenômeno de violações de direitos humanos, conforme Figura 35. Contudo, lembra-se que esse resultado reflete em grande parte o contexto apresentado de maior registro para a violação de **Negligência**.



Figura 35 - Resumo do perfil de vítima e suspeito

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Crianças e Adolescentes

Tabela 18 - Distribuição de denúncias, absolutas, variação e taxa, por estado para Crianças e Adolescentes

<b>Estado</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>Taxa</b>
SP	20355	16965	-17%	44,3
MG	10611	8656	-18%	50,1
RJ	9028	8699	-4%	52,3
BA	4471	4187	-6%	30,1
PR	3795	3304	-13%	33,2
RS	3466	3202	-8%	30,5
CE	3418	2991	-12%	37,4
SC	3194	2695	-16%	44,6
PE	2872	2875	0%	30,1
MA	2747	1968	-28%	38,8
GO	2589	2234	-14%	36,9
PA	2342	1846	-21%	27,2
AM	2291	1618	-29%	55,3
RN	2050	1867	-9%	58,5
DF	1888	1650	-13%	62,6
MS	1864	1415	-24%	67,1
PB	1790	1558	-13%	44,5
ES	1666	1372	-18%	41,5
AL	1292	1015	-21%	38,7
PI	1193	1057	-11%	36,4
SE	1149	836	-27%	50,0
MT	1030	970	-6%	29,6
RO	706	547	-23%	39,7
TO	361	287	-20%	23,0
AC	209	191	-9%	23,7
AP	207	134	-35%	24,5
RR	202	124	-39%	33,3
Total	86837	76216	-12%	41,3
NA	51	1953	-97%	

Tabela 19 - Tipos de violações para Crianças e Adolescentes

<b>Tipo de violação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
NEGLIGÊNCIA	62019	55375	12%
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	36304	37160	-2%
VIOLÊNCIA FÍSICA	33374	30962	8%
VIOLÊNCIA SEXUAL	17029	17073	0%
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	5134	4535	13%
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	4245	3868	10%
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/ VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	1747	1862	-6%
OUTRAS VIOLAÇÕES / OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS	738	0	
DISCRIMINAÇÃO	620	636	-3%
TRÁFICO DE PESSOAS	31	42	-26%
TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS OU PENAS CRUÉIS, DESUMANOS OU DEGRADANTES	22	24	-8%
TRABALHO ESCRAVO	21	12	75%
FALTA DE ACESSIBILIDADE AO MEIO FÍSICO (EDIFICAÇÕES OU VEÍCULOS)		3	-100%
OUTRA FALTA DE ACESSIBILIDADE		626	-100%
<b>Total</b>	<b>161284</b>	<b>152178</b>	<b>6%</b>

Tabela 20 - Local de ocorrência das violações para Crianças e Adolescentes

<b>Local</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Casa da Vítima	47514	37100	28%
Casa do Suspeito	17867	17078	5%
Casa	9514	10312	-8%
Outros	5885	6142	-4%
Rua	5594	5102	10%
Escola	3732	3168	18%
Local de trabalho	365	392	-7%
Órgão da Administração Municipal	305	270	13%
Hospital	226	229	-1%
Delegacia de Polícia	115	126	-9%
Igreja	84	54	56%
Ônibus	82	78	5%
Unidade de Medida Sócio Educativa	71	0	
Órgão da Administração Estadual	48	37	30%
Albergue	30	28	7%
Órgão da Administração Federal	30	15	100%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	19	0	
Unidade Prisional - Presídio	17	10	70%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	8	10	-20%
Transporte Coletivo Rodoviário	8	7	14%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	6	0	
Transporte Coletivo Metroviário	4	2	100%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	4	10	-60%
Transporte Coletivo Aéreo	1	2	-50%
Transporte Coletivo Aquaviário		5	-100%
Total	562232	504027	12%
Não Informado		99	-100%

Tabela 21 - Relação entre vítima e suspeito para Crianças e Adolescentes

<b>Relação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Mãe	78505	68245	15%
Pai	35698	33490	7%
Padrasto	10664	9652	10%
Avó	6622	6515	2%
Tio (a)	6042	6403	-6%
Irmão (ã)	2944	2923	1%
Diretor(a) de escola	2761	2507	10%
Vizinho (a)	2657	2776	-4%
Familiares	2282	2357	-3%
Avô	2253	2136	5%
Madrasta	1975	1900	4%
Desconhecido(a)	1865	2054	-9%
Professor(a)	1749	1580	11%
Namorado(a)	1339	996	34%
Primo(a)	793	798	-1%
Amigo (a)	580	512	13%
Cuidador (a)	520	583	-11%
Companheiro (a)	508	410	24%
Empregador	362	369	-2%
Cunhado (a)	276	230	20%
Ex-Companheiro (a)	209	74	182%
Marido	204	143	43%
Sogro(a)	158	187	-16%
Padrinho/Madrinha	137	114	20%
Diretor(a) de Unidade Prisional	121	38	218%
Líder Religioso	105	81	30%
Empregado (a)	53	61	-13%
Enteado(a)	42	47	-11%
Sobrinho(a)	38	28	36%
Ex-Marido	32	17	88%
Subordinado	26	19	37%
Esposa	15	11	36%
Própria vítima	7	7	0%
Ex-Esposa	3	6	-50%
<b>Total</b>	<b>988462</b>	<b>893045</b>	<b>11%</b>
Não informado	33588	34030	-1%

Tabela 22 - Faixa etária por sexo da vítima para Crianças e Adolescentes

Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Recém-nascido	494	415	19%	486	435	12%
Nascituro	22	24	-8%	20	31	-35%
0 a 3 anos	10757	9623	12%	10968	9711	13%
4 a 7 anos	13635	11608	17%	13835	11933	16%
8 a 11 anos	12521	10581	18%	13216	11480	15%
12 a 14 anos	7692	7318	5%	13434	12029	12%
15 a 17 anos	5521	5146	7%	9972	8054	24%
Total	53297	47102	13%	65057	56351	15%
Não Informado	2655	2387	11%	3126	2678	17%

Tabela 23 - Escolaridade da vítima para Crianças e Adolescentes

Escolaridade	2019	2018	%	
Analfabeto(a)		605	604	0%
Ensino Fundamental incompleto	17443	18173	-4%	
Ensino Fundamental completo	233	308	-24%	
Ensino Médio incompleto	2411	2250	7%	
Ensino Médio completo	122	146	-16%	
Ensino Superior incompleto	29	33	-12%	
Ensino Superior completo	5	8	-38%	
Especialização	1	1	0%	
Mestrado	4	3	33%	
Doutorado	2			
Total	133234	116947	14%	
Não informado	112379	95421	18%	

Tabela 24 - Raça ou cor da vítima para Crianças e Adolescentes

Cor / Raça	2019	2018	%
Parda	43700	37664	16%
Branca	39715	34501	15%
Preta	10663	9262	15%
Amarela	788	863	-9%
Indígena	444	428	4%
Total	95310	82718	15%
Não informado	37924	34229	11%

Tabela 25 - Deficiência da vítima para Crianças e Adolescentes

Deficiência	2019	2018	%
Mental	2903	3790	-23%
Intelectual	2402	2748	-13%
Física	1272	1739	-27%
Auditiva	295	378	-22%
Visual	161	297	-46%
Total	133989	120377	11%
Não possui	126815	110064	15%
Não Informada	141	1361	-90%

Tabela 26 - Faixa etária por sexo do suspeito para Crianças e Adolescentes

Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019 <sup>2</sup>	2018 <sup>3</sup>	% <sup>4</sup>
12 a 14 anos	442	456	-3%	226	202	12%
15 a 17 anos	861	843	2%	806	757	6%
18 a 24 anos	4500	3801	18%	6849	6037	13%
25 a 30 anos	6252	5545	13%	11640	9791	19%
31 a 35 anos	4799	4222	14%	7883	6806	16%
36 a 40 anos	6424	5707	13%	7778	6773	15%
41 a 45 anos	3618	3192	13%	3547	3072	15%
46 a 50 anos	3069	2787	10%	2383	2280	5%
51 a 55 anos	1564	1399	12%	1149	1080	6%
56 a 60 anos	1473	1362	8%	1056	988	7%
61 a 65 anos	767	615	25%	495	488	1%
66 a 70 anos	459	421	9%	355	309	15%
71 a 75 anos	168	142	18%	127	111	14%
76 a 80 anos	116	80	45%	75	64	17%
81 a 85 anos	29	31	-6%	22	17	29%
85 a 90 anos	13	14	-7%	9	8	13%
91 anos ou mais	8	11	-27%	12	6	100%
Total	47090	42929	10%	59084	52362	13%
Não Informado	12528	12301	2%	14672	13573	8%

Tabela 27 - Escolaridade do suspeito para Crianças e Adolescentes

<b>Escolaridade</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Analfabeto(a)	672	916	-27%
Doutorado	6	5	20%
Ensino Fundamental completo	737	934	-21%
Ensino Fundamental incompleto	3711	4991	-26%
Ensino Médio completo	2724	3104	-12%
Ensino Médio incompleto	1183	1428	-17%
Ensino Superior completo	1377	1524	-10%
Ensino Superior incompleto	377	344	10%
Especialização	30	44	-32%
Mestrado	14	16	-13%
Total	127976	116430	10%
Não informado	117145	103124	14%

Tabela 28 - Raça ou cor do suspeito para Crianças e Adolescentes

<b>Cor / Raça</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Parda	32557	28267	15%
Branca	31392	27108	16%
Preta	11559	9887	17%
Amarela	653	581	12%
Indígena	517	350	48%
Total	127976	116430	10%
Não informado	51298	50237	2%



### 3.1 - Estudos Especiais de Violações – Crianças e Adolescentes

No grupo de Crianças e Adolescentes, algumas violações específicas serão discutidas para melhor compreensão das violações de direitos humanos. Cabe observar que na escolha das violações para exame não foram dotadas de um sem rigor específico. Assim, informa-se que foram alçadas para o comparativo as violações Negligência (aquela com maior ocorrência no grupo de Crianças e Adolescentes, representando 38% dos registros) e Violência Sexual (a quarta mais incidente violação, com 11% de participação). Essa análise proposta irá comparar duas características, senão vejamos: primeiramente, a característica de maior incidência em cada grupo; em seguida, efetuar-se-á o exame de outra característica eleita para o estudo.

Partindo para a avaliação, tanto a Negligência como a Violência Sexual são cometidas, na maioria dos casos, na casa da vítima (56% e 45%, respectivamente) ou na casa do suspeito (19% e 28%, respectivamente), conforme observa-se na Figura 36.

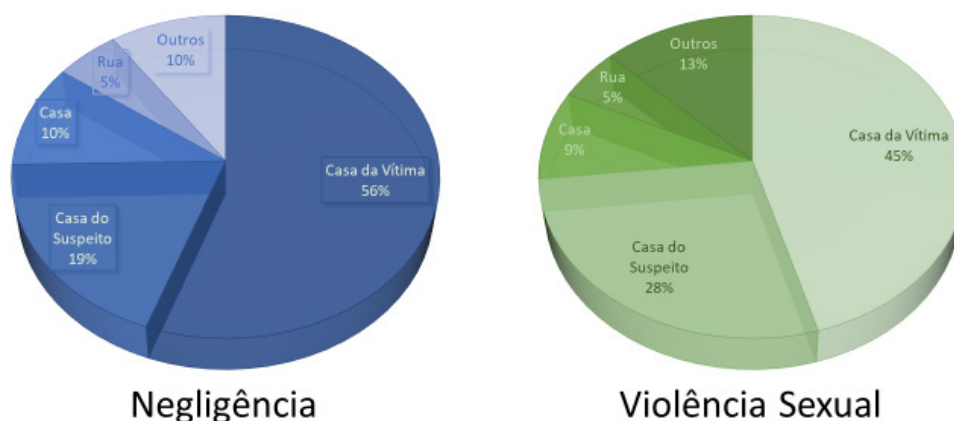


Figura 36 - Local da violação - Negligência e violência sexual

Em exame da relação existente entre vítima e suspeito, observam-se distinções. Na violação Negligência, a mãe figura como a suspeita em 56% das denúncias. Nos casos de Violência Sexual, pais e padrastos representam 40% dos suspeitos. Portanto, a característica de proximidade ao convívio da vítima permanece inalterada, até mesmo em razão da condição de criança ou adolescente da vítima. Observe-se a Figura 37.

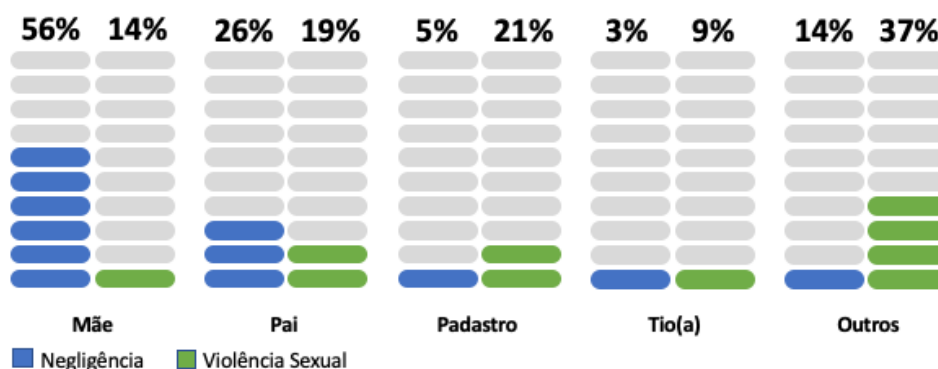


Figura 37 - Relação vítima e suspeito por tipo de violação

Em exame ao sexo das vítimas, verifica-se uma diferença impactante entre as violações. Na Negligência, a vítima é distribuída quase que igualmente entre sexo masculino (47%) e sexo feminino (53%). Porém, para os casos de Violência Sexual, a vítima é, essencialmente, do sexo feminino (82%) do total. Confira-se a Figura 38.

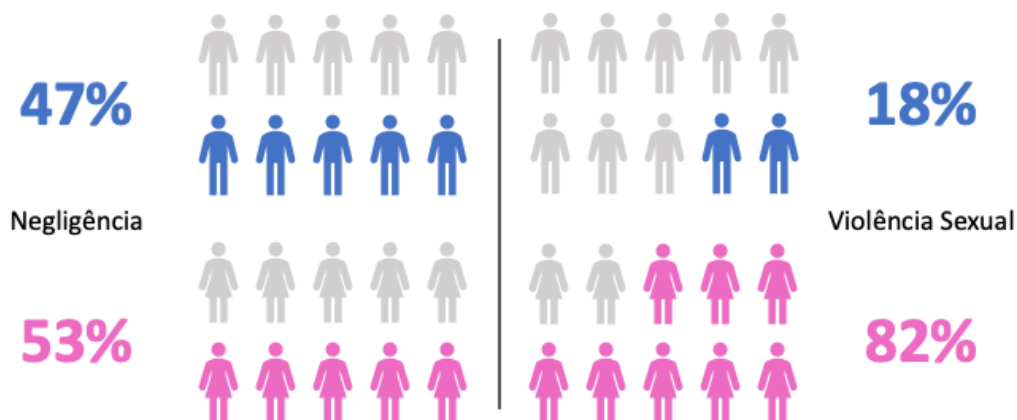


Figura 38 - Sexo da vítima por tipo de violação

No que tange a faixa etária da vítima, identifica-se um comportamento assemelhado ao observado na dimensão do sexo, com discrepância de relação entre os tipos de violação. Para a violação Negligência, a distribuição etária entre os sexos é distribuída de maneira uniforme, concentrando 70% das vítimas na faixa etária de zero a 11 anos (Tabela 32 e Tabela 33). Para a violação Violência Sexual, a vítima tem amplo agrupamento no sexo feminino e adolescentes (12 a 17 anos), representando 46% do total de vítimas, conforme Figura 39.

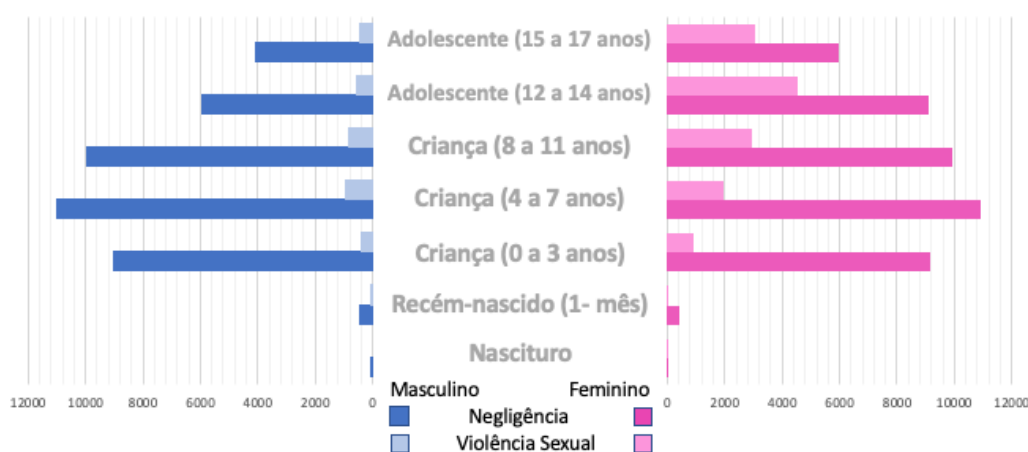


Figura 39 - Faixa etária da vítima por sexo por tipo de violação

Na análise do perfil do suspeito, igualmente observa-se dissenso entre os tipos de violação. Na Negligência, o suspeito do sexo feminino em 88% dos registros (Figura 40), em encontro à relação deste com a vítima estar mais concentrada na mãe. Na Violência Sexual, o suspeito é do sexo masculino em 87% das ocorrências, indo ao encontro das relações entre pai e padrasto.

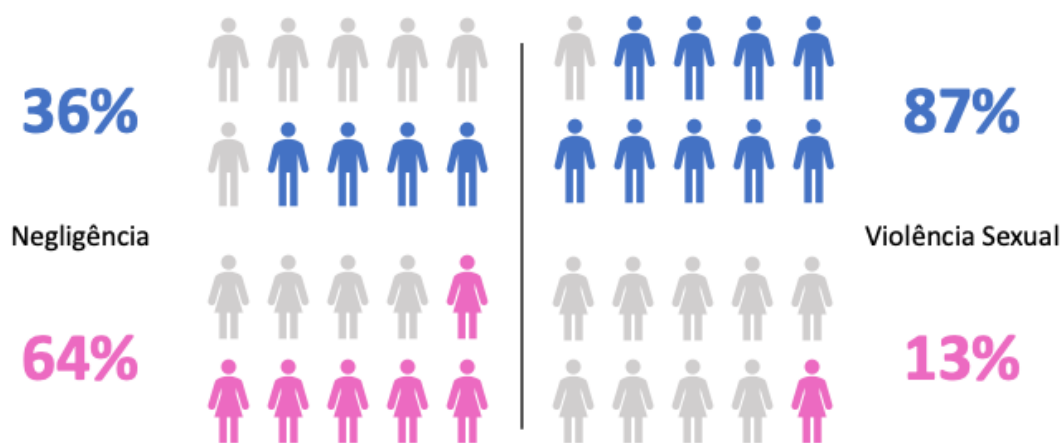


Figura 40 - Sexo do suspeito por tipo de violação

Avaliando a faixa etária da vítima, identifica-se um comportamento assemelhado ao observado no contexto do sexo, com discrepância de relação entre os tipos de violação, visto na Figura 41. Para a violação Negligência, a distribuição etária do suspeito aponta que adultos, entre 25 e 59 anos, concentram 81% das denúncias, para ambos os sexos, e 52% nesta mesma faixa etária apenas para suspeito do sexo feminino, conforme Tabela 36 e Tabela 37.

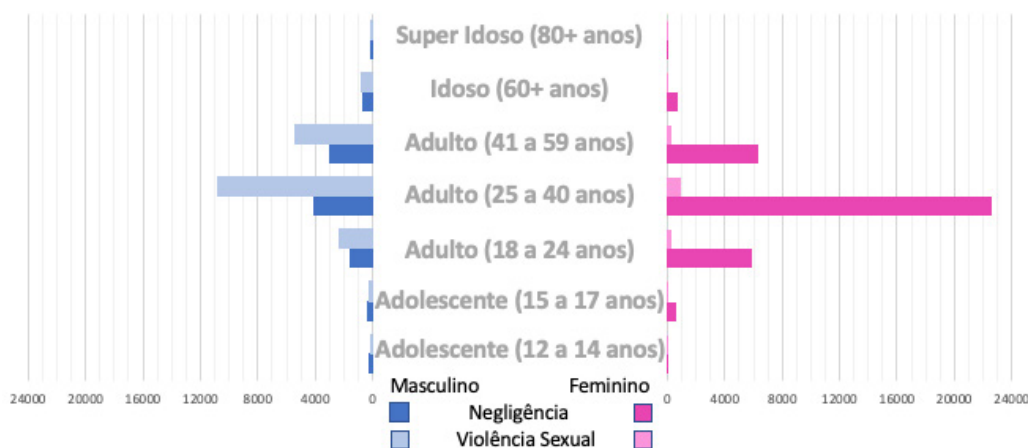


Figura 41 - Faixa etária por sexo do suspeito por tipo de violação

Para a violação de Violência Sexual, o suspeito tem amplo agrupamento no sexo masculino e faixa etária adulta, entre 25 e 59 anos, representando 62% do total, conforme Figura 41, sendo percentual de 73% do total de suspeitos, envolvendo ambos os sexos na mesma faixa etária.

A análise dos principais elementos de caracterização – tipos de violações, vítima e suspeito – permite inferir o perfil desses atores no fenômeno de violações de direitos humanos.

A Negligência tem sua ocorrência na casa da própria vítima ou do suspeito (75% das denúncias) e cometida pela mãe (56% dos registros). O suspeito é do sexo feminino (em 88% dos casos) e de idade adulta,

entre 25 e 59 anos, para 52% das denúncias. A vítima é criança (zero a 11 anos) em 70% das denúncias, com equilíbrio entre o sexo.

A Violência Sexual ocorre na casa da própria vítima ou do suspeito em 73% dos registros. É cometida por pai ou padrasto em 40% das denúncias. O suspeito é do sexo masculino em 87% dos registros e de idade adulta (entre 25 a 40 anos) para 62% dos casos. A vítima é adolescente (12 a 17 anos), de sexo feminino, em 46% das denúncias recebidas.

Por fim, um dado que causa espécie consiste no grau de escolaridade dos suspeitos. Verifica-se que a escolaridade de 41% dos suspeitos varia entre Ensino Médio Completo (25%) a Ensino Superior Completo (13%), percentual próximo daqueles que possuem Ensino Fundamental Incompleto (34%), Fundamental Completo (7%) ou Ensino Médio Incompleto (11%). Confira-se a Figura 33.

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Crianças e Adolescentes

Tabela 29 - Distribuição de denúncias por tipo de violação por estado

Crianças e Adolescentes Estado	Negligência			Abuso Sexual		
	2019	2018	%	2019	2018	%
SP	15086	13049	16%	2879	2507	15%
MG	7785	6632	17%	1735	1573	10%
RJ	6692	6776	-1%	1212	1302	-7%
BA	3014	2947	2%	900	838	7%
PR	2547	2355	8%	786	642	22%
CE	2529	2228	14%	581	533	9%
RS	2444	2232	9%	659	685	-4%
SC	2146	1817	18%	701	605	16%
PE	2091	2179	-4%	484	511	-5%
MA	1786	1442	24%	569	431	32%
GO	1785	1628	10%	572	497	15%
AM	1626	1236	32%	607	375	62%
PA	1580	1286	23%	633	523	21%
RN	1481	1440	3%	301	258	17%
MS	1344	1105	22%	363	256	42%
DF	1299	1219	7%	290	247	17%
PB	1209	1098	10%	331	308	7%
ES	1073	973	10%	303	256	18%
AL	940	737	28%	215	179	20%
SE	825	658	25%	180	113	59%
PI	824	751	10%	239	212	13%
MT	674	678	-1%	284	244	16%
RO	501	425	18%	185	112	65%
TO	232	194	20%	124	82	51%
RR	146	94	55%	51	25	104%
AC	140	137	2%	53	50	6%
AP	131	96	36%	67	33	103%
Total	61947	55447	12%	15316	13415	14%
NA	17	35		12	18	

Tabela 30 - Denúncias por tipo de violação por local da violação

Crianças e Adolescentes <b>Local</b>	Negligência			Abuso Sexual		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Albergue	21	16	31%	3	2	50%
Casa	6650	6887	-3%	1380	1437	-4%
Casa da Vítima	35649	29406	21%	7103	5696	25%
Casa do Suspeito	12299	12790	-4%	4327	4050	7%
Delegacia de Polícia	56	59	-5%	4	5	-20%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	7	6	17%		1	-100%
Escola	2171	1942	12%	456	389	17%
Hospital	156	166	-6%	9	15	-40%
Igreja	29	20	45%	47	34	38%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	5	5	0%	1	2	-50%
Local de trabalho	201	227	-11%	38	42	-10%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	10	11	-9%			
Medida de Segurança - Manicômio Judicial		1	-100%			
Ônibus	27	36	-25%	26	26	0%
Órgão da Administração Estadual	18	14	29%	2	1	100%
Órgão da Administração Federal	22	4	450%		1	-100%
Órgão da Administração Municipal	170	150	13%	12	17	-29%
Outros	3267	3328	-2%	1391	1321	5%
Rua	3417	3152	8%	806	701	15%
Transporte Coletivo Aéreo		2	-100%			
Transporte Coletivo Aquaviário		4	-100%			
Transporte Coletivo Metroviário	1	2	-50%	1		
Transporte Coletivo Rodoviário	2	4	-50%	1		
Unidade de Medida Sócio Educativa	32	29	10%	4	6	-33%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	3	4	-25%	1	1	0%
Unidade Prisional - Presídio	11	6	83%		1	-100%
<b>Total</b>	<b>64224</b>	<b>58271</b>	<b>10%</b>	<b>15612</b>	<b>13748</b>	<b>14%</b>

Tabela 31 - Relação vítima e suspeito por tipo de violação

Crianças e Adolescentes Relação Suspeito x Vítima	Negligência			Abuso Sexual		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amigo (a)	146	133	10%	154	127	21%
Avó	5408	5538	-2%	170	157	8%
Avô	1381	1490	-7%	642	523	23%
Companheiro (a)	189	185	2%	212	226	-6%
Cuidador (a)	336	451	-25%	34	24	42%
Cunhado (a)	107	103	4%	95	85	12%
Desconhecido(a)	580	911	-36%	640	547	17%
Diretor(a) de escola	1759	1723	2%	61	43	42%
Diretor(a) de Unidade Prisional	39	24	63%		1	-100%
Empregado (a)	30	35	-14%	6	6	0%
Empregador	175	197	-11%	25	15	67%
Enteado(a)	5	15	-67%	15	4	275%
Esposa	8	5	60%	4	3	33%
Ex-Companheiro (a)	46	19	142%	54	28	93%
Ex-Esposa	1			1		
Ex-Marido	10	8	25%	1	5	-80%
Familiares	1764	1908	-8%	152	169	-10%
Irmão (ã)	1746	1941	-10%	458	438	5%
Líder Religioso	30	10	200%	48	43	12%
Madrasta	1409	1471	-4%	45	56	-20%
Mãe	69424	61883	12%	2133	2329	-8%
Marido	62	68	-9%	52	61	-15%
Namorado(a)	348	293	19%	881	723	22%
Padrasto	5951	6090	-2%	3092	2599	19%
Padrinho/Madrinha	64	59	8%	61	44	39%
Pai	28007	27545	2%	2886	2735	6%
Primo(a)	281	354	-21%	326	285	14%
Professor(a)	709	714	-1%	355	342	4%
Própria vítima	4	1	300%	1	1	0%
Sobrinho(a)	20	18	11%	3	4	-25%
Sogro(a)	117	158	-26%	9	6	50%
Subordinado	8	8	0%	1	1	0%
Tio (a)	3738	4295	-13%	1307	1084	21%
Vizinho (a)	615	979	-37%	992	909	9%
Total	142594	137453	4%	21618	19771	9%
Não informado	18077	18821	-4%	6702	6148	9%

Tabela 32 - Faixa etária da vítima por sexo por violação - Negligência

Crianças e Adolescentes	Negligência					
	Masculino			Feminino		
<b>Faixa etária</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Nascituro	18	21	-14%	19	26	-27%
Recém-nascido	431	375	15%	435	376	16%
0 a 3 anos	9028	8267	9%	9152	8240	11%
4 a 7 anos	11002	9692	14%	10913	9770	12%
8 a 11 anos	9984	8660	15%	9898	8932	11%
12 a 14 anos	5985	5830	3%	9111	8506	7%
15 a 17 anos	4104	4015	2%	5956	5344	11%
Total	42569	38699	10%	47603	43077	11%
Não Informado	2017	1839	10%	2119	1883	13%

Tabela 33 - Faixa etária da vítima por sexo por violação - Violência Sexual

Crianças e Adolescentes	Abuso Sexual					
	Masculino			Feminino		
<b>Faixa etária</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Nascituro		1	-100%	1		
Recém-nascido	7	9	-22%	15	10	50%
0 a 3 anos	360	397	-9%	902	836	8%
4 a 7 anos	928	902	3%	1964	1831	7%
8 a 11 anos	776	745	4%	2970	2562	16%
12 a 14 anos	522	557	-6%	4539	4094	11%
15 a 17 anos	407	355	15%	3068	2428	26%
Total	3196	3116	3%	14092	12304	15%
Não Informado	196	150	31%	633	543	17%

Tabela 34 - Escolaridade da vítima por tipo de violação

Crianças e Adolescentes	Negligência			Abuso Sexual		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
<b>Escolaridade</b>						
Analfabeto(a)	526	558	-6%	57	76	-25%
Doutorado	1			1		
Ensino Fundamental completo	167	237	-30%	46	77	-40%
Ensino Fundamental incompleto	13164	14703	-10%	3405	3355	1%
Ensino Médio completo	67	81	-17%	28	39	-28%
Ensino Médio incompleto	1395	1493	-7%	654	577	13%
Ensino Superior completo	2	4	-50%		3	-100%
Ensino Superior incompleto	9	19	-53%	4	5	-20%
Especialização	1	1	0%			
Mestrado	3	3	0%		1	-100%
Total	101145	92307	10%	18648	16754	11%
Não informado	85810	75208	14%	14453	12621	15%



Tabela 35 - Raça ou cor da vítima por tipo de violação

Crianças e Adolescentes <b>Cor / Raça</b>	Negligência			Abuso Sexual		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Amarela	570	643	-11%	97	120	-19%
Branca	30493	27419	11%	5695	5164	10%
Indígena	297	317	-6%	70	79	-11%
Parda	34467	31019	11%	6349	5433	17%
Preta	8435	7639	10%	1436	1252	15%
Total	101145	92307	10%	18648	16754	11%
Não informado	26883	25270	6%	5001	4706	6%

Tabela 36 - Faixa etária por sexo do suspeito por tipo de violação - Negligência

Crianças e Adolescentes <b>Faixa etária</b>	Negligência					
	Masculino			Feminino		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Não Informado	6950	7083	-2%	11199	10665	5%
12 a 14 anos	45	51	-12%	77	67	15%
15 a 17 anos	199	266	-25%	564	566	0%
18 a 24 anos	2304	2287	1%	5843	5264	11%
25 a 30 anos	3960	3781	5%	9772	8507	15%
31 a 35 anos	3034	2841	7%	6504	5838	11%
36 a 40 anos	3870	3709	4%	6372	5749	11%
41 a 45 anos	2131	2006	6%	2818	2604	8%
46 a 50 anos	1728	1690	2%	1850	1805	2%
51 a 55 anos	798	813	-2%	906	856	6%
56 a 60 anos	728	768	-5%	803	778	3%
61 a 65 anos	371	338	10%	348	382	-9%
66 a 70 anos	191	207	-8%	259	246	5%
71 a 75 anos	75	80	-6%	101	83	22%
76 a 80 anos	44	39	13%	61	55	11%
81 a 85 anos	7	18	-61%	15	13	15%
85 a 90 anos	8	7	14%	6	5	20%
91 anos ou mais	4	6	-33%	8	5	60%
Total	26447	25990	2%	47506	43488	9%

Tabela 37 - Faixa etária por sexo do suspeito por tipo de violação - Violência Sexual

Crianças e Adolescentes	Abuso Sexual					
	Masculino			Feminino		
<b>Faixa etária</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Não Informado	3276	3037	8%	408	446	-9%
12 a 14 anos	189	192	-2%	17	23	-26%
15 a 17 anos	336	359	-6%	37	23	61%
18 a 24 anos	1495	1201	24%	247	292	-15%
25 a 30 anos	1403	1258	12%	461	444	4%
31 a 35 anos	1119	918	22%	261	299	-13%
36 a 40 anos	1553	1324	17%	259	263	-2%
41 a 45 anos	920	796	16%	115	126	-9%
46 a 50 anos	912	783	16%	73	79	-8%
51 a 55 anos	541	441	23%	30	34	-12%
56 a 60 anos	587	475	24%	31	29	7%
61 a 65 anos	316	230	37%	21	15	40%
66 a 70 anos	202	175	15%	16	5	220%
71 a 75 anos	70	50	40%	2	4	-50%
76 a 80 anos	57	33	73%	1	1	0%
81 a 85 anos	13	8	63%	1		
85 a 90 anos	4	6	-33%			
91 anos ou mais	3	2	50%			
<b>Total</b>	<b>12996</b>	<b>11288</b>	<b>15%</b>	<b>1980</b>	<b>2083</b>	<b>-5%</b>

Tabela 38 - Escolaridade do suspeito por tipo de violação

Crianças e Adolescentes	Negligência			Abuso Sexual		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
<b>Escolaridade</b>						
Analfabeto(a)	555	782	-29%	91	128	-29%
Doutorado	4	5	-20%	1	1	0%
Ensino Fundamental completo	581	801	-27%	83	117	-29%
Ensino Fundamental incompleto	2941	4149	-29%	454	600	-24%
Ensino Médio completo	2064	2421	-15%	343	348	-1%
Ensino Médio incompleto	881	1148	-23%	127	169	-25%
Ensino Superior completo	917	1086	-16%	166	162	2%
Ensino Superior incompleto	278	261	7%	46	37	24%
Especialização	22	27	-19%	5	8	-38%
Mestrado	8	8	0%	3	2	50%
<b>Total</b>	<b>87611</b>	<b>83157</b>	<b>5%</b>	<b>17508</b>	<b>15631</b>	<b>12%</b>
Não informado	79360	72469	10%	16189	14059	15%

Tabela 39 - Raça ou cor do suspeito por tipo de violação

Crianças e Adolescentes <b>Cor / Raça</b>	Negligência			Abuso Sexual		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Amarela	436	400	9%	88	80	10%
Branca	22361	20196	11%	3879	3409	14%
Indígena	296	265	12%	60	52	15%
Parda	23927	22005	9%	4384	3659	20%
Preta	8383	7647	10%	1667	1441	16%
Total	87611	83157	5%	17508	15631	12%
Não informado	32208	32644	-1%	7430	6990	6%

## 4 – PESSOAS IDOSAS

Em 2019, as denúncias de violações de direitos humanos contra o grupo Pessoas Idosas ocuparam a segunda maior demanda do Disque Direitos Humanos - Disque 100 (contabilizou 48.446 denúncias). Este número representa 30% do total de denúncias registradas no Disque 100, conforme Tabela 7.

A Tabela 40 - Denúncias por estado – Pessoas idosas apresenta comparativo entre os anos de 2018 e 2019. Verifica-se o acréscimo de 30% no número de violações para este grupo. Esse aumento foi notado em todas as unidades da federação.

As violações contra as pessoas idosas estão distribuídas em todos os estados brasileiros, com uma concentração expressiva nos três estados do Brasil com maior população<sup>15</sup> - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A Figura 42 - Denúncias por estado – Pessoas idosas evidencia que esses estados representam 52% de todas as violações contra pessoas idosas registradas na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (25.190 denúncias), sendo que 24% ocorreram em São Paulo.

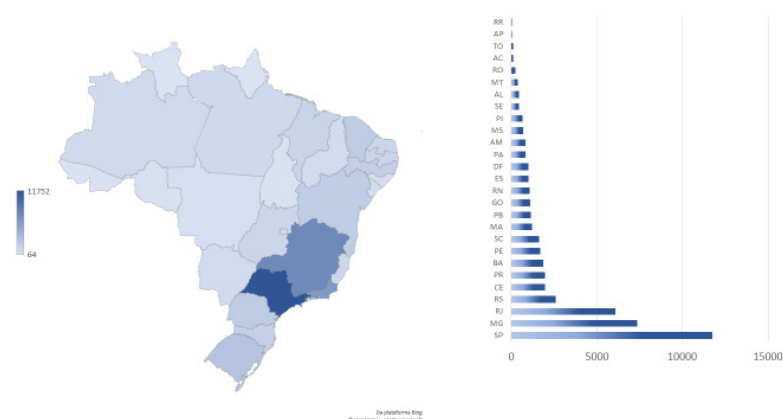


Figura 42 - Denúncias por estado – Pessoas idosas

Utilizando-se a metodologia de medição de taxa de denúncias por 100 mil habitantes, a observação tem o objetivo de abrandar o impacto entre a população do estado e o volume absoluto dos registros. Partindo da metodologia supracitada, observa-se que o estado do Rio de Janeiro possui a maior taxa, com 35,2 denúncias por 100 mil habitantes, seguido por Minas Gerais com taxa de 34,8 e Distrito Federal com taxa 32,8. Os estados supracitados apresentam uma taxa acima da média nacional de 20 denúncias por 100 mil habitantes, conforme - Figura 43 - Taxa de denúncias por estado (por 100 mil habitantes) – Pessoas idosas.

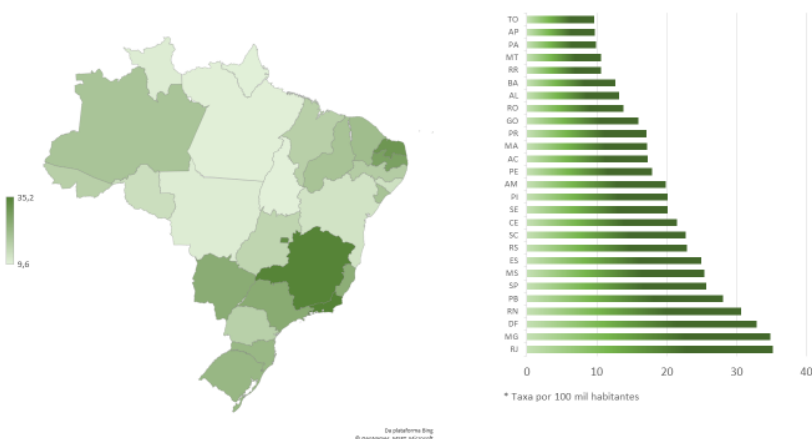


Figura 43 - Taxa de denúncias por estado (por 100 mil habitantes) – Pessoas idosas

<sup>15</sup> Segundo o IBGE São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro juntos representam 40% da população. Dados da Estimativa da População, 2019, publicada no DOU em 28/08/2019. Disponível em: [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br)

A Negligência consiste na violação com maior volume para o Grupo Pessoa Idosa, com 62.019 registros, representando 41% do total de violações registradas para este grupo. Conforme retrata a Figura 44 - Tipo de violação, além da negligência, observa-se que as principais violações sofridas por pessoas idosas são as seguintes: Violência Psicológica (24%); Abuso Financeiro (20%); Violência Física (12%); e Violência Institucional (2%).

Realizando-se o comparativo dos registros de violências citados anteriormente com aqueles registrados em 2018, conforme a Tabela 41, em termos percentuais, verifica-se que houve o seguinte aumento para cada espécie de violação, senão vejamos: 29% para Negligência; 19% para Abuso Financeiro; 13% para Violência Física; e 8% para Violência Psicológica.

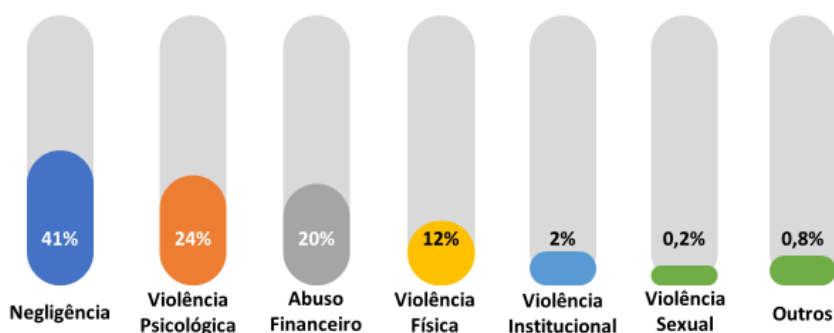


Figura 44 - Tipo de violação

Observa-se que as violações de Negligência e Violência Psicológica somam 65% daquelas sofridas por pessoas idosas. Em linhas gerais, a negligência é caracterizada pela falta de cuidado quanto a necessidades básicas (seja de alimentação, moradia, etc.). Por sua vez, a violência psicológica caracteriza-se por ações ou omissões que resulte em um dano emocional (seja por meio de comportamentos, constrangimentos, humilhação, isolamento, dentre outras situações que venham causar prejuízo à saúde psicológica à vítima).

No tocante ao local da violação contra a pessoa idosa, nota-se que essa ocorre, em sua maioria, casa da vítima (81% das ocorrências). A violação ocorre na casa do suspeito em 4% dos casos, enquanto que o registro em locais diversos (como rua, escola, entre outros) ocorre em 15% dos episódios de violação, conforme a Figura 45 - Localidade de ocorrência.

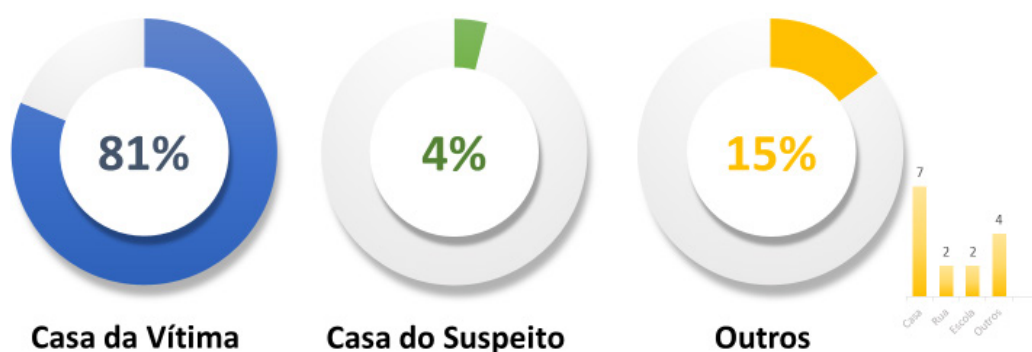


Figura 45 - Localidade de ocorrência

Nas linhas seguintes, buscar-se-á traçar o perfil tanto da vítima idosa, como do suspeito da violação.

Em exame da relação entre o suspeito da violação e a vítima, verifica-se que a maioria das violências são realizadas por pessoas do convívio familiar ou próxima à vítima. Em termos percentuais, aponta-se que 65% dos suspeitos são filhos da vítima, enquanto 9% dos suspeitos são netos, 5% são genros ou noras e 4% são sobrinhos (Figura 46 - Relação vítima e suspeito).

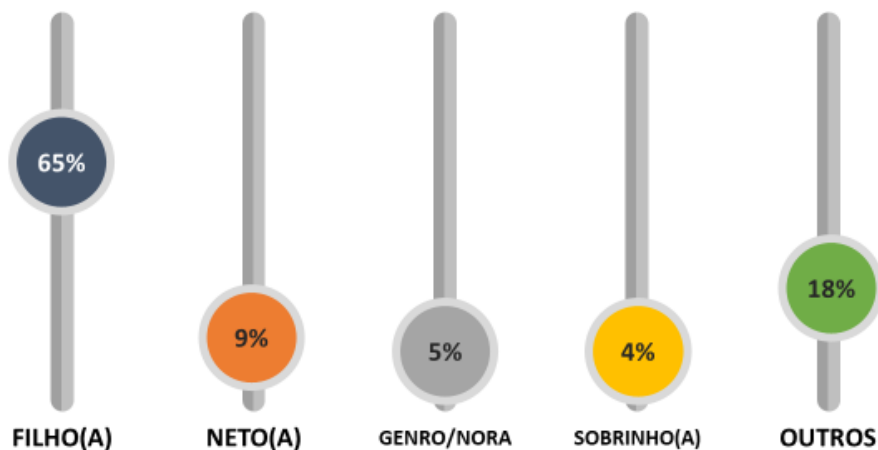


Figura 46 - Relação vítima e suspeito

Quanto ao sexo, nota-se que às vítimas do sexo feminino representa 66% das ocorrências. Por sua vez, as vítimas do sexo masculino representam 34% dos casos, conforme observa-se na Figura 47 - Sexo da vítima.



Figura 47 - Sexo da vítima

Tratando do sexo do suspeito, verifica-se que a distribuição ocorre de maneira uniforme para o sexo feminino (51%) e o sexo masculino (49%), conforme a Figura 48 - Sexo do suspeito.



Figura 48 - Sexo do suspeito

No que diz respeito à faixa etária do suspeito e da vítima, nota-se que os suspeitos são adultos, entre 18 e 59 anos. Por sua vez, as vítimas com faixa etária entre 60 e 79 anos computaram a maioria dos registros, com 33.972 denúncias. Já as vítimas com faixa etária superior a 80 anos contaram 16.146 denúncias.

Granulando ainda mais a faixa etária das vítimas idosas, a Figura 49 - Faixa etária da vítima por sexo evidencia que as vítimas (seja do sexo feminino ou do sexo masculino) são mais afetadas quando atingem a faixa etária entre 76 a 80 anos. Contudo, destaca-se a pequena margem de diferença entre o quantitativo de violações nas demais faixas etárias, independente do sexo da vítima.

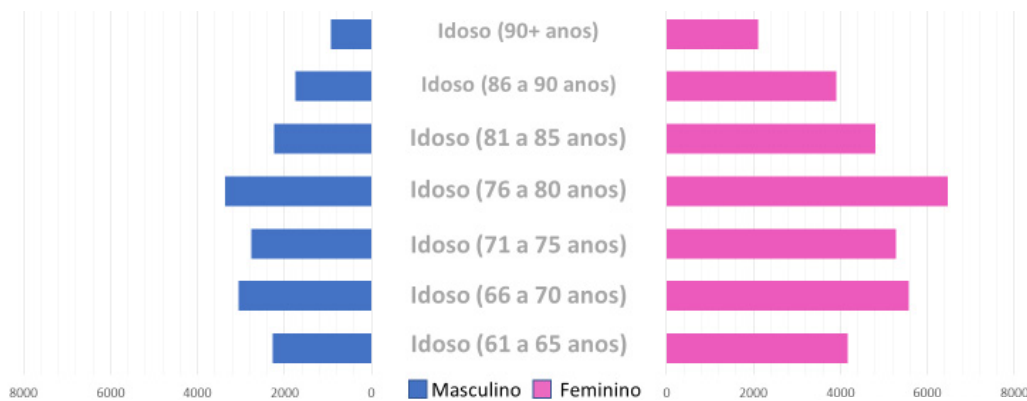


Figura 49 - Faixa etária da vítima por sexo

Utilizando-se a mesma metodologia para granular a faixa etária do suspeito, nota-se que a sua concentração maior reside no intervalo de 25 a 60 anos, com uma leve superioridade no grupo de 41 a 60 anos. Ademais, observa-se a mesma dispersão observada na dimensão do sexo do suspeito, conforme observa-se na Figura 50 - Faixa etária do suspeito por sexo.

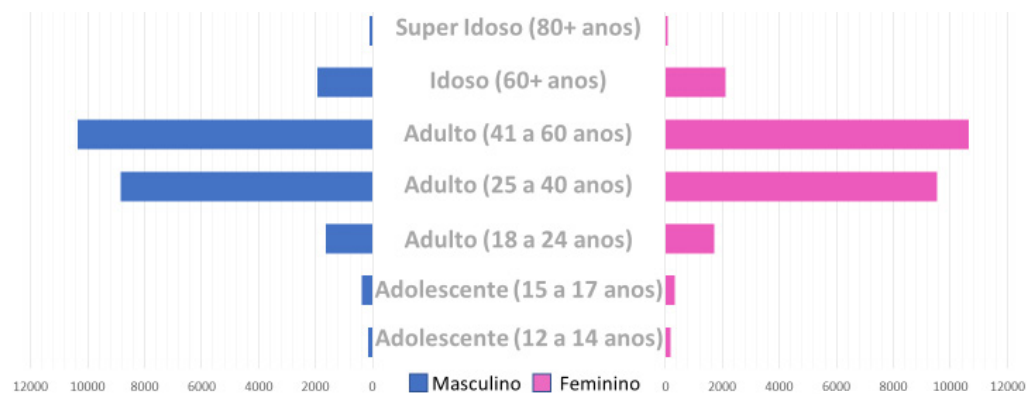


Figura 50 - Faixa etária do suspeito por sexo

Quanto a escolaridade da vítima, a Figura 51 - Escolaridade da vítima evidencia que 67% vítimas apresentam pouca instrução (35% possuem o nível fundamental incompleto e 32% são analfabetos).

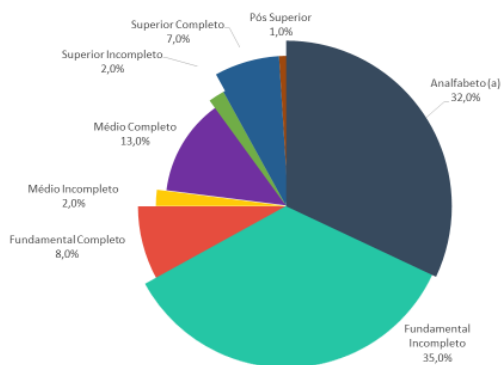


Figura 51 - Escolaridade da vítima

Em relação escolaridade do suspeito, verifica-se um cenário distinto. A Figura 52 - Escolaridade do suspeito aponta que 49% dos suspeitos detêm um bom nível de instrução (ensino médio completo – 29%, ensino superior completo – 16% e ensino superior incompleto – 4%). Os suspeitos analfabetos aparecem apenas em 5% das ocorrências, enquanto aqueles com o ensino fundamental incompleto estão em 29% das violações.

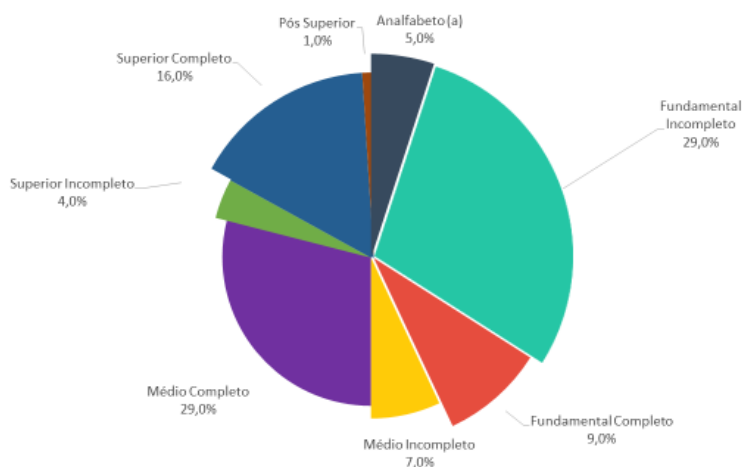


Figura 52 - Escolaridade do suspeito

Por fim, no que se refere ao critério etnia das vítimas, temos, em valores absolutos, que a maioria das vítimas são de cor branca (52% das denúncias, o que representa 23.190 registros), seguidas pelas de cor parda (34% das denúncias, o que representa 14.824 registros) e as vítimas de cor preta (13% das denúncias, o que representa 5.719 dos registros), conforme a Figura 53 - Raça ou cor da vítima.

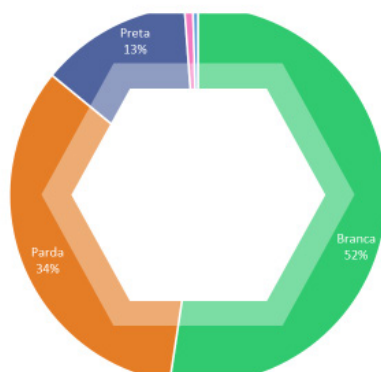


Figura 53 - Raça ou cor da vítima

A Figura 54 - Raça ou cor do suspeito mostra que sob o mesmo enfoque de etnia o suspeito guarda uma similitude com as vítimas, com diferenças bem discreta entre as divisões. Em sua maioria o suspeito também da cor branca (49%), enquanto 38% são da cor parda, seguido pelos suspeitos de cor preta (com 12% dos registros).



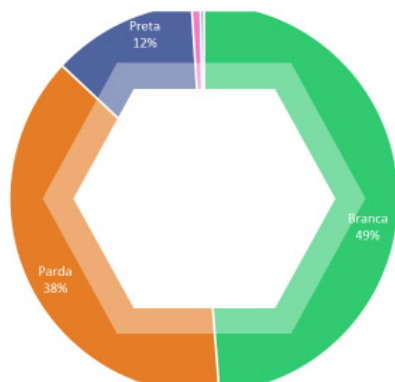


Figura 54 - Raça ou cor do suspeito

Finalizando, lastreado apenas em números, pode-se definir o perfil da vítima idosa com sendo uma pessoa do sexo feminino, de cor branca, com idade entre 76 e 80 anos, e com o fundamental incompleto. A seu turno, o suspeito é uma pessoa sexo feminino, de cor branca, com idade entre 41 e 60 anos, com o nível fundamental incompleto. Confira-se a Figura 55 - Resumo do perfil da vítima e do suspeito.

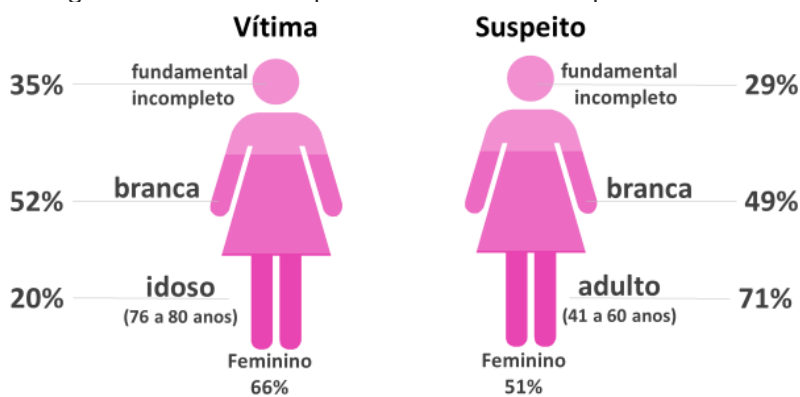


Figura 55 - Resumo do perfil da vítima e do suspeito

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Pessoas Idosas

Tabela 40 - Denúncias por estado – Pessoas idosas

Denúncias por UF				
Estado	2019	2018	%	Taxa
RJ	6.071	5.035	21%	35,2
MG	7.367	5.379	37%	34,8
DF	989	769	29%	32,8
RN	1.072	823	30%	30,6
PB	1.128	923	22%	28,1
SP	11.752	9.010	30%	25,6
MS	705	545	29%	25,4
ES	1.001	712	41%	24,9
RS	2.599	1.919	35%	22,8
SC	1.627	1.225	33%	22,7
CE	1.956	1.583	24%	21,4
SE	462	302	53%	20,1
PI	657	554	19%	20,1
AM	821	590	39%	19,8
PE	1.709	1.338	28%	17,9
AC	152	127	20%	17,2
MA	1215	827	47%	17,2
PR	1.956	1.586	23%	17,1
GO	1.120	969	16%	16,0
RO	245	179	37%	13,8
AL	439	345	27%	13,2
BA	1.885	1.517	24%	12,7
RR	64	45	42%	10,6
MT	368	247	49%	10,6
PA	848	590	44%	9,9
AP	82	47	74%	9,7
TO	151	131	15%	9,6
<b>Total</b>	<b>48.441</b>	<b>37.317</b>	30%	
NA	5	137		

Tabela 41 - Tipo de violações – Pessoas idosas

Tipo de violação	2019	2018	%
NEGLIGÊNCIA	38.542	29.792	29%
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	22.409	20.778	8%
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/ VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	18.573	15.620	19%
VIOLÊNCIA FÍSICA	11.248	9921	13%
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	1.882	1.688	11%
OUTRAS VIOLAÇÕES / OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS A D.H.	296	180	64%
VIOLÊNCIA SEXUAL	212	171	24%
DISCRIMINAÇÃO	122	113	8%
TRABALHO ESCRAVO	17	15	13%
TORTURA E OUTROS TRAT. OU PENAS CRUÉIS, DESUMANOS OU DEGRADANTES	4	3	33%
TRÁFICO DE PESSOAS	1		
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL		1	-100%
FALTA DE ACESSIBILIDADE AO MEIO FÍSICO (EDIFICAÇÕES OU VEÍCULOS)		1	-100%
<b>Total</b>	<b>93.306</b>	<b>78.283</b>	<b>19%</b>

Tabela 42 - Localidade de ocorrência

Local das Violações	2019	2018	%
Casa da Vítima	39.807	30.106	32%
Casa	3.390	2.821	20%
Casa do Suspeito	2.097	2.075	1%
Outros	1.265	1.095	16%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	794	853	-7%
Rua	785	630	25%
Hospital	631	528	20%
Órgão da Administração Municipal	90	81	11%
Local de trabalho	62	38	63%
Ônibus	41	30	37%
Delegacia de Polícia	30	52	-42%
Órgão da Administração Estadual	22	19	16%
Igreja	20	9	122%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	17	0	
Órgão da Administração Federal	17	23	-26%
Escola	15	16	-6%
Transporte Coletivo Rodoviário	14	13	8%
Albergue	7	5	40%
Transporte Coletivo Aquaviário	2	1	100%
Unidade Prisional - Presídio	2	1	100%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	1	1	0%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	1	0	
Medida de Segurança - Manicômio Judicial		0	
Transporte Coletivo Aéreo		1	-100%
Unidade de Medida Sócio Educativa		0	
<b>Total</b>	<b>49.110</b>	<b>38.398</b>	<b>28%</b>
Não Informado		26	

Tabela 43 - Relação vítima e suspeito

Relação Suspeito x Vítima	2019	2018	Var. %
Filho (a)	50.424	38.911	30%
Neto(a)	6.692	5.782	16%
Genro/Nora	3.762	3.444	9%
Sobrinho(a)	2.855	2.443	17%
Irmão (ã)	2.798	2.271	23%
Vizinho (a)	2.337	2.176	7%
Familiares	1.616	1.289	25%
Esposa	1.301	1.059	23%
Cuidador (a)	1.117	1.100	2%
Marido	796	619	29%
Companheiro (a)	657	496	32%
Enteado(a)	507	434	17%
Desconhecido(a)	463	401	15%
Mãe	396	316	25%
Cunhado (a)	380	366	4%
Pai	210	131	60%
Ex-Esposa	192	157	22%
Bisneto(a)	163	154	6%
Ex-Companheiro (a)	136	150	-9%
Primo(a)	112	104	8%
Amigo (a)	105	114	-8%
Empregado (a)	92	66	39%
Namorado(a)	85	60	42%
Empregador	82	53	55%
Ex-Marido	75	57	32%
Avó	67	78	-14%
Tio (a)	64	45	42%
Diretor(a) de Unidade Prisional	20	8	150%
Subordinado	20	9	122%
Avô	19	16	19%
Madrasta	19	14	36%
Sogro(a)	15	15	0%
Líder Religioso	14	5	180%
Própria vítima	11	3	267%
Padrasto	7	12	-42%
Diretor(a) de escola	6	17	-65%
Padrinho/Madrinha	5		
Professor(a)	3	2	50%
<b>Total</b>	<b>77.623</b>	<b>62.377</b>	<b>24%</b>
Não informado	12.464	11.099	

Tabela 44 - Faixa etária da vítima por sexo

Faixa Etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	Var. %	2019	2018	Var. %
61 a 65 anos	2.281	1.902	19,9%	4.163	3.420	21,7%
66 a 70 anos	3.061	2.382	28,5%	5.572	4.252	31,0%
71 a 75 anos	2.758	2101	31,3%	5.272	4.012	31,4%
76 a 80 anos	3.376	2547	32,5%	6.475	4.987	29,8%
81 a 85 anos	2.236	1708	30,9%	4.810	3.670	31,1%
85 a 90 anos	1.750	1344	30,2%	3.899	2.896	34,6%
91 anos ou mais	938	700	34,0%	2.115	1.552	36,3%
<b>Total</b>	<b>16.400</b>	<b>12.684</b>	<b>29,3%</b>	<b>32.306</b>	<b>24.789</b>	<b>30,3%</b>
Não Informado	1.283	911		2.343	1680	

Tabela 45 - Escolaridade da vítima

Escolaridade da Vítima	2019	2018	Var. %
Ensino Fundamental incompleto	3.330	3.452	-4%
Analfabeto(a)	3.043	2.929	4%
Ensino Médio completo	1.193	1.200	-1%
Ensino Fundamental completo	777	745	4%
Ensino Superior completo	679	698	-3%
Ensino Médio incompleto	224	264	-15%
Ensino Superior incompleto	104	109	-5%
Especialização	35	26	35%
Mestrado	13	11	18%
Doutorado	9	6	50%
<b>Total</b>	<b>9.407</b>	<b>9.440</b>	<b>0%</b>
Não informado	45.533	33.185	37%

Tabela 46 - Raça ou cor da vítima

Cor / Raça da Vítima	2019	2018	Var. %
Branca	23.190	17.701	31%
Parda	14.824	11.369	30%
Preta	5.719	4.250	35%
Amarela	318	316	1%
Indígena	194	180	8%
<b>Total</b>	<b>44.245</b>	<b>33.816</b>	<b>31%</b>
Não informado	10.695	8.809	21%

Tabela 47 - Faixa etária do suspeito por sexo

Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	20192	20183	%4
Não Informado	7905	6058	30%	8346	6240	34%
Nascituro	1	1	0%	2	1	100%
0 a 3 anos	1	1	0%	1	1	0%
4 a 7 anos	5	1	400%	5	5	0%
8 a 11 anos	4	7	-43%	5	1	400%
12 a 14 anos	164	157	4%	174	159	9%
15 a 17 anos	373	354	5%	328	308	6%
18 a 24 anos	1655	1431	16%	1717	1504	14%
25 a 30 anos	2582	2181	18%	2932	2406	22%
31 a 35 anos	2386	2020	18%	2608	2109	24%
36 a 40 anos	3876	3195	21%	4001	3223	24%
41 a 45 anos	3127	2522	24%	3050	2427	26%
46 a 50 anos	3255	2642	23%	3313	2711	22%
51 a 55 anos	2145	1719	25%	2254	1881	20%
56 a 60 anos	1816	1475	23%	2034	1639	24%
61 a 65 anos	952	716	33%	1070	806	33%
66 a 70 anos	572	456	25%	613	489	25%
71 a 75 anos	259	200	30%	265	195	36%
76 a 80 anos	164	136	21%	163	105	55%
81 a 85 anos	68	53	28%	52	45	16%
85 a 90 anos	26	31	-16%	32	19	68%
91 anos ou mais	12	17	-29%	10	6	67%
<b>Total</b>	<b>31348</b>	<b>25373</b>	<b>24%</b>	<b>32975</b>	<b>26280</b>	<b>25%</b>

Tabela 48 - Escolaridade do suspeito

Escolaridade do Suspeito	2019	2018	Var. %
Ensino Fundamental incompleto	2.668	3.118	-14%
Ensino Médio completo	2.653	2.743	-3%
Ensino Superior completo	1.470	1.561	-6%
Ensino Fundamental completo	818	821	0%
Ensino Médio incompleto	628	731	-14%
Analfabeto(a)	500	546	-8%
Ensino Superior incompleto	333	352	-5%
Especialização	28	30	-7%
Mestrado	14	10	40%
Doutorado	7	15	-53%
<b>Total</b>	<b>9.119</b>	<b>9.927</b>	<b>-8%</b>
Não informado	70404	54652	

Tabela 49 - Raça ou cor do suspeito

Cor / Raça do Suspeito	2019	2018	%
Amarela	352	318	11%
Branca	23348	18896	24%
Indígena	143	107	34%
Parda	18309	14786	24%
Preta	5746	4525	27%
<b>Total</b>	<b>47898</b>	<b>38632</b>	<b>24%</b>
Não informado	31625	25947	

## 4.1 – Estudos Especiais de Violações – Pessoas Idosas

Algumas violações específicas serão analisadas, visando a melhor compreensão das violações de direitos humanos no grupo de Pessoas Idosas. A escolha das violações não foram pautadas em um rigor científico, isto posto, tem-se que a Negligência consiste na violação de maior ocorrência no grupo de Pessoas Idosas, representando 41% dos registros. Por sua vez, a Violência Física representa a quarta violação com maior incidência, com 12% dos registros. O comparativo das violações supracitadas permitirá o exame das características da violação de mais incidência no grupo e outra eleita para fins analíticos.

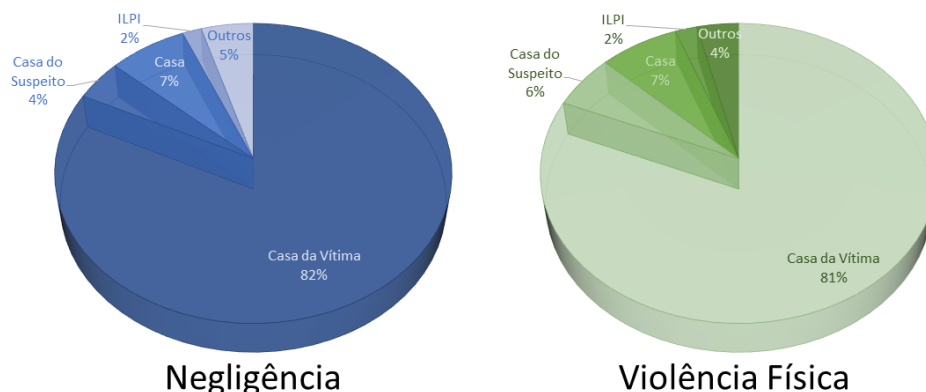


Figura 56 - Local de ocorrência da violação

A Negligência e a Violência Física são cometidas na casa da vítima ou na casa do suspeito em 86% e 87% das ocorrências, respectivamente para cada tipo de violação, conforme visto na Figura 56 - Local de ocorrência da violação.

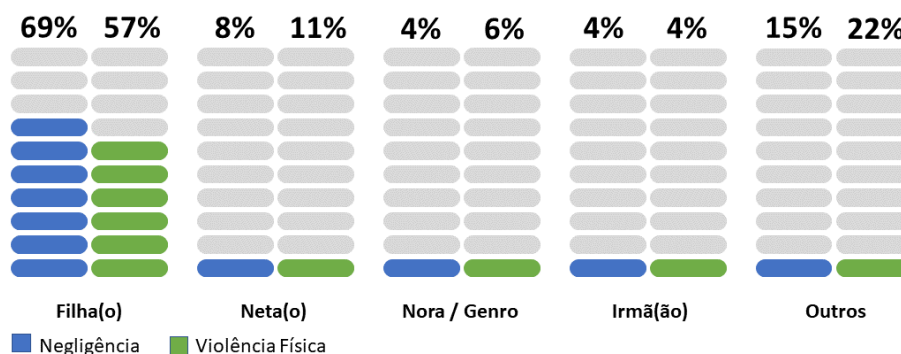


Figura 57 - Relação vítima e suspeito por violação

Sob a ótica da relação existente entre a vítima e o suspeito, verifica-se semelhanças entre os tipos de violação. Para ambas as violações, o(a) filho(a) figura como suspeito em 69% e 57% das denúncias, respectivamente (Figura 57 - Relação vítima e suspeito por violação). A característica de proximidade ao convívio da vítima permanece inalterada evidenciando alguma relação de dependência com o suspeito.



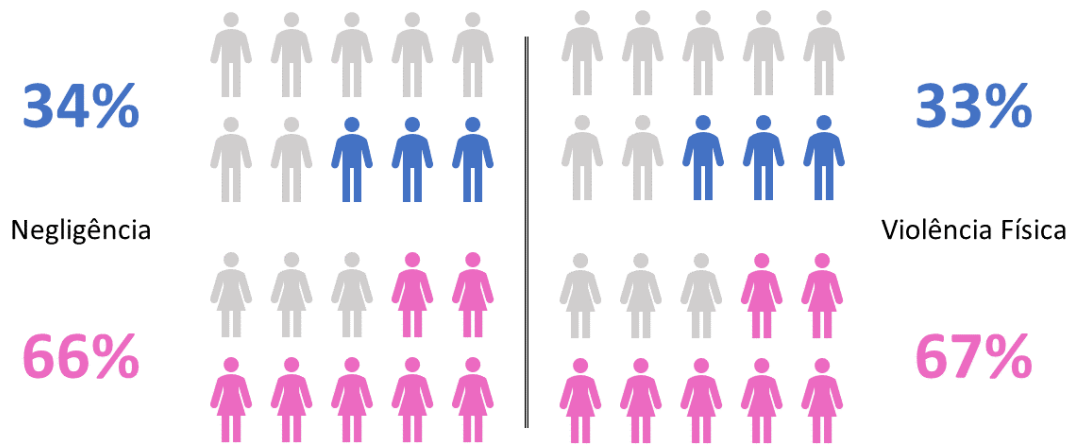


Figura 58 - Sexo da vítima

Quando comparamos o sexo das vítimas, encontra-se outra similaridade entre essas violações. A vítima é distribuída quase que igualmente entre estas. Porém, nota-se grande desequilíbrio entre as vítimas do sexo feminino, representando aproximadamente 66% das ocorrências, conforme se vislumbra na Figura 58 - Sexo da vítima. Os dados demonstram uma maior vitimização de pessoas idosas do sexo feminino.

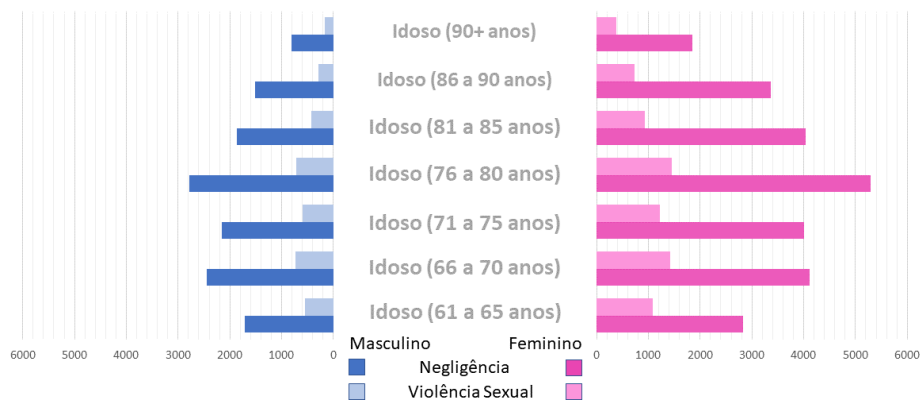


Figura 59 - Faixa etária da vítima por sexo e violação

Avaliando a faixa etária da vítima, identifica-se comportamento assemelhado ao observado na dimensão do sexo, com bastante similaridade entre os tipos de violação. A distribuição etária entre os sexos é vista de maneira uniforme, sem concentração clara em única faixa etária. Porém, nota-se o maior volume no intervalo entre 76 a 80 anos, de acordo Figura 59 - Faixa etária da vítima por sexo e violação.

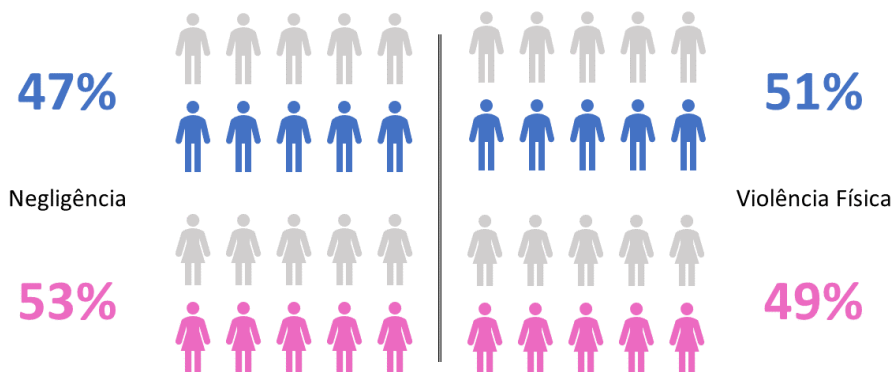


Figura 60 - Sexo do suspeito

Na análise do perfil do suspeito, observa-se uma relação semelhante entre os tipos de violação (Figura 60 - Sexo do suspeito). A Negligência tem, em sua maioria, o suspeito do sexo feminino. A Violência Física tem pequena variação, com o sexo masculino à frente do sexo feminino. Contudo, ambas violações apresentam uma distribuição de sexo equivalente à proporção populacional da PNAD Contínua 2019<sup>16</sup>.

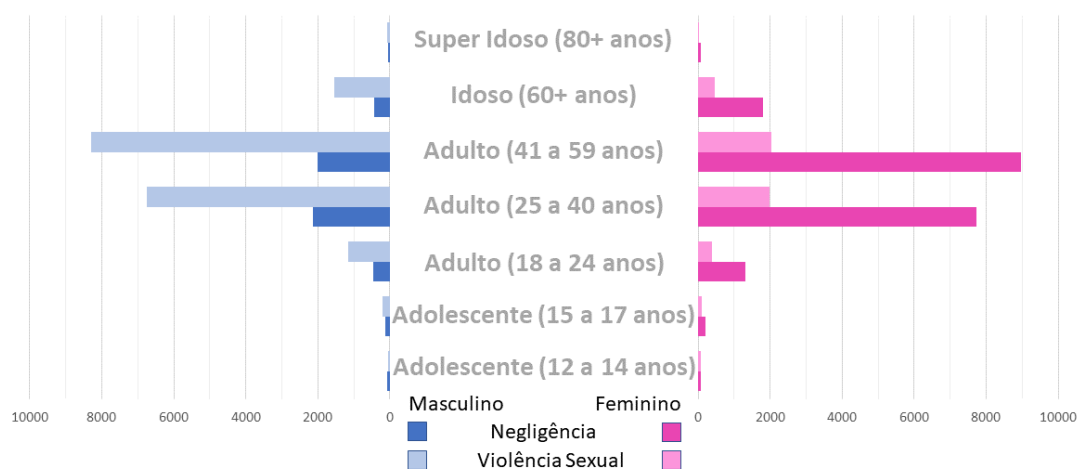


Figura 61 - Faixa etária do suspeito por sexo e violação

Em análise da faixa etária da vítima, identifica-se um comportamento assemelhado ao observado na dimensão do sexo, com equilíbrio de relação entre os tipos de violação. Para ambas as violações, o perfil do suspeito concentra-se na faixa etária adulta (entre 25 a 59 anos), com maior quantitativo para aqueles entre 41 a 59 anos (vide Figura 61 - Faixa etária do suspeito por sexo e violação). A distribuição supracitada aponta uma característica típica para a faixa etária apontada, consideravelmente superior à proporção populacional por idade, constante da PNAD Contínua 2019<sup>17</sup>.

A análise dos principais elementos de caracterização dos tipos de violações e da vítima e do suspeito permitem resumir o perfil desses atores no fenômeno de violações de direitos humanos. A Negligência e a Violência Física possuem características bastante assemelhadas nos perfis da vítima e do suspeito. A vítima é do sexo feminino, com distribuição uniforme entre as faixas etárias da pessoa idosa. O suspeito tem equilíbrio entre os sexos, com pequena superioridade do sexo masculino na Violência Física, e concentração inequívoca na idade adulta entre 25 a 59 anos.

<sup>16</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

<sup>17</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. 0 a 14 anos: 20%, 15 a 19 anos: 8%, 20 a 59 anos: 56%, 60 ou mais anos: 16%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Violações – Pessoas Idosas

Tabela 50 - Denúncias por estado por violação

Estado	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
AC	123	101	22%	27	29	-7%
AL	353	269	31%	101	81	25%
AM	676	469	44%	185	144	28%
AP	74	35	111%	14	12	17%
BA	1501	1181	27%	455	334	36%
CE	1573	1232	28%	444	420	6%
DF	770	597	29%	193	189	2%
ES	789	553	43%	195	157	24%
GO	884	756	17%	243	241	1%
MA	975	688	42%	276	216	28%
MG	5841	4176	40%	1829	1453	26%
MS	586	443	32%	154	128	20%
MT	283	203	39%	75	60	25%
PA	681	475	43%	190	141	35%
PB	927	753	23%	243	221	10%
PE	1413	1056	34%	385	304	27%
PI	507	441	15%	171	167	2%
PR	1470	1198	23%	435	408	7%
RJ	4691	3882	21%	1371	1296	6%
RN	886	668	33%	214	199	8%
RO	205	152	35%	53	30	77%
RR	53	38	39%	9	11	-18%
RS	2061	1468	40%	618	503	23%
SC	1287	939	37%	354	289	22%
SE	386	239	62%	91	87	5%
SP	9404	7009	34%	2885	2492	16%
TO	117	107	9%	34	44	-23%
NA	3	85	-96%	2	33	-94%
Total	38519	29213	32%	11246	9689	16%

Tabela 51 - Denúncias por localidade de ocorrência por violação

Local	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Albergue	6	4	50%	2	1	100%
Casa	2744	2030	35%	808	795	2%
Casa da Vítima	32067	24557	31%	9196	7877	17%
Casa do Suspeito	1695	1714	-1%	655	681	-4%
Delegacia de Polícia	6	13	-54%	1	4	-75%
Escola	7	8	-13%	3	1	200%
Hospital	505	417	21%	40	38	5%
Igreja	14	4	250%	5	2	150%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	666	179	272%	222	59	276%
Local de trabalho	29	13	123%	10	11	-9%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	14	7	100%	4	1	300%
Ônibus	19	8	138%	1	5	-80%
Órgão da Administração Estadual	8	7	14%			
Órgão da Administração Federal	6	5	20%			
Órgão da Administração Municipal	46	45	2%	8		
Outros	716	469	53%	210	156	35%
Rua	433	311	39%	139	129	8%
Transporte Coletivo Aquaviário	1					
Transporte Coletivo Rodoviário	7	3	133%	1	1	0%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	1					
Unidade Prisional - Presídio	1					
<b>Total</b>	<b>38991</b>	<b>29794</b>	<b>31%</b>	<b>11305</b>	<b>9761</b>	<b>16%</b>

Tabela 52 - Relação vítima e suspeito por violação

Relação	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amigo (a)	58	72	-19%	17	13	31%
Avó	33	42	-21%	20	18	11%
Avô	9	5	80%	2	2	0%
Bisneto(a)	130	110	18%	38	36	6%
Companheiro (a)	491	397	24%	257	190	35%
Cuidador (a)	958	684	40%	402	222	81%
Cunhado (a)	288	254	13%	110	101	9%
Desconhecido(a)	235	220	7%	69	65	6%
Diretor(a) de escola	3	5	-40%			
Diretor(a) de Unidade Prisional	13				1	-100%
Empregado (a)	67	46	46%	14	16	-13%
Empregador	43	33	30%	11	6	83%
Enteado(a)	347	310	12%	129	124	4%
Esposa	1136	942	21%	438	378	16%
Ex-Companheiro (a)	86	85	1%	39	43	-9%
Ex-Esposa	148	127	17%	45	41	10%
Ex-Marido	47	29	62%	21	17	24%
Familiares	1416	1060	34%	186	153	22%
Filho (a)	44231	34576	28%	7710	6746	14%
Genro/Nora	2791	2553	9%	856	832	3%
Irmão (ã)	2399	1939	24%	507	394	29%
Líder Religioso	6	2	200%			
Madrasta	12	3	300%	3		
Mãe	334	264	27%	71	84	-15%
Marido	561	476	18%	300	249	20%
Namorado(a)	49	35	40%	20	18	11%
Não informado	8764	6316	39%	1778	1227	45%
Neto(a)	4892	4404	11%	1473	1374	7%
Padrasto	6	8	-25%	1	5	-80%
Padrinho/Madrinha	5					
Pai	167	104	61%	34	33	3%
Primo(a)	95	73	30%	22	22	0%
Professor(a)	1	1	0%		1	-100%
Própria vítima	10	2	400%			
Sobrinho(a)	2297	1952	18%	512	526	-3%
Sogra(a)	8	8	0%	5	7	-29%
Subordinado	11	5	120%	2	1	100%
Tio (a)	48	35	37%	10	13	-23%
Vizinho (a)	906	698	30%	277	252	10%
Total	73101	57875	26%	15379	13210	16%

Tabela 53 - Faixa etária por sexo por violação

Faixa etária	Negligência						Violência Física					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	965	717	35%	1672	1199	39%	315	242	30%	656	530	24%
61 a 65 anos	1713	1429	20%	2827	2311	22%	546	514	6%	1080	1015	6%
66 a 70 anos	2445	1851	32%	4109	3081	33%	734	630	17%	1425	1200	19%
71 a 75 anos	2158	1661	30%	4004	3013	33%	599	520	15%	1225	1083	13%
76 a 80 anos	2789	2126	31%	5288	4119	28%	724	625	16%	1453	1221	19%
81 a 85 anos	1871	1437	30%	4032	3071	31%	433	363	19%	935	808	16%
85 a 90 anos	1507	1160	30%	3360	2543	32%	294	292	1%	737	658	12%
91 anos ou mais	812	614	32%	1856	1371	35%	170	164	4%	386	346	12%
Total	14260	10995	30%	27148	20708	31%	3815	3350	14%	7897	6861	15%

Tabela 54 - Escolaridade da vítima por violação

Escolaridade	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	2584	2527	2%	656	705	-7%
Doutorado	9	4	125%	3	2	50%
Ensino Fundamental completo	524	513	2%	186	199	-7%
Ensino Fundamental incompleto	2455	2499	-2%	742	875	-15%
Ensino Médio completo	803	777	3%	284	288	-1%
Ensino Médio incompleto	152	160	-5%	46	52	-12%
Ensino Superior completo	451	458	-2%	173	176	-2%
Ensino Superior incompleto	58	43	35%	27	26	4%
Especialização	17	11	55%	7	5	40%
Mestrado	8	10	-20%	2	4	-50%
Não informado	36350	25932	40%	10222	8265	24%
Total	43411	32934	32%	12348	10597	17%

Tabela 55 - Raça ou cor da vítima por violação

Cor / Raça	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	260	229	14%	60	72	-17%
Branca	18314	13949	31%	5396	4723	14%
Indígena	143	140	2%	37	56	-34%
Não informado	8349	6106	37%	2365	1968	20%
Parda	11726	9026	30%	3266	2816	16%
Preta	4619	3484	33%	1224	962	27%
Total	43411	32934	32%	12348	10597	17%

Tabela 56 - Faixa etária do suspeito por sexo

Faixa etária	Negligência						Violência Física					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	6576	4858	35%	7206	5261	37%	1041	936	11%	1164	939	24%
12 a 14 anos	48	52	-8%	81	73	11%	68	67	1%	64	41	56%
15 a 17 anos	198	200	-1%	204	197	4%	140	115	22%	106	96	10%
18 a 24 anos	1150	1045	10%	1307	1154	13%	451	408	11%	374	380	-2%
25 a 30 anos	1945	1650	18%	2340	1953	20%	663	600	11%	654	550	19%
31 a 35 anos	1823	1551	18%	2082	1707	22%	615	519	18%	521	480	9%
36 a 40 anos	2983	2478	20%	3297	2673	23%	863	775	11%	796	736	8%
41 a 45 anos	2429	2022	20%	2546	2064	23%	681	582	17%	552	497	11%
46 a 50 anos	2636	2183	21%	2789	2343	19%	607	534	14%	629	575	9%
51 a 55 anos	1753	1445	21%	1905	1635	17%	378	325	16%	441	360	23%
56 a 60 anos	1485	1233	20%	1735	1451	20%	339	303	12%	405	338	20%
61 a 65 anos	788	610	29%	932	694	34%	164	137	20%	211	158	34%
66 a 70 anos	436	356	22%	519	420	24%	144	102	41%	140	104	35%
71 a 75 anos	197	144	37%	224	175	28%	75	49	53%	74	56	32%
76 a 80 anos	121	102	19%	132	86	53%	53	45	18%	38	39	-3%
81 a 85 anos	52	37	41%	45	39	15%	29	16	81%	10	9	11%
85 a 90 anos	15	21	-29%	29	15	93%	9	11	-18%	9	6	50%
91 anos ou mais	10	14	-29%	5	4	25%	2	4	-50%	1	2	-50%
Total	24645	20001	23%	27378	21944	25%	6322	5528	14%	6189	5366	15%

Tabela 57 - Escolaridade do suspeito por violação

Escolaridade	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	414	483	-14%	122	165	-26%
Ensino Fundamental incompleto	2149	2514	-15%	650	770	-16%
Ensino Fundamental completo	692	675	3%	166	188	-12%
Ensino Médio incompleto	479	566	-15%	148	179	-17%
Ensino Médio completo	2185	2293	-5%	501	534	-6%
Ensino Superior incompleto	268	284	-6%	80	76	5%
Ensino Superior completo	1201	1265	-5%	238	233	2%
Especialização	19	21	-10%	4	5	-20%
Mestrado	12	9	33%	3		
Doutorado	6	14	-57%	1		
Não informado	57312	43297	32%	11983	9970	20%
Total	64737	51421	26%	13896	12120	15%

Tabela 58 - Raça ou cor do suspeito por violação

Cor / Raça	Negligência			Violência Física		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	280	241	16%	70	67	4%
Branca	18725	15138	24%	4805	4188	15%
Indígena	104	84	24%	35	27	30%
Parda	14899	12115	23%	3741	3182	18%
Preta	4604	3724	24%	1177	992	19%
Não informado	26125	20119	30%	4068	3664	11%
<b>Total</b>	<b>64737</b>	<b>51421</b>	<b>26%</b>	<b>13896</b>	<b>12120</b>	<b>15%</b>



## 5 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A violência contra pessoas com deficiência representa o terceiro em número de registros no Disque 100, sendo responsável por, aproximadamente, 8% do total das denúncias.

Em 2019, foram registradas 12.868 denúncias de violações de direitos contra este grupo vulnerável. Conforme se verifica na Tabela 7, houve o acréscimo de 9% em relação ao ano de 2018. Convém observar que o aumento de 9% indicado acompanha o aumento geral de disponibilidade do serviço.

As principais violências a que o grupo Pessoas com Deficiência está submetido são, respectivamente, Negligência (41%), as Violências psicológica (22%) e física (15%), Abuso Financeiro (14%) e Violência Institucional (4%). Confira a Figura 62 - Tipo de violação.

Em comparação ao exercício de 2018, em termos percentuais, percebe-se que houve aumento na violência do tipo Negligência (igualmente a mais cometida naquele ano). Por outro lado, verifica-se diminuição de 4 pontos percentuais nos registros de violência psicológica e de 1 ponto percentual nos registros de violência física. Contudo, observa-se que o Abuso Financeiro e a Violência Institucional mantiveram proporção do ano anterior (Tabela 59 - Tipo de violação).

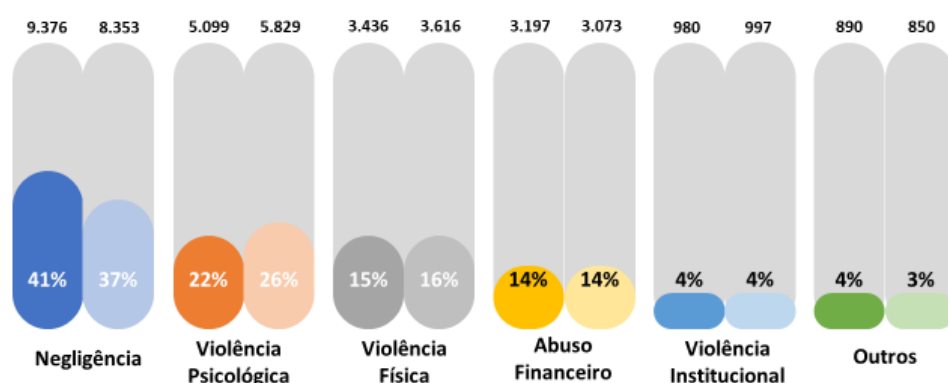


Figura 62 - Tipo de violação

Em análise dos dados por sua perspectiva geográfica, nota-se que a distribuição das violações está concentrada na região Sudeste, notadamente em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro (que respondem por 48% do total de denúncias registradas para este Grupo). Essa concentração pode ser creditada, em princípio, ao padrão da distribuição populacional da PNAD Contínua 2019<sup>1</sup>, conforme verifica-se na Figura 63 - Denúncias por estado.

Em sequência, os estados da Bahia, Rio Grande Sul e Ceará, igualmente populosos, são vistos em destaque no quadro de registro de violações contra pessoas com deficiência.

<sup>1</sup> Dados da Estimativa da População, 2019, publicada no DOU em 28/08/2019. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

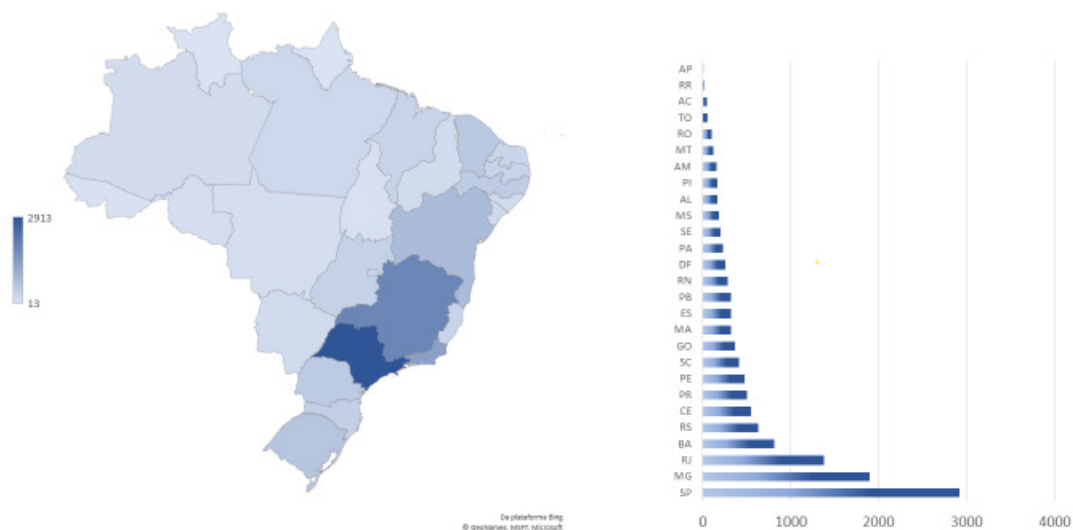


Figura 63 - Denúncias por estado

Em análise por meio da metodologia de taxa por 100 mil habitantes, é possível realizar a comparação efetiva entre os diversos estados brasileiros. Assim, de acordo com a Figura 64 - Taxa de denúncias por estado (por 100 mil habitantes), o estado de Minas Gerais possui maior incidência de denúncias de violações de direitos humanos contra pessoas com deficiência (taxa de 9 denúncias por 100 mil habitantes), seguido por Sergipe e Distrito Federal, com taxas de 8,9 e 8,6, respectivamente.

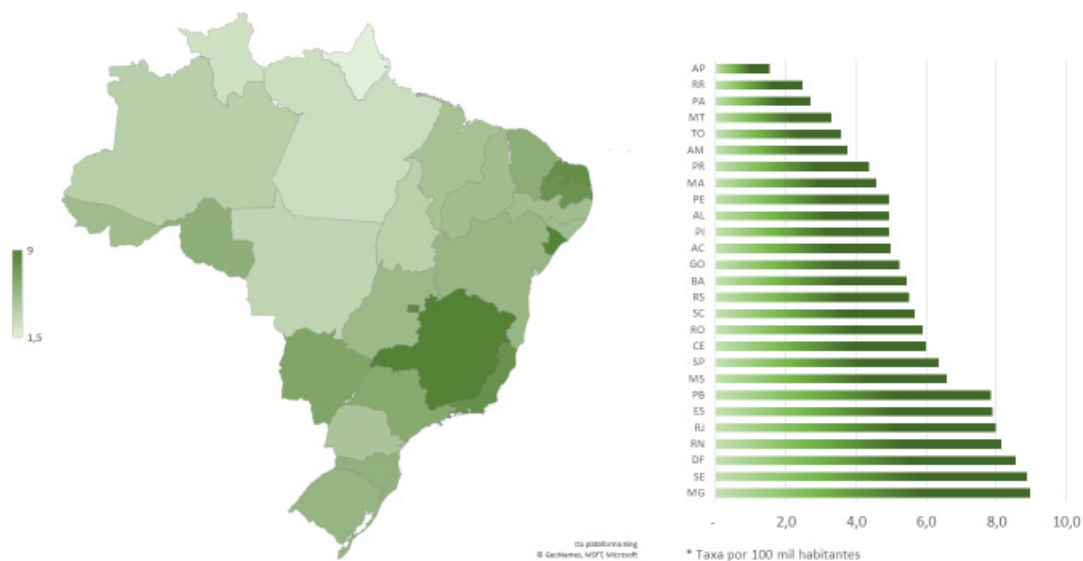


Figura 64 - Taxa de denúncias por estado (por 100 mil habitantes)

Enfatiza-se o comparativo entre dados absolutos e a taxa por 100 habitantes, sobretudo quando se aborda a sua variação percentual. A análise comparativa com o ano anterior pode gerar uma falsa conclusão. Uma variação pequena na quantidade de denúncias ocorrida em um estado com um número pequeno de habitantes e ou poucos registros, pode resultar em um percentual expressivo nessa variação. Por outro lado, em um estado mais populoso e com maior número de registros essa percepção pode ser inversa.

É o caso de Sergipe, que possui a segunda maior taxa de denúncias contra pessoas com deficiência e registrou um aumento de 44,6% no número de denúncias contra esse grupo. Em números absolutos, o percentual relatado representa 63 denúncias. Contudo, considerando o quantitativo de sua população, foi o suficiente para que o respectivo estado registre a segunda maior taxa de violações (Tabela 60).

Em contraponto, o estado de Rondônia apresentou um aumento expressivo em termos percentuais entre 2018 e 2019 (38,16%). Contudo, devido ao seu número de habitantes, apresenta uma taxa de 5,9 denúncias por 100 habitantes, próximo daquela conferida como a média nacional (5,6).

Efetuando-se o mesmo comparativo com o estado de Minas Gerais, aquele com maior taxa de violações por 100 mil habitantes, observa-se que, de 2018 para 2019, houve o aumento de 12,24% no número absoluto de denúncias, o que reflete o grande número de violações havidas naquela unidade da federação.

Outro ponto relevante a ser observado consiste no local de sua ocorrência. Verifica-se que 69% das denúncias apontam a casa da vítima como o local dessas violações, ao passo que 8% foram praticadas na casa do suspeito (Figura 65 - Localidade da ocorrência).

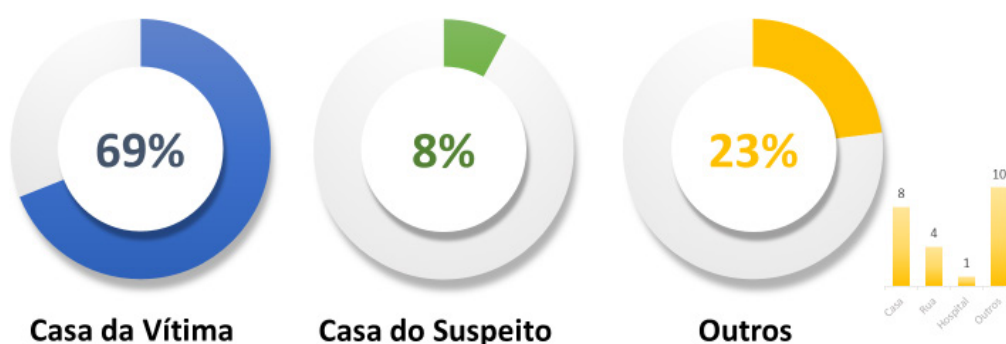


Figura 65 - Localidade da ocorrência

Assim como ocorre contra o Grupo Crianças e Adolescentes e contra o Grupo Pessoas Idosas, as violações de direitos humanos contra o Grupo Pessoas com Deficiência também é praticada por pessoas próximas à vítima, isto é, pessoas ligadas ao seu convívio familiar (vide Figura 66 - Relação vítima e suspeito), senão vejamos: irmão (29%), filho (17%), mãe (11%) ou pai (7%).

Tal constatação reforça o indicador que aponta a casa da vítima como o principal local dessa espécie de violação, sobretudo quando o relaciona com as principais violações a que estão sujeitas as pessoas com deficiência (quais sejam, Negligência e Violência Psicológica), conforme visto e demonstrado na Figura 65 - Localidade da ocorrência.

A Tabela 62 mostra o comparativo da relação “suspeito x vítima”, entre os anos de 2018 e 2019. Verifica-se que, em números absolutos, os suspeitos enquadrados como irmãos ou filhos foram àqueles com maior aumento no período.

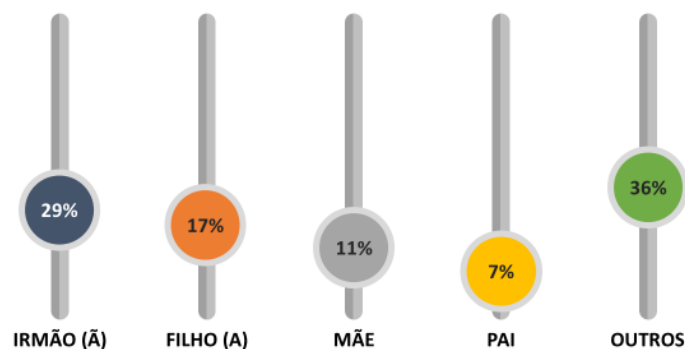


Figura 66 - Relação vítima e suspeito

Conforme exposto, as violações contra pessoas com deficiência ocorrem preponderantemente no ambiente doméstico e por pessoas do seu convívio familiar. Ao mapear o perfil das vítimas por sexo, observa-se que 46% das vítimas são do sexo feminino, enquanto 46% são do sexo masculino (Figura 67 - Sexo da vítima), percentual muito próximo da população nacional, segundo o PNAD Contínua 2019<sup>2</sup>.

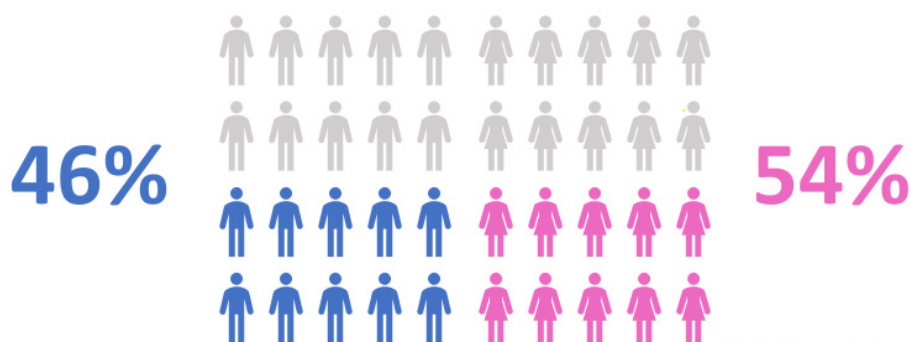


Figura 67 - Sexo da vítima

No que tange a idade da vítima, sua distribuição ocorre com pequena margem de diferença entre a faixa etária de 18 a 59 anos, conforme visualiza-se na Figura 68 - Faixa etária da vítima por sexo.

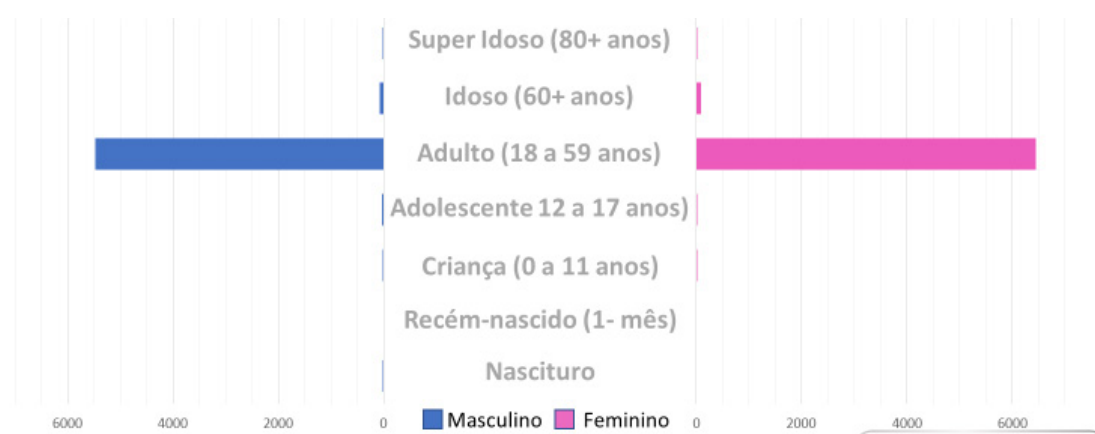


Figura 68 - Faixa etária da vítima por sexo

A Figura 69 - Escolaridade da vítima aponta o nível de escolaridade das vítimas. Observa-se que os maiores índices estão nos seguintes níveis: ensino fundamental incompleto – 36%; ensino médio completo – 21%; analfabetos – 17%.

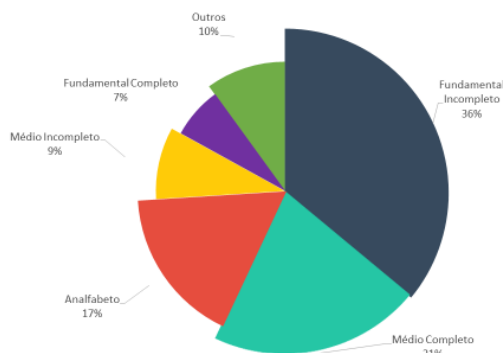


Figura 69 - Escolaridade da vítima

<sup>2</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

Com relação à etnia das vítimas, a maioria das denúncias refere-se vítimas de cor branca (45%), seguidas por vítimas da cor parda (41%) e por vítimas negras (12%), conforme retratado na Figura 70 - Raça ou cor da vítima. Em valores absolutos, têm-se: brancas – 4.789, pardas – 4.418 e negras – 1.311. Essa distribuição guarda muita similitude com a distribuição da cor/raça da população nacional observada pelo IBGE<sup>3</sup>.

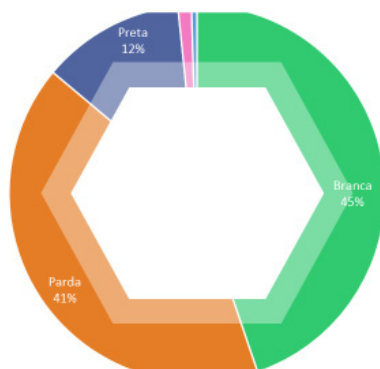


Figura 70 - Raça ou cor da vítima

Em 2019, houve 124 denúncias nas quais as vítimas foram declaradas de cor amarela e 51 denúncias com vítimas declaradas como indígenas.

Por fim, ainda buscando traçar o perfil da vítima de violação de direitos humanos pertencente ao grupo de Pessoas com Deficiência, constata-se que, dentre os 5 grupos de deficiência, a pessoa com deficiência mental surge como vítima em 58% das denúncias recebidas, enquanto a pessoa com deficiência física surge em 19% das ocorrências de violação, seguido pelas deficiência intelectual (9%), visual (4%) e auditiva (3%), conforme evidencia a Figura 71 - Deficiência da vítima.



Figura 71 - Deficiência da vítima

E qual seria o perfil do suspeito de violações de direitos humanos contra a pessoa com deficiência?

Em relação ao sexo, o suspeito do sexo masculino aparece em 51% das ocorrências, enquanto o suspeito do sexo feminino aparecer em 49% ocorrências (vide Figura 72 - Sexo do suspeito).

<sup>3</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. Branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1,1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).



Figura 72 - Sexo do suspeito

Quanto a definição da faixa etária do suspeito, os números apontam a sua distribuição entre 25 a 40 anos, seguido por aqueles com idade entre 41 e 60 anos, observando-se uma pequena variação entre os sexos, conforme demonstra a Figura 73 - Faixa etária do suspeito por sexo.

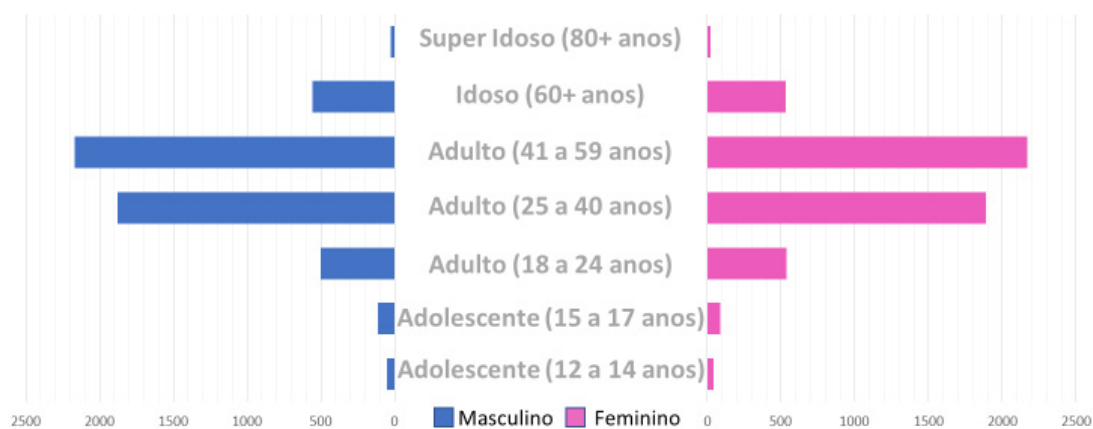


Figura 73 - Faixa etária do suspeito por sexo

Quanto a escolaridade dos suspeitos, verifica-se os maiores percentuais nos seguintes níveis (Figura 74 - Escolaridade do suspeito): ensino fundamental incompleto – 34%; ensino médio completo – 27%; nível superior completo – 13%.

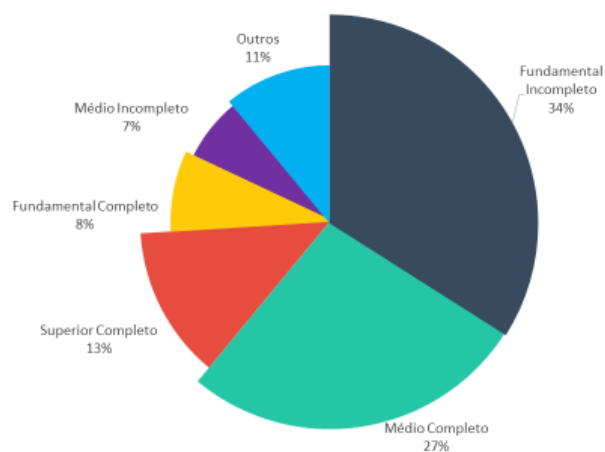


Figura 74 - Escolaridade do suspeito

Tratando-se da etnia dos suspeitos, existe uma predominância da cor branca, que aparece em 46% dos casos (4.776 denúncias). A cor parda aparece em 39% dos casos (4.058 denúncias). A cor preta aparece em 14% dos casos, conforme Figura 75 - Raça ou cor do suspeito.

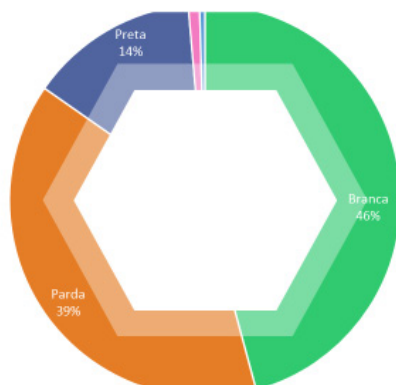


Figura 75 - Raça ou cor do suspeito

O presente relatório visa apresentar dados estatísticos coletados a partir de denúncias registradas pelo Disque 100, bem como suscitar a discussão da sociedade acerca do fenômeno violação de direitos humanos. Neste capítulo específico tratou-se do Grupo Pessoas com Deficiência. Portanto, baseando-se exclusivamente em números, pode-se concluir que o perfil mais encontrado da pessoa com deficiência vítima de violação de direitos humanos é daquela de sexo feminino, com deficiência mental, de cor branca, com idade entre 18 a 59 anos, com ensino fundamental incompleto. Por sua vez, o perfil mais encontrado para o suspeito é daquele de sexo masculino, de cor branca, com idade entre 41 a 59 anos, com ensino fundamental incompleto. Nesse sentido, confira-se os dados da Figura 76 - Resumo do perfil da vítima e do suspeito.

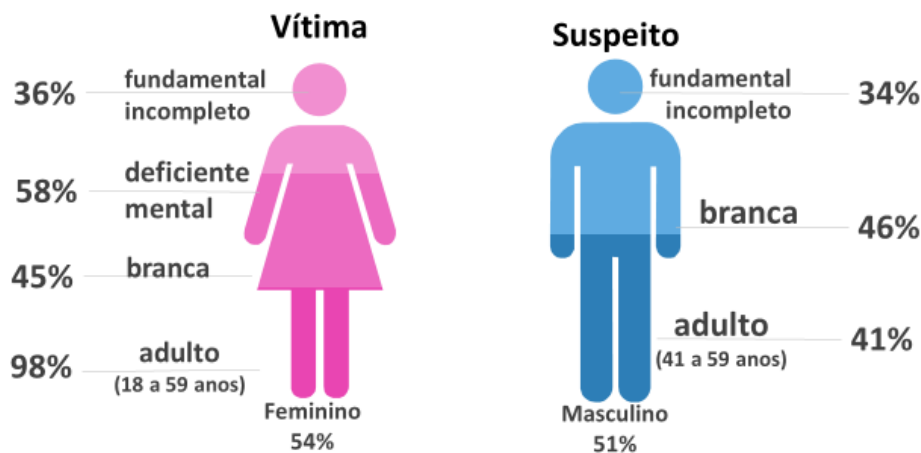


Figura 76 - Resumo do perfil da vítima e do suspeito

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Pessoas com Deficiência

Tabela 59 - Tipo de violação

Tipo de violação	2019	2018	Var. %
NEGLIGÊNCIA	9.376	8.353	12,25%
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	5.099	5.829	-12,52%
VIOLÊNCIA FÍSICA	3.436	3.616	-4,98%
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/ VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	3.197	3.073	4,04%
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	980	997	-1,71%
VIOLÊNCIA SEXUAL	491	464	5,82%
DISCRIMINAÇÃO	192	218	-11,93%
OUTRAS VIOLAÇÕES / OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS A D.H.	125	66	89,39%
FALTA DE ACESSIBILIDADE AO MEIO FÍSICO (EDIFICAÇÕES OU VEÍCULOS)	63	85	-25,88%
OUTRA FALTA DE ACESSIBILIDADE	7	5	40,00%
TRABALHO ESCRAVO	7	7	0,00%
TORTURA E OUTROS TRAT. OU PENAS CRUÉIS, DESUMANOS OU DEGRADANTES	3	3	0,00%
FALTA DE ACESSIBILIDADE/MEIOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES	2	2	0,00%
DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE			
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL			
TRÁFICO DE PESSOAS			
<b>Total</b>	<b>22978</b>	<b>22718</b>	<b>1,14%</b>



Tabela 60 - Denúncias por estado

Denúncias por UF				
Estado	2019	2018	%	Taxa
MG	1.898	1.691	12,24%	9,0
SE	204	141	44,68%	8,9
DF	258	221	16,74%	8,6
RN	285	264	7,95%	8,1
RJ	1.376	1.349	2,00%	8,0
ES	317	276	14,86%	7,9
PB	315	303	3,96%	7,8
MS	183	198	-7,58%	6,6
SP	2.913	2.634	10,59%	6,3
CE	546	428	27,57%	6,0
RO	105	76	38,16%	5,9
SC	407	369	10,30%	5,7
RS	628	562	11,74%	5,5
BA	810	764	6,02%	5,4
GO	367	313	17,25%	5,2
AC	44	42	4,76%	5,0
PI	162	191	-15,18%	4,9
AL	165	169	-2,37%	4,9
PE	472	492	-4,07%	4,9
MA	323	253	27,67%	4,6
PR	500	475	5,26%	4,4
AM	155	144	7,64%	3,7
TO	56	46	21,74%	3,6
MT	115	97	18,56%	3,3
PA	232	215	7,91%	2,7
RR	15	14	7,14%	2,5
AP	13	18	-27,78%	1,5
<b>Total</b>	<b>12.864</b>	<b>11.745</b>	<b>9,53%</b>	<b>6,1</b>
NA	4	7	-42,86%	

Tabela 61 - Localidade da ocorrência

Local da Violação	2019	2018	Var. %
Casa da Vítima	9.062	8.014	13,08%
Casa	1.083	1.073	0,93%
Casa do Suspeito	1.069	1.128	-5,23%
Outros	697	774	-9,95%
Rua	580	616	-5,84%
Hospital	169	190	-11,05%
Órgão da Administração Municipal	123	148	-16,89%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	92	0	
Escola	61	61	0,00%
Órgão da Administração Federal	49	41	19,51%
Local de trabalho	47	41	14,63%
Delegacia de Polícia	44	57	-22,81%
Órgão da Administração Estadual	33	47	-29,79%
Igreja	16	10	60,00%
Ônibus	16	25	-36,00%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	14	0	
Transporte Coletivo Rodoviário	10	9	11,11%
Albergue	7	6	16,67%
Unidade Prisional - Presídio	6	4	50,00%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	5	2	150,00%
Medida de Segurança - Manicômio Judicial	3	0	
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	2	3	-33,33%
Transporte Coletivo Aéreo	1	4	-75,00%
Transporte Coletivo Aquaviário	1	1	0,00%
Transporte Coletivo Metroviário	1	2	-50,00%
Unidade de Medida Sócio Educativa	1	0	
<b>Total</b>	<b>13.192</b>	<b>12.256</b>	<b>7,64%</b>
Não Informado		10	

Tabela 62 - Relação vítima e suspeito

Relação Vítima x Suspeito	2019	2018	Var.%
Irmão (ã)	4.277	3.878	10,29%
Filho (a)	2.502	2.121	17,96%
Mãe	1.661	1.559	6,54%
Pai	1.037	959	8,13%
Vizinho (a)	679	847	-19,83%
Sobrinho(a)	567	536	5,78%
Marido	501	408	22,79%
Familiares	492	429	14,69%
Cunhado (a)	470	495	-5,05%
Tio (a)	407	433	-6,00%
Companheiro (a)	294	293	0,34%
Padrasto	226	220	2,73%
Esposa	205	200	2,50%
Desconhecido(a)	196	160	22,50%
Primo(a)	184	180	2,22%
Cuidador (a)	176	163	7,98%
Genro/Nora	168	168	0,00%
Ex-Companheiro (a)	165	167	-1,20%
Madrasta	104	92	13,04%
Ex-Marido	96	95	1,05%
Avó	59	71	-16,90%
Subordinado	53	2	2550,00%
Namorado(a)	53	31	70,97%
Enteado(a)	50	43	16,28%
Neto(a)	48	52	-7,69%
Ex-Esposa	45	46	-2,17%
Empregador	44	43	2,33%
Sogro(a)	43	39	10,26%
Amigo (a)	38	59	-35,59%
Diretor(a) de escola	33	63	-47,62%
Diretor(a) de Unidade Prisional	22	2	1000,00%
Professor(a)	22	26	-15,38%
Empregado (a)	16	7	128,57%
Avô	14	22	-36,36%
Líder Religioso	7	6	16,67%
Própria vítima	5	4	25,00%
Padrinho/Madrinha	3	7	-57,14%
Bisneto(a)		0	
<b>Total</b>	<b>14.962</b>	<b>13.926</b>	<b>7,44%</b>
Não informado	5.459	5.798	-5,85%

Tabela 63 - Faixa etária da vítima por sexo

Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	414	340	22%	485	314	54%
Nascituro	2				1	-100%
Recém-nascido		1	-100%			
0 a 3 anos	4	4	0%	4	4	0%
4 a 7 anos	13	6	117%	2	3	-33%
8 a 11 anos	7	4	75%	1	4	-75%
12 a 14 anos	13	8	63%	3	6	-50%
15 a 17 anos	19	22	-14%	10	10	0%
18 a 24 anos	930	840	11%	789	677	17%
25 a 30 anos	733	769	-5%	679	685	-1%
31 a 35 anos	580	523	11%	667	624	7%
36 a 40 anos	788	762	3%	910	775	17%
41 a 45 anos	597	617	-3%	795	756	5%
46 a 50 anos	697	668	4%	909	863	5%
51 a 55 anos	613	571	7%	892	888	0%
56 a 60 anos	536	443	21%	804	706	14%
61 a 65 anos	40	44	-9%	37	39	-5%
66 a 70 anos	21	13	62%	22	20	10%
71 a 75 anos	11	6	83%	16	9	78%
76 a 80 anos	5	11	-55%	11	10	10%
81 a 85 anos	8	3	167%	11	5	120%
85 a 90 anos	2	1	100%	3	6	-50%
91 anos ou mais	3	1	200%	5	7	-29%
<b>Total</b>	<b>6036</b>	<b>5657</b>	<b>7%</b>	<b>7055</b>	<b>6412</b>	<b>10%</b>

Tabela 64 - Escolaridade da vítima

Escolaridade da Vítima	2019	2018	Var. %
Ensino Fundamental incompleto	1.081	1.543	-29,94%
Ensino Médio completo	621	778	-20,18%
Analfabeto(a)	498	702	-29,06%
Ensino Médio incompleto	258	326	-20,86%
Ensino Fundamental completo	200	288	-30,56%
Ensino Superior completo	185	215	-13,95%
Ensino Superior incompleto	135	157	-14,01%
Especialização	11	25	-56,00%
Mestrado	5	6	-16,67%
Doutorado	2	2	0,00%
<b>Total</b>	<b>2996</b>	<b>4042</b>	<b>-25,88%</b>
Não informado	10.697	8.452	

Tabela 65 - Raça ou cor da vítima

<b>Cor / Raça da Vítima</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Branca	4.789	4.245	12,82%
Parda	4.418	4.114	7,39%
Preta	1.311	1.193	9,89%
Amarela	124	123	0,81%
Indígena	51	50	2,00%
<b>Total</b>	<b>10.693</b>	<b>9.725</b>	<b>9,95%</b>
Não informado	3.000	2.769	

Tabela 66 - Faixa etária do suspeito por sexo

<b>Faixa etária</b>	<b>Masculino</b>			<b>Feminino</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Não Informado	1913	1976	-3%	1778	1842	-3%
Nascituro	4	1	300%			
4 a 7 anos	2					
12 a 14 anos	54	41	32%	42	53	-21%
15 a 17 anos	112	136	-18%	87	123	-29%
18 a 24 anos	503	512	-2%	538	544	-1%
25 a 30 anos	686	665	3%	745	636	17%
31 a 35 anos	514	433	19%	451	445	1%
36 a 40 anos	680	669	2%	692	684	1%
41 a 45 anos	548	499	10%	544	566	-4%
46 a 50 anos	686	621	10%	674	605	11%
51 a 55 anos	449	413	9%	469	432	9%
56 a 60 anos	487	437	11%	482	439	10%
61 a 65 anos	278	241	15%	256	207	24%
66 a 70 anos	165	157	5%	144	126	14%
71 a 75 anos	76	74	3%	83	70	19%
76 a 80 anos	41	43	-5%	49	51	-4%
81 a 85 anos	19	19	0%	17	27	-37%
85 a 90 anos	4	9	-56%	7	6	17%
91 anos ou mais	3	5	-40%	1	3	-67%
<b>Total</b>	<b>7224</b>	<b>6951</b>	<b>4%</b>	<b>7059</b>	<b>6859</b>	<b>3%</b>

Tabela 67 - Escolaridade do suspeito

<b>Escolaridade do Suspeito</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Ensino Fundamental incompleto	686	860	-20,23%
Ensino Médio completo	557	609	-8,54%
Ensino Superior completo	266	359	-25,91%
Ensino Fundamental completo	159	203	-21,67%
Ensino Médio incompleto	148	219	-32,42%
Analfabeto(a)	144	229	-37,12%
Ensino Superior incompleto	75	78	-3,85%
Especialização	7	6	16,67%
Doutorado	3	5	-40,00%
Mestrado	2	5	-60,00%
<b>Total</b>	<b>2047</b>	<b>2573</b>	<b>-20,44%</b>
Não informado	17.085	16.013	

Tabela 68 - Raça ou cor do suspeito

<b>Cor / Raça do Suspeito</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Branca	4.776	4.506	5,99%
Parda	4.058	3.765	7,78%
Preta	1.453	1.282	13,34%
Amarela	97	97	0,00%
Indígena	47	38	23,68%
<b>Total</b>	<b>10.431</b>	<b>9.688</b>	<b>7,67%</b>
Não informado	8.701	8.898	-2,21%

## 5.1 – Estudos Especiais de Violações – Pessoas com Deficiência

Passa-se à discussão de algumas violações específicas do Grupo Pessoas com Deficiência. Elegeu-se para análise as duas espécies de violações com mais incidência sobre essas vítimas, Negligência e Violência Psicológica. A Negligência representou 41% das denúncias registradas, enquanto a Violência Psicológica foi responsável por 22% dos registros recebidos no Disque 100.

Verifica-se que a casa da vítima constitui o local com a maioria dos eventos (Negligência – 73% e Violência Psicológica – 67%), conforme aponta a Figura 77 - Localidade da ocorrência por tipo de violação.

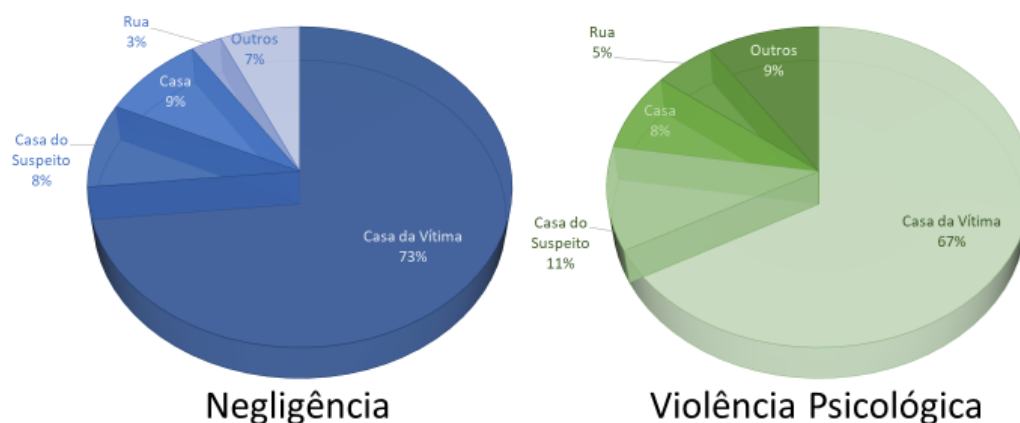


Figura 77 - Localidade da ocorrência por tipo de violação

Quanto a relação entre o suspeito e a vítima da violação, observa-se que a figura do irmão e do filho sobressaem-se aos demais, conforme expõe a Figura 78 - Relação vítima e suspeito por violação. Ademais, registre-se que dispersão de outros 24 tipos de relação remete a diversificação de suspeitos verificada no caso das violações em análise.

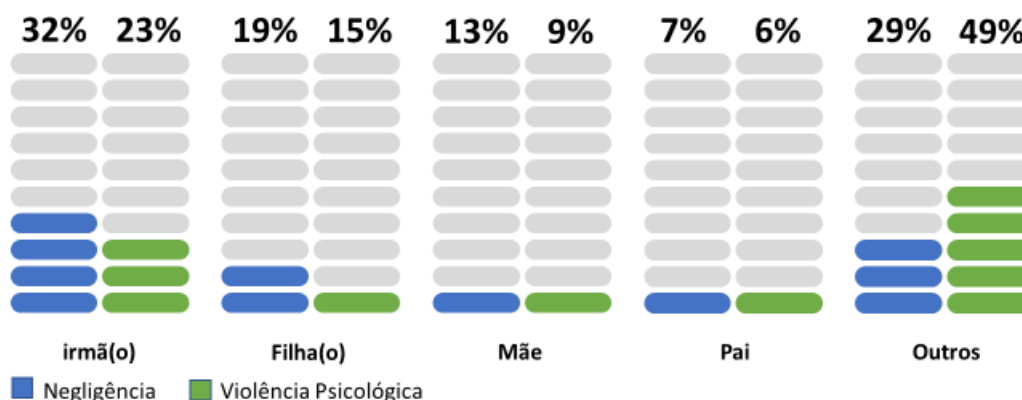


Figura 78 - Relação vítima e suspeito por violação

Ao se observar em conjunto os dados sobre o local da violação, a relação suspeito x vítima e o tipo de deficiência, apresentado na Figura 71 - Deficiência da vítima, a maioria das violações de Negligência e Violência Psicológica tem por vítimas pessoas com deficiência mental que necessitam de cuidados mais próximos e que, a depender do seu grau, talvez seja aquela deficiência que demande maior dependência de outra pessoa.

Ademais, apõe-se a análise que a Negligência é caracterizada pelo descuido, a incúria ou o desleixo, que importe no não atendimento das necessidades básicas de alimentação, moradia, educação, saúde e lazer. Por sua vez, Violência Psicológica é aquela que causa dano emocional, diminuição da autoestima, importando em ações de

ameaça, constrangimento, humilhação, ridicularização, entre outras. Assim, explica-se que o agente da violação seja alguém do convívio ou responsável pelos cuidados da vítima.

Comparando o sexo das vítimas em ambas as violações (Figura 79 - Sexo da vítima), tratando-se da Negligência, não se observa diferença impactante (sexo feminino – 52% e sexo masculino – 48%). Contudo, ao efetuar esse comparativo no âmbito da Violência Psicológica, observa-se predominância de vítimas do sexo feminino (59%) as do sexo masculino (41%).

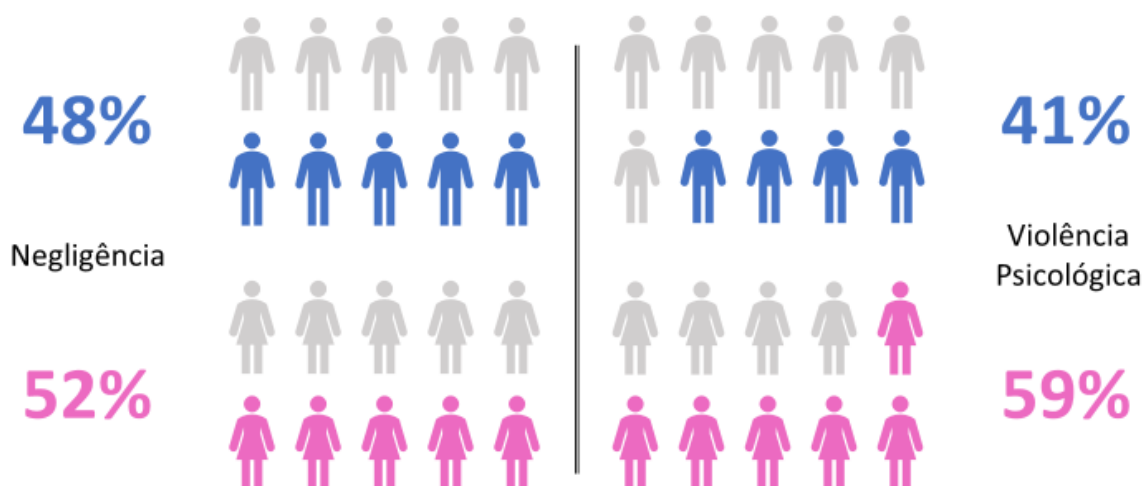


Figura 79 - Sexo da vítima

Tratando da faixa etária, para Negligência a maioria das vítimas concentra-se entre 25 a 55 anos, independente do sexo. Na Violência Psicológica, a faixa etária está mais distribuída, conforme os seguintes indicadores: entre 25 a 55 para as vítimas do sexo masculino; entre 36 a 55 anos para vítimas do sexo feminino. Nesse sentido, confira-se a Figura 80.

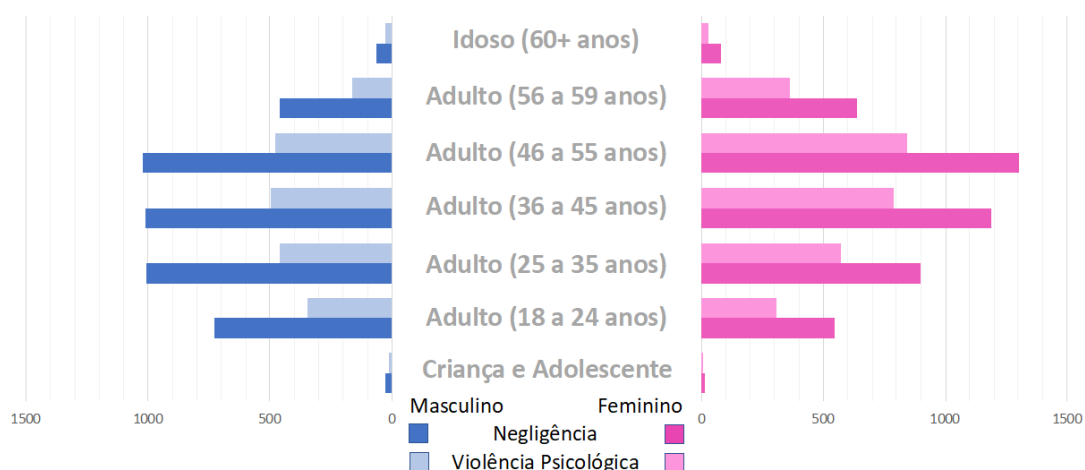


Figura 80 - Faixa etária da vítima por sexo

Em relação ao suspeito, observa-se que os sexos invertem-se em proporção semelhante. Na Negligência os maiores suspeitos são do sexo feminino (52%). Por sua vez, na Violência Psicológica os principais suspeitos são do sexo masculino (53%). Observe-se a Figura 81 - Sexo do suspeito.



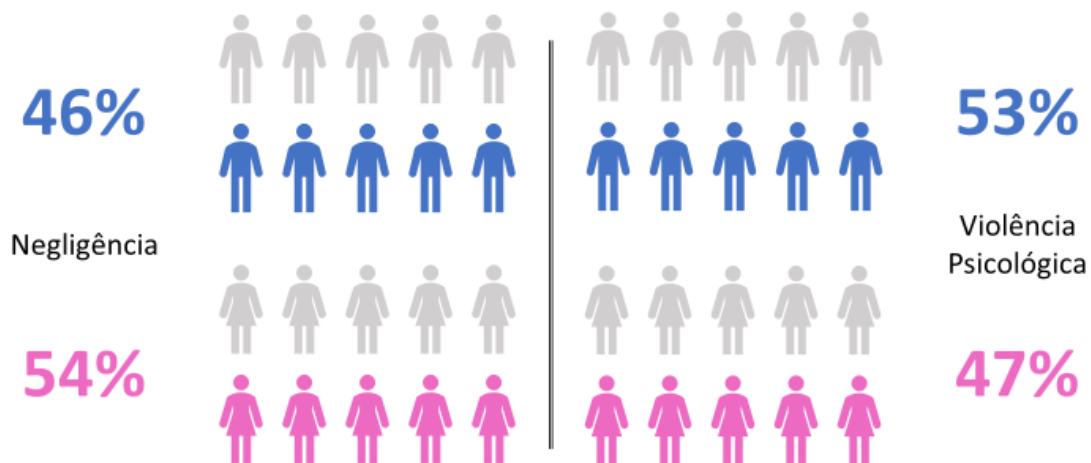


Figura 81 - Sexo do suspeito

Por fim, a Figura 82 permite inferir o seguinte perfil de suspeito para cada espécie de violação: Negligência – sexo feminino, entre 25 a 59 anos; Violência psicológica – sexo masculino, entre 25 a 59 anos.

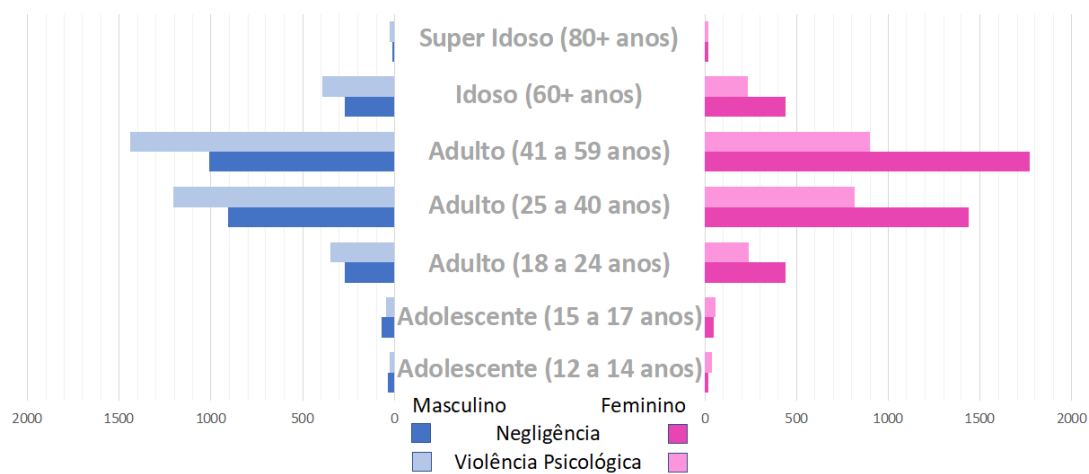


Figura 82 - Faixa etária do suspeito por sexo

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Violações – Pessoas com Deficiência

Tabela 69 - Localidade de ocorrência por violação

Local da Violação	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Albergue	5	5	0%	3	5	-40%
Casa	833	699	19%	411	488	-16%
Casa da Vítima	6.987	6.207	13%	3.471	3.803	-9%
Casa do Suspeito	812	882	-8%	540	746	-28%
Delegacia de Polícia	6	7	-14%	16	23	-30%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional		1	-100%	1	1	0%
Escola	29	17	71%	23	34	-32%
Hospital	111	131	-15%	39	62	-37%
Igreja	10	1	900%	9	9	0%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	10	7	43%	6	2	200%
Local de trabalho	12	9	33%	32	24	33%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	58	45	29%	26	27	-4%
Medida de Segurança - Manicômio Judicial	1			1	1	0%
Ônibus	5	7	-29%	8	10	-20%
Órgão da Administração Estadual	12	6	100%	6	9	-33%
Órgão da Administração Federal	12	5	140%	11	7	57%
Órgão da Administração Municipal	37	53	-30%	15	29	-48%
Outros	322	275	17%	284	369	-23%
Rua	246	219	12%	266	369	-28%
Transporte Coletivo Aéreo		1	-100%			
Transporte Coletivo Metroviário				1	1	0%
Transporte Coletivo Rodoviário	2	1	100%		4	-100%
Unidade de Medida Sócio Educativa	1			1		
Unidade Prisional - Cadeia Pública	2			2	1	100%
Unidade Prisional - Presídio	2	2	0%	2	4	-50%
<b>Total</b>	<b>9.515</b>	<b>8.580</b>		<b>5.174</b>	<b>6.028</b>	

Tabela 70 - Denúncias por estado por violação

Denúncia por Estado	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
SP	2.187	1.885	-13,81%	1.084	1.276	17,71%
MG	1.443	1259	-12,75%	768	831	8,20%
RJ	996	980	-1,61%	541	694	28,28%
BA	540	543	0,56%	279	376	34,77%
RS	478	407	-14,85%	231	290	25,54%
CE	392	293	-25,26%	225	238	5,78%
PR	348	333	-4,31%	231	253	9,52%
PE	336	324	-3,57%	183	250	36,61%
SC	278	256	-7,91%	188	187	-0,53%
GO	254	214	-15,75%	138	157	13,77%
MA	242	183	-24,38%	144	116	-19,44%
PB	235	237	0,85%	129	147	13,95%
ES	220	198	-10,00%	154	130	-15,58%
RN	210	180	-14,29%	121	133	9,92%
DF	181	159	-12,15%	102	91	-10,78%
PA	166	143	-13,86%	83	109	31,33%
SE	161	95	-40,99%	72	71	-1,39%
MS	145	143	-1,38%	72	79	9,72%
AL	116	119	2,59%	64	95	48,44%
AM	113	107	-5,31%	58	77	32,76%
PI	113	124	9,73%	72	112	55,56%
MT	77	71	-7,79%	49	57	16,33%
RO	61	58	-4,92%	41	24	-41,46%
TO	40	27	-32,50%	34	22	-35,29%
AC	26	32	23,08%	22	20	-9,09%
AP	8	12	50,00%	6	8	33,33%
RR	8	11	37,50%	7	11	57,14%
<b>Total</b>	<b>9.374</b>	<b>8.393</b>	<b>11,69%</b>	<b>5.098</b>	<b>5.854</b>	<b>-13%</b>
NA	1	2			2	

Tabela 71 - Relação vítima e suspeito por violação

Relação suspeito x vítima	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amigo (a)	17	16	6%	10	38	-74%
Avó	45	57	-21%	29	35	-17%
Avô	7	16	-56%	6	9	-33%
Companheiro (a)	163	181	-10%	203	210	-3%
Cuidador (a)	145	134	8%	74	86	-14%
Cunhado (a)	312	295	6%	248	324	-23%
Desconhecido(a)	62	47	32%	98	92	7%
Diretor(a) de escola	18	35	-49%	8	15	-47%
Diretor(a) de Unidade Prisional	15	1	1400%	1	1	0%
Empregado (a)	6	4	50%	6	2	200%
Empregador	19	18	6%	19	18	6%
Enteado(a)	19	23	-17%	37	28	32%
Esposa	176	169	4%	90	116	-22%
Ex-Companheiro (a)	50	42	19%	135	138	-2%
Ex-Esposa	34	22	55%	19	33	-42%
Ex-Marido	37	35	6%	70	77	-9%
Familiares	439	354	24%	106	124	-15%
Filho (a)	2210	1827	21%	873	985	-11%
Genro/Nora	104	106	-2%	99	127	-22%
Irmão (ã)	3670	3215	14%	1387	1714	-19%
Líder Religioso	4	2	100%	3	4	-25%
Madrasta	90	72	25%	47	66	-29%
Mãe	1452	1379	5%	567	743	-24%
Marido	331	270	23%	299	290	3%
Namorado(a)	15	14	7%	32	15	113%
Neto(a)	26	38	-32%	27	39	-31%
Padrasto	123	138	-11%	103	136	-24%
Padrinho/Madrinha	1	4	-75%	3	5	-40%
Pai	837	790	6%	343	433	-21%
Primo(a)	125	117	7%	88	90	-2%
Professor(a)	13	5	160%	14	12	17%
Própria vítima	3	2	50%	1	2	-50%
Sobrinho(a)	400	360	11%	259	305	-15%
Sogro(a)	9	8	13%	37	31	19%
Subordinado	2			2	1	100%
Tio (a)	310	327	-5%	161	197	-18%
Vizinho (a)	154	123	25%	528	728	-27%
<b>Total</b>	<b>11.443</b>	<b>10.246</b>		<b>6.032</b>	<b>7.269</b>	
Não informado	3.285	3.246		1.569	2.075	

Tabela 72 - Faixa etária da vítima por sexo por violação

Faixa Etária da Vítima	Negligência						Violência Psicológica					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
18 a 24 anos	726	630	15,24%	546	463	17,93%	342	444	-22,97%	308	356	-13,48%
25 a 30 anos	579	569	1,76%	453	489	-7,36%	240	328	-26,83%	280	324	-13,58%
36 a 40 anos	547	565	-3,19%	638	527	21,06%	277	320	-13,44%	388	418	-7,18%
46 a 50 anos	539	502	7,37%	652	610	6,89%	254	294	-13,61%	419	479	-12,53%
51 a 55 anos	481	457	5,25%	653	620	5,32%	224	243	-7,82%	425	523	-18,74%
41 a 45 anos	466	430	8,37%	554	491	12,83%	221	293	-24,57%	399	404	-1,24%
56 a 60 anos	459	360	27,50%	639	523	22,18%	160	209	-23,44%	364	411	-11,44%
31 a 35 anos	426	369	15,45%	446	419	6,44%	221	251	-11,95%	294	337	-12,76%
61 a 65 anos	29	31	-6,45%	27	30	-10,00%	10	17	-41,18%	12	14	-14,29%
66 a 70 anos	13	7	85,71%	16	15	6,67%	9	4	125,00%	8	8	0,00%
15 a 17 anos	13	10	30,00%	8	3	166,67%	4	5	-20,00%	1	3	-66,67%
71 a 75 anos	8	3	166,67%	13	7	85,71%	3	2	50,00%	4	6	-33,33%
81 a 85 anos	7	2	250,00%	8	2	300,00%	2			1	2	-50,00%
4 a 7 anos	5	2	150,00%	1	2	-50,00%	4	2	100,00%		1	-100,00%
12 a 14 anos	5	3	66,67%		2	-100,00%	2	1	100,00%	1	1	0,00%
76 a 80 anos	3	9	-66,67%	9	6	50,00%	3	2	50,00%	2	4	-50,00%
91 anos ou mais	2	1	100,00%	3	5	-40,00%				1	1	0,00%
0 a 3 anos	2			2			1					
85 a 90 anos	2	1	100,00%	2	4	-50,00%	1	1	0,00%		1	-100,00%
8 a 11 anos	1	2	-50,00%		1	-100,00%	1				1	-100,00%
Nascituro												
Recém-nascido												
<b>Total</b>	<b>4.313</b>	<b>3.953</b>		<b>4.670</b>	<b>4.219</b>		<b>1.979</b>	<b>2.416</b>		<b>2.907</b>	<b>3.294</b>	
Não Informado	323	256		328	228		125	123		174	133	

Tabela 73 - Escolaridade da vítima por violação

Escolaridade da Vítima	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	396	581	-32%	223	381	-41%
Doutorado		1	-100%			
Ensino Fundamental completo	142	179	-21%	99	172	-42%
Ensino Fundamental incompleto	724	951	-24%	577	968	-40%
Ensino Médio completo	378	444	-15%	338	470	-28%
Ensino Médio incompleto	155	168	-8%	150	220	-32%
Ensino Superior completo	105	99	6%	86	136	-37%
Ensino Superior incompleto	73	72	1%	78	98	-20%
Especialização	8	11	-27%	6	16	-63%
Mestrado	1	4	-75%	3	4	-25%
<b>Total</b>	<b>1.982</b>	<b>2.510</b>	<b>-21%</b>	<b>1.560</b>	<b>2.465</b>	<b>-37%</b>
Não informado	8.065	6.490		3.802	3.697	

Tabela 74 - Raça ou cor da vítima por violação

Cor / Raça da Vítima	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	88	78	13%	44	56	-21%
Branca	3.516	3.124	13%	1.864	2.126	-12%
Indígena	32	34	-6%	26	24	8%
Parda	3.269	2.934	11%	1.852	2.182	-15%
Preta	1.045	901	16%	492	581	-15%
<b>Total</b>	<b>7.950</b>	<b>7.071</b>	<b>12%</b>	<b>4.278</b>	<b>4.969</b>	<b>-14%</b>
Não informado	2.097	1929		1084	1.193	

Tabela 75 - Faixa etária do suspeito por sexo por violação

Faixa etária do Suspeito	Negligência						Violência Psicológica					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
25 a 30 anos	459	431	6,50%	554	485	14,23%	321	392	-18,11%	334	366	-8,74%
46 a 50 anos	443	418	5,98%	559	502	11,35%	309	343	-9,91%	271	343	-20,99%
36 a 40 anos	423	401	5,49%	553	513	7,80%	341	415	-17,83%	292	386	-24,35%
18 a 24 anos	353	316	11,71%	441	424	4,01%	268	354	-24,29%	243	332	-26,81%
41 a 45 anos	341	292	16,78%	445	453	-1,77%	268	315	-14,92%	219	290	-24,48%
56 a 60 anos	331	308	7,47%	380	345	10,14%	218	249	-12,45%	224	250	-10,40%
31 a 35 anos	327	271	20,66%	331	327	1,22%	246	269	-8,55%	195	248	-21,37%
51 a 55 anos	323	259	24,71%	385	361	6,65%	211	239	-11,72%	189	213	-11,27%
61 a 65 anos	193	178	8,43%	216	160	35,00%	131	147	-10,88%	114	111	2,70%
66 a 70 anos	116	96	20,83%	113	101	11,88%	75	80	-6,25%	53	72	-26,39%
71 a 75 anos	56	49	14,29%	68	58	17,24%	41	46	-10,87%	38	47	-19,15%
15 a 17 anos	46	50	-8,00%	48	57	-15,79%	73	111	-34,23%	59	95	-37,89%
76 a 80 anos	23	34	-32,35%	43	41	4,88%	21	30	-30,00%	28	27	3,70%
12 a 14 anos	21	11	90,91%	18	25	-28,00%	39	34	14,71%	38	42	-9,52%
81 a 85 anos	15	13	15,38%	10	19	-47,37%	10	13	-23,08%	8	13	-38,46%
85 a 90 anos	4	6	-33,33%	5	4	25,00%	1	8	-87,50%	5	5	0,00%
91 anos ou mais	3	3	0,00%	1	2	-50,00%		2	-100,00%	1	2	-50,00%
<b>Total</b>	<b>3.477</b>	<b>3.136</b>	<b>10,87%</b>	<b>4.170</b>	<b>3.877</b>	<b>7,56%</b>	<b>2.573</b>	<b>3.047</b>	<b>-15,56%</b>	<b>2.311</b>	<b>2.842</b>	<b>-18,68%</b>
Não Informado	1.160	1.085		1.343	1.246		751	967		644	815	

Tabela 76 - Escolaridade do suspeito

Escolaridade do Suspeito	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	100	163	-39%	81	167	-51%
Doutorado	2	5	-60%	2		
Ensino Fundamental completo	124	143	-13%	83	132	-37%
Ensino Fundamental incompleto	499	567	-12%	403	581	-31%
Ensino Médio completo	429	428	0%	258	384	-33%
Ensino Médio incompleto	94	143	-34%	87	155	-44%
Ensino Superior completo	174	221	-21%	143	239	-40%
Ensino Superior incompleto	52	59	-12%	40	45	-11%
Especialização	5	1	400%	2	4	-50%
Mestrado	2	3	-33%		3	-100%
<b>Total</b>	<b>1.481</b>	<b>1.733</b>	<b>-15%</b>	<b>1.099</b>	<b>1.710</b>	<b>-36%</b>
Não informado	12.242	10.923		6.101	7.212	

Tabela 77 - Raça ou cor do suspeito

Cor / Raça do Suspeito	Negligência			Violência Psicológica		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	76	60	27%	40	58	-31%
Branca	3.391	3.142	8%	2.221	2.652	-16%
Indígena	36	22	64%	22	24	-8%
Parda	3.021	2.745	10%	1.854	2.204	-16%
Preta	1.062	910	17%	655	742	-12%
<b>Total</b>	<b>7.586</b>	<b>6.879</b>	<b>10%</b>	<b>4.792</b>	<b>5.680</b>	<b>-16%</b>
Não informado	6.137	5.777		2.408	3.242	





## 6 – OUTROS GRUPOS VULNERÁVEIS

O Disque Direitos Humanos registra denúncias de violações de direitos humanos relativos a outros grupos, quais sejam: **População em restrição de liberdade**, **População em situação de rua**, **Igualdade racial**, **LGBT**, e **Outros** grupos vulneráveis não classificados.

Para os grupos supracitados, somou-se 10.912 registros de denúncias no Disque 100, em 2019. Este quantitativo representa, aproximadamente, 7% do volume total registrado em 2018. Além disso, cabe observar que reflete uma redução de 12% ao quantitativo registrado em 2018, conforme aponta a Tabela 7.

Quanto ao quantitativo de denúncias aos grupos analisados neste capítulo, verifica-se que a **População em restrição de liberdade** abarca 60% do total de denúncias registradas, conforme se observa no Gráfico 7 - Distribuição denúncias para outros grupos. Neste ponto, destaca-se que houve o aumento em 31% de denúncia realizadas para este grupo, em comparação com o exercício de 2018.

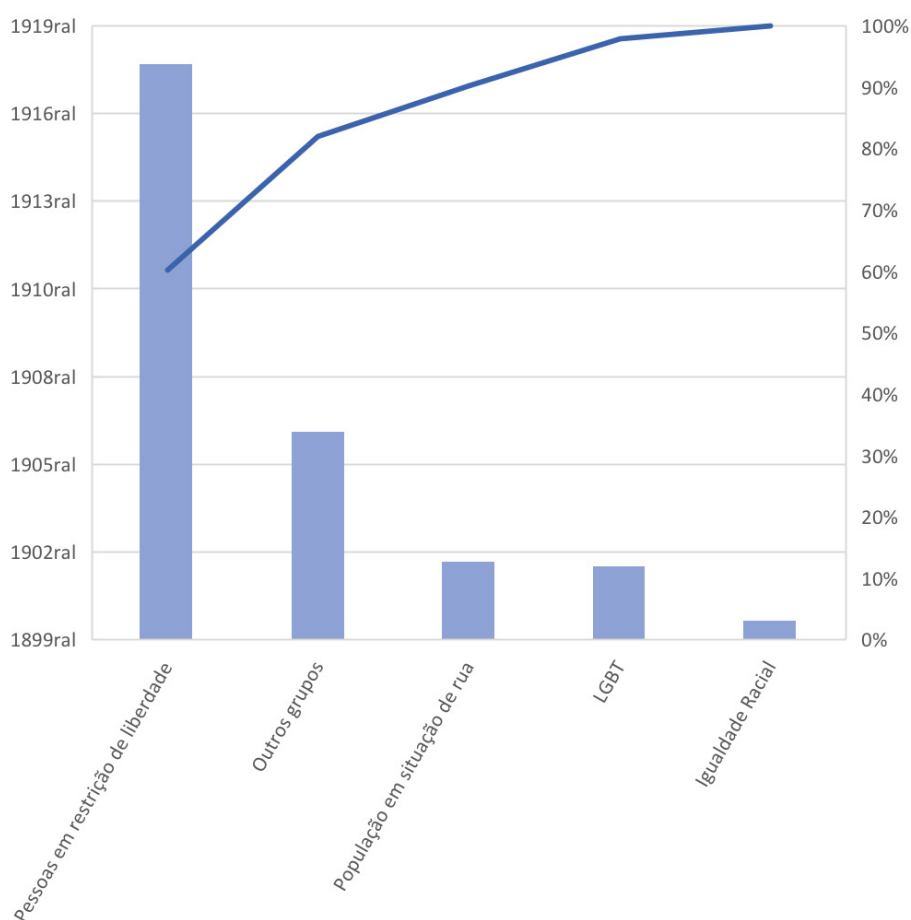


Gráfico 7 - Distribuição denúncias para outros grupos

Os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro contemplam o maior volume de denúncias para o grupo em análise – somam 5.874 registros, 54% do total (Figura 84 - Denúncias registradas por Estado, em valores absolutos). Ademais, em cotejo a Tabela 78 - Denúncias por estado por grupo vulnerável e Tabela 79, observa-se que os estados supracitados correspondem a 40% da população nacional, conforme o PNAD Contínua 2019<sup>21</sup>. Portanto, verifica-se a concentração de denúncias nos três estados mais populosos do país para os grupos analisados neste capítulo.

<sup>21</sup> Dados da Estimativa da População, 2019, publicada no DOU em 28/08/2019. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

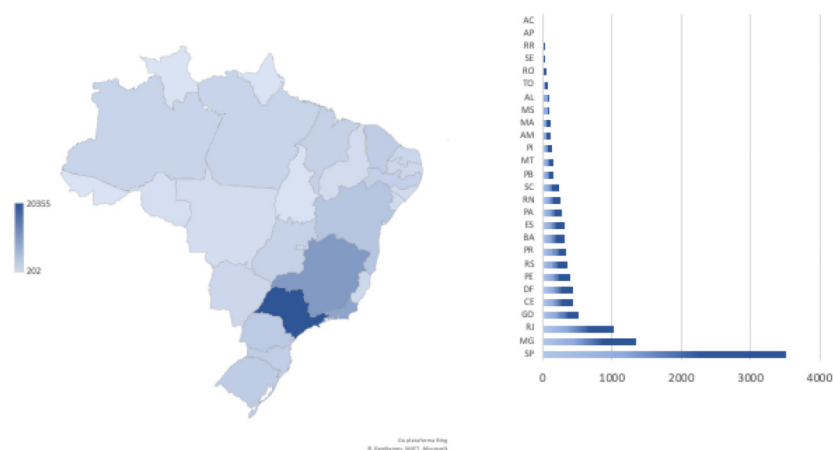


Figura 84 - Denúncias registradas por Estado, em valores absolutos

Conforme já exposto, o grupo **População em restrição de liberdade** concentra 60% do total de denúncias, dentro dos outros grupos em análise, e direciona o comportamento geral. Os estados de **São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro** registraram 58% das denúncias neste grupo específico, sendo que os mesmos estados aglutinam 48% da população em restrição de liberdade, de acordo com dados do Departamento Penitenciário Nacional<sup>22</sup>. Portanto, neste grupo específico observa-se uma concentração das denúncias nestes estados.

Os grupos **População em situação de rua, Igualdade racial, LGBT e Outros** têm nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro seus maiores volumes absolutos, representando 47,5% das denúncias nestes grupos. Para tais grupos, as denúncias tendem a refletir a distribuição populacional sem conclusão de concentração em um estado específico.

A investigação a partir da taxa de denúncias por 100 mil habitantes busca contornar o impacto populacional no volume absoluto dos registros. O Distrito Federal chama atenção, com taxa de 14,3 denúncias por 100 mil habitantes (superior ao triplo da taxa média nacional de 4,5, conforme Figura 85 - Taxa de denúncias por estado para grupo de 100 mil habitantes). Os estados do Espírito Santo, Rio Grande do Norte, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro possuem taxa superior à média nacional e concentram 64% das denúncias.

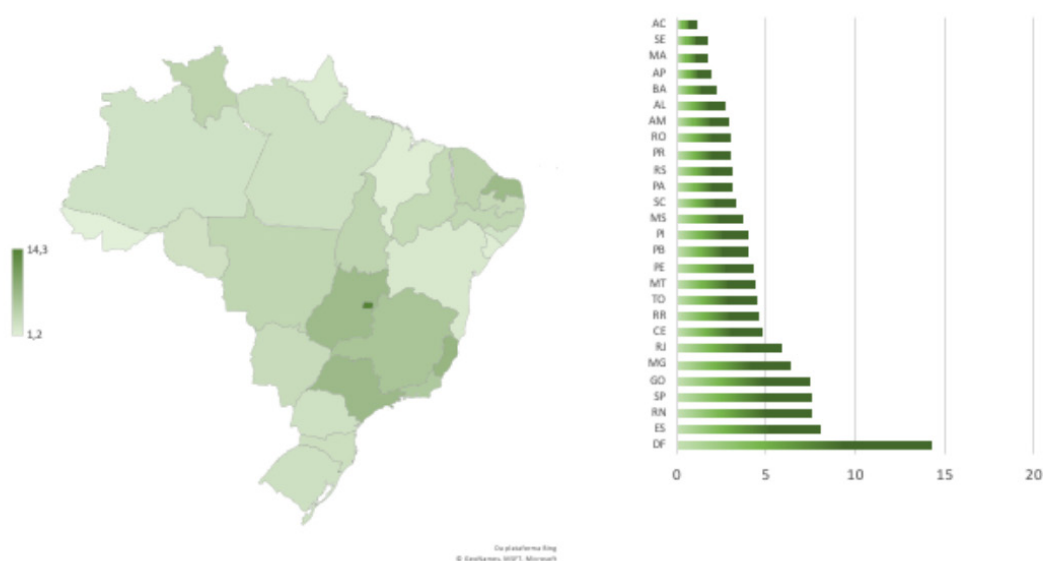


Figura 85 - Taxa de denúncias por estado para grupo de 100 mil habitantes

<sup>22</sup> Painel interativo DEPEN, dezembro 2019. SP, 231.287 presos, 30,9%; MG, 74.712 presos, 10,0%; RJ, 50.822 presos, 6,8%; Brasil, 748.009.

O grupo **População em restrição de liberdade** possui taxa de denúncias superior à dos demais grupos em 14 estados e o Distrito Federal. Neste grupo, o Distrito Federal apresenta a maior taxa, superior ao triplo da média, conforme a Tabela 78 - Denúncias por estado por grupo vulnerável e a Tabela 79. Os grupos **População em situação de rua**, **Igualdade racial**, **LGBT** e **Outros** apresentam taxa de denúncias superior em 12 estados. Novamente, o Distrito Federal apresenta a maior taxa, alcançando, de forma idêntica, marca acima do triplo da média nacional.



Figura 86 - Tipos de violações por grupo vulnerável

Os tipos de violação Negligência, Violência Institucional e Violência Física apresentam o maior volume de denúncias registradas, equivalente a 73% do total, conforme discriminado na Figura 86 - Tipos de violações por grupo vulnerável. O grupo População em restrição de liberdade, apresenta a violação Violência Institucional como a de maior percentual, cerca de 38% das denúncias. Os grupos **População em situação de rua**, **Igualdade racial**, **LGBT** e **Outros** apresentam a violação Discriminação como a mais relevante, representando 16% das denúncias.

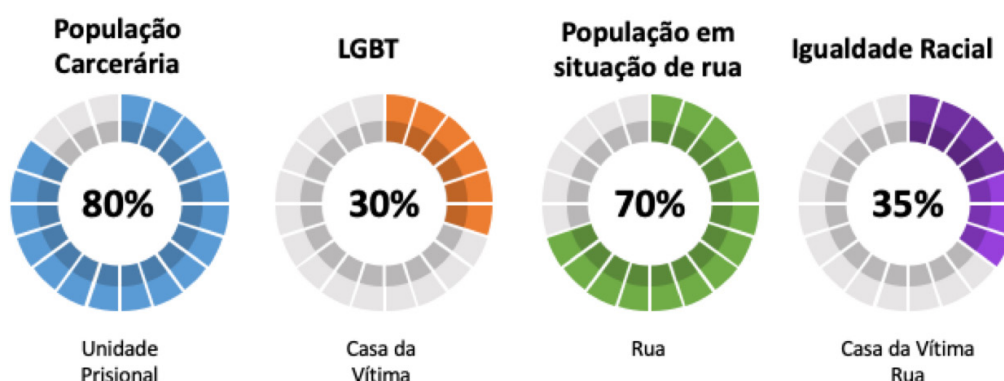


Figura 87 - Local de ocorrência da violação com maior frequência por grupo

No tocante à localidade da violação observa-se que há particularidades entre os tipos de violação, inviabilizando a identificação de um parâmetro comum (vide Figura 87 - Local de ocorrência da violação com maior frequência por grupo). Para o grupo **População em restrição de liberdade** o local da violação é o gênero de unidade prisional, com 80% das ocorrências. Para o grupo **População em situação de rua** o local da violação é a própria rua, enquanto classificação genérica de espaço, comportando 70% das ocorrências. Os grupos supracitados têm suas localidades mais frequente em coerência a situação específica que os envolve. Por outro lado, os grupos **LGBT** e **Igualdade Racial** possuem característica semelhante às denúncias gerais, apontando a casa da vítima como local onde as violações ocorrem com maior frequência, respectivamente 30% e 20%. Especificamente ao grupo Igualdade Racial, observa-se a rua também como uma localidade de relevância para os episódios, com 15% dos registros.



Figura 88 - Sexo da vítima

Figura 88 - Sexo da vítima

Para os grupos em análise, observa-se que em 74% dos casos a vítima é do sexo masculino (Figura 88 - Sexo da vítima). Apesar da predominância da vítima no sexo masculino, ocorre distinção para o grupo **População em restrição de liberdade**, onde 87% das vítimas são do sexo masculino. Para os demais grupos, o percentual é de 57% (conforme Tabela 86 e Tabela 87). Os grupos de **Igualdade Racial** e **Outros** tem a característica inversa, nos quais as vítimas são do sexo feminino em 64% e 51% dos registros, respectivamente.

Os percentuais de denúncias obtidos por sexo permitem apurar particularidades de vitimização por sexo. O grupo **População em restrição de liberdade** apresenta mais vítimas do sexo masculino, contudo há um descompasso em relação ao sexo feminino frente à proporção populacional, segundo dados do Departamento Penitenciário Nacional<sup>23</sup>, que apresenta percentual superior ao triplo da população em restrição de liberdade. Os grupos **Igualdade Racial** e **Outros** acompanham a distribuição populacional da PNAD Contínua 2019<sup>24</sup> em ambos os sexos. Porém, os grupos **População em situação de rua** e **LGBT** apresentam maior incidência de vítimas do sexo masculino, desproporcional ao arranjo demográfico por sexo.

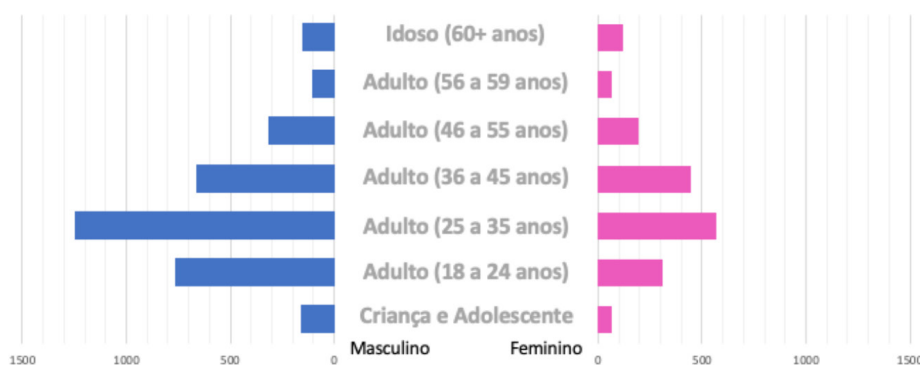


Figura 89 - Faixa etária da vítima por sexo

A observação da faixa etária da vítima, de acordo com Figura 89 - Faixa etária da vítima por sexo, exhibe o intervalo agrupado de 18 a 45 anos com o maior volume de registros em ambos os sexos (representa 48% no grupo População em restrição de liberdade e 35% para os demais grupos). Comparando a concentração etária com a distribuição da PNAD Contínua 2019<sup>25</sup>, resta demonstrado que os percentuais acompanham a disposição populacional.

<sup>23</sup> Painel interativo DEPEN, dezembro 2019. 6.997 (96,3%) sexo masculino, 268 (3,7%) sexo feminino.

<sup>24</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino com 51,8% e Masculino com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

<sup>25</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 1.1. Adultos 20 a 59 anos correspondem a 56% da população. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

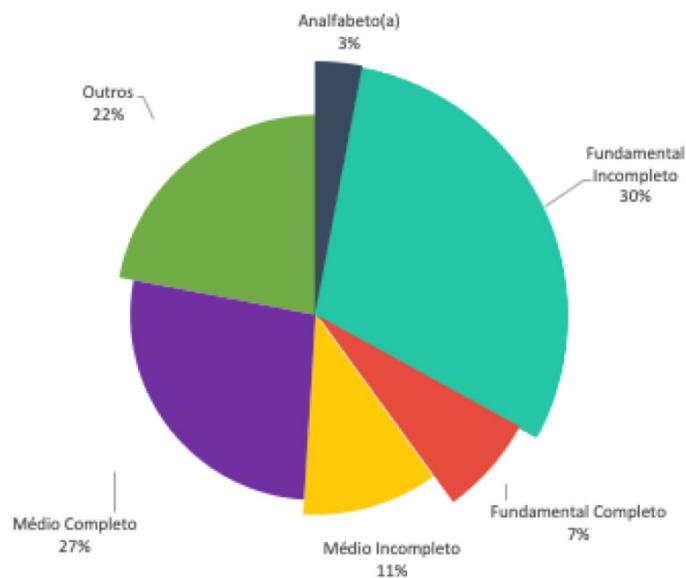


Figura 90 - Escolaridade da vítima

Em termos consolidados do grupo ora analisado, observa-se que a escolaridade da vítima com ensino médio completo ou maior formação, corresponde à 49% (vide Figura 90 - Escolaridade da vítima). O grupo de **População em restrição de liberdade** apresenta uma característica distinta, por apresentar 68% das vítimas analfabetas ou até o ensino fundamental.

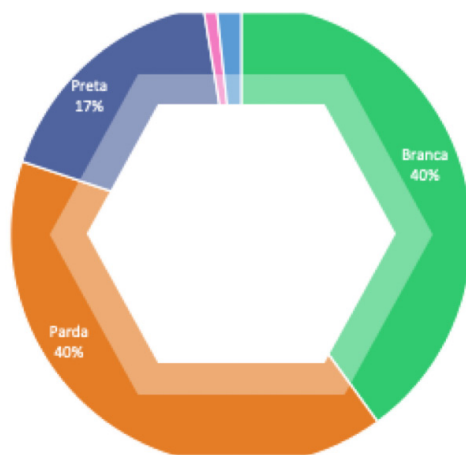


Figura 91 - Raça ou cor da vítima

Os grupos de etnia **Branca** e **Parda** acumulam 80% das denúncias, conforme Figura 91 - Raça ou cor da vítima. Comparativamente à PNAD Contínua 2019<sup>26</sup>, é possível retratar que as denúncias de violações de direitos humanos seguem a distribuição percentual da população, sem realizar uma conclusão efetiva sobre o maior volume de suspeitos em determinado grupo étnico em relação a outro. Contudo, no grupo Igualdade Racial, as denúncias para etnia preta têm volume muito superior à distribuição populacional e, somada à etnia parda, representam 90% dos registros de violações de direitos humanos.

<sup>26</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1.1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).



Figura 92 - Identidade de gênero da vítima

A vítima em denúncias registradas no Disque Direitos Humanos do grupo LGBT é declarada como Gay em 56% das ocorrências, Transexual em 17% e Lésbicas em 14%, conforme observado na Figura 92 - Identidade de gênero da vítima.



Figura 93 - Sexo do suspeito

A avaliação do perfil do suspeito aponta que 77% destes são do sexo masculino (Figura 93 - Sexo do suspeito). Contudo, o grupo **Igualdade Racial** evidencia uma inversão no padrão, com 55% dos suspeitos de sexo feminino. Os percentuais de denúncias obtidos por sexo permite apurar que a margem de maior vitimização ocorre para o sexo masculino, revelando percentual superior à distribuição populacional da PNAD Contínua 2019<sup>27</sup>.

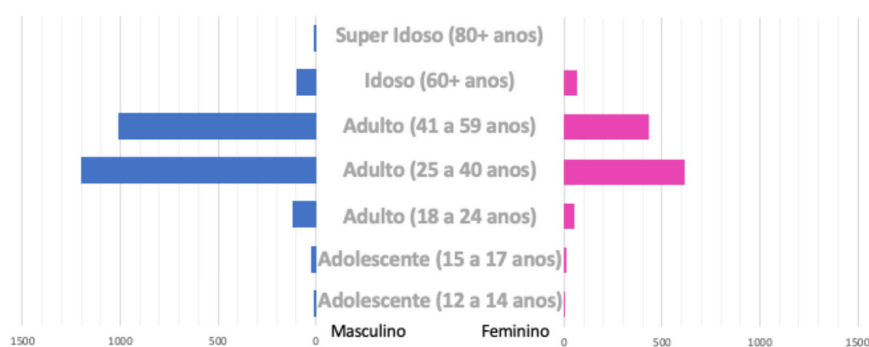


Figura 94 - Faixa etária do suspeito por sexo

Em análise da faixa etária do suspeito, a Figura 94 - Faixa etária do suspeito por sexo exibe que o intervalo agrupado de 25 a 59 anos como o de maior volume de registros para ambos os sexos (90%). Comparando essa concentração etária com a distribuição da PNAD Contínua 2019<sup>28</sup>, observa-se que os percentuais não acompanham a disposição populacional, evidenciando uma concentração etária do suspeito entre 25 e 59 anos.

<sup>27</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

<sup>28</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 1.1. Adultos

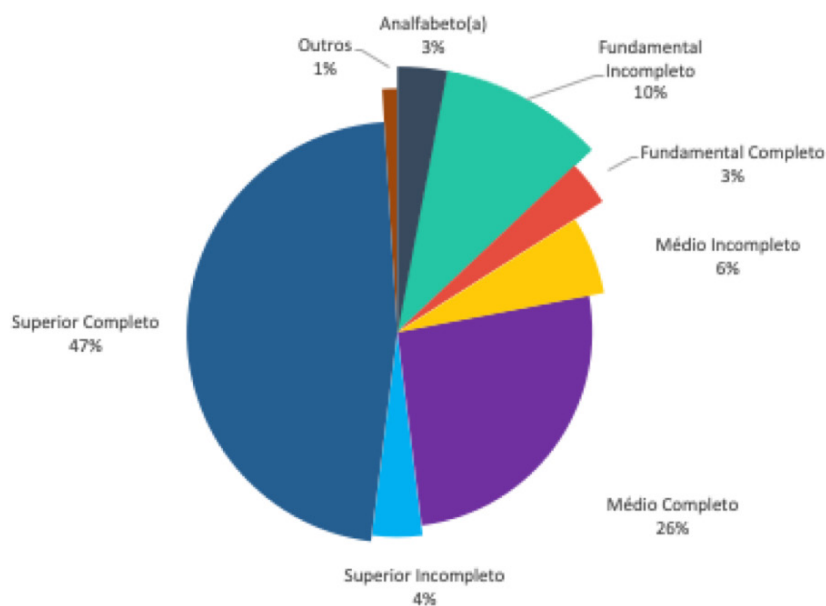


Figura 95 - Escolaridade do suspeito

Em análise da escolaridade do suspeito para os grupos sob exame, verifica-se que 52% dos registros apontam que a formação do suspeito é de ensino superior ou maior (Figura 95 - Escolaridade do suspeito).

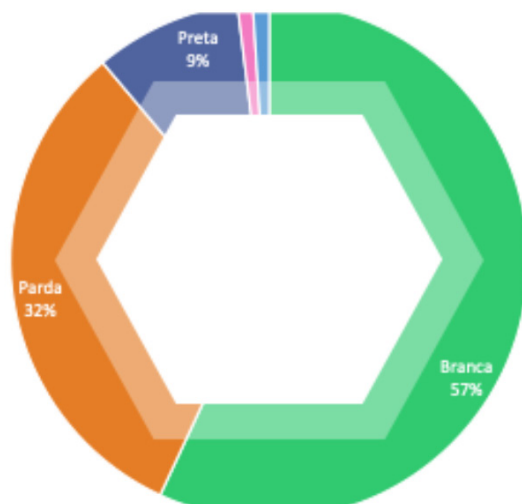


Figura 96 - Raça ou cor do suspeito

Os grupos **Branco** e **Pardo** acumulam 89% das denúncias, conforme Figura 96 - Raça ou cor do suspeito. Comparativamente à PNAD Contínua 2019<sup>29</sup>, é possível inferir que as denúncias de violações de direitos humanos seguem a distribuição percentual da população, com uma margem distinta para cor ou raça Branca com um percentual pouco superior ao arranjo demográfico.

20 a 59 anos correspondem a 56% da população. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

<sup>29</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6408. branca: 42,7%, parda: 46,8%, preta: 9,4% e amarela ou indígena: 1.1%. Dados disponíveis em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).



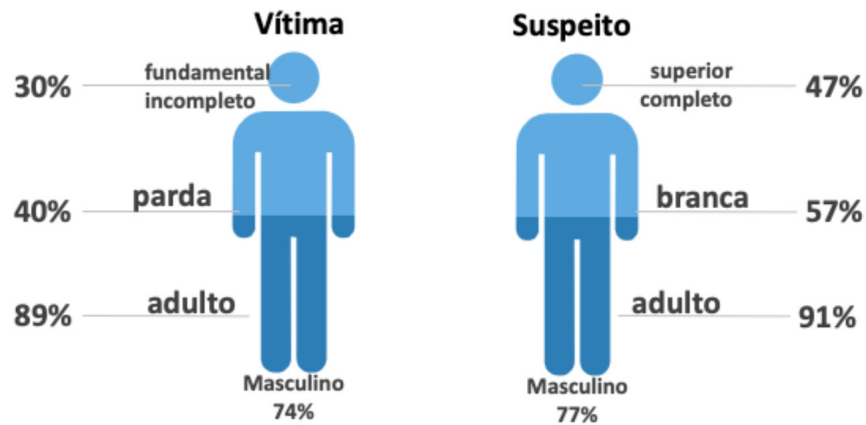


Figura 97 - Perfil resumo da vítima e do suspeito

A análise dos principais elementos de caracterização da vítima e do suspeito permite resumir o perfil desses atores no fenômeno de violações de direitos humanos, conforme Figura 97 - Perfil resumo da vítima e do suspeito. Contudo, alerta-se que o resultado reflete, em grande medida, o contexto apresentado de maior registro para o grupo **População em restrição de liberdade**.

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Outros grupos vulneráveis

Tabela 78 - Denúncias por estado por grupo vulnerável

Estado	População em restrição de liberdade				LGBT			
	2019	2018	%	Taxa	2019	2018	%	Taxa
AC	1	10	-90%	0,11		2	-100%	0,00
AL	28	31	-10%	0,84	18	16	13%	0,54
AM	55	52	6%	1,33	11	24	-54%	0,27
AP		4	-100%	0,00	1	1	0%	0,12
BA	75	104	-28%	0,50	48	65	-26%	0,32
CE	327	235	39%	3,58	32	47	-32%	0,35
DF	222	135	64%	7,36	21	39	-46%	0,70
ES	257	212	21%	6,40	23	16	44%	0,57
GO	303	210	44%	4,32	94	53	77%	1,34
MA	30	37	-19%	0,42	19	18	6%	0,27
MG	865	723	20%	4,09	58	103	-44%	0,27
MS	47	96	-51%	1,69	8	12	-33%	0,29
MT	87	64	36%	2,50	7	22	-68%	0,20
PA	194	71	173%	2,26	11	29	-62%	0,13
PB	65	61	7%	1,62	35	55	-36%	0,87
PE	275	136	102%	2,88	31	50	-38%	0,32
PI	84	27	211%	2,57	10	24	-58%	0,31
PR	154	133	16%	1,35	35	46	-24%	0,31
RJ	583	433	35%	3,38	98	144	-32%	0,57
RN	161	142	13%	4,59	10	23	-57%	0,29
RO	28	35	-20%	1,58	2	10	-80%	0,11
RR	6	12	-50%	0,99		2	-100%	0,00
RS	194	190	2%	1,71	27	51	-47%	0,24
SC	83	85	-2%	1,16	17	26	-35%	0,24
SE	16	19	-16%	0,70	2	10	-80%	0,09
SP	2376	1700	40%	5,17	227	274	-17%	0,49
TO	49	36	36%	3,12	1	7	-86%	0,06
Total	6566	4999	31%	3,12	846	1685	-50%	0,40
NA	1	6	-83%			516	-100%	

Tabela 79 - Denúncias por estado por grupo vulnerável

Estado	População em situação de rua				Igualdade Racial				Outros grupos			
	2019	2018	%	Taxa	2019	2018	%	Taxa	2019	2018	%	Taxa
AC		1	-100%	-		2	-100%		10	4	150%	1,1
AL	9	6	50%	0,3	2	1	100%	0,1	33	23	43%	1,0
AM	13	17	-24%	0,3	2	6	-67%	0,0	38	19	100%	0,9
AP		2	-100%	-		0		-	15	3	400%	1,8
BA	35	51	-31%	0,2	20	34	-41%	0,1	149	186	-20%	1,0
CE	34	32	6%	0,4	2	6	-67%	0,0	45	80	-44%	0,5
DF	72	51	41%	2,4	15	16	-6%	0,5	101	96	5%	3,3
ES	18	26	-31%	0,4	2	12	-83%	0,0	27	74	-64%	0,7
GO	28	21	33%	0,4	14	11	27%	0,2	86	80	8%	1,2
MA	7	9	-22%	0,1	2	7	-71%	0,0	59	45	31%	0,8
MG	74	84	-12%	0,3	32	27	19%	0,2	322	316	2%	1,5
MS	12	22	-45%	0,4	1	3	-67%	0,0	34	47	-28%	1,2
MT	10	6	67%	0,3	3	5	-40%	0,1	45	32	41%	1,3
PA	14	12	17%	0,2	3	7	-57%	0,0	48	69	-30%	0,6
PB	17	18	-6%	0,4	7	3	133%	0,2	35	28	25%	0,9
PE	30	20	50%	0,3	6	6	0%	0,1	65	75	-13%	0,7
PI	9	5	80%	0,3	8	5	60%	0,2	20	32	-38%	0,6
PR	40	50	-20%	0,3	12	9	33%	0,1	101	69	46%	0,9
RJ	126	93	35%	0,7	19	48	-60%	0,1	191	247	-23%	1,1
RN	8	11	-27%	0,2	2	4	-50%	0,1	86	42	105%	2,5
RO	7	3	133%	0,4	1	3	-67%	0,1	16	8	100%	0,9
RR	3	2	50%	0,5		0		-	19	7	171%	3,1
RS	32	24	33%	0,3	7	26	-73%	0,1	92	113	-19%	0,8
SC	36	34	6%	0,5	6	3	100%	0,1	94	136	-31%	1,3
SE	5	11	-55%	0,2	1	4	-75%	0,0	14	12	17%	0,6
SP	257	271	-5%	0,6	55	63	-13%	0,1	591	531	11%	1,3
TO	2	4	-50%	0,1	1	0		0,1	18	12	50%	1,1
Total	1	3	-67%		2	304	-99%		22	1872	-99%	
NA	899	889	1%	0,4	225	615	-63%	0,1	2376	4258	-44%	1,1

Tabela 80 - Denúncias por violação por grupo vulnerável

Tipo de violação	População em restrição de liberdade			LGBT		
	2019	2018	%	2019	2018	%
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	5662	4189	35%	126	194	-35%
NEGLIGÊNCIA	4378	3639	20%	73	51	43%
VIOLÊNCIA FÍSICA	2605	2184	19%	199	463	-57%
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	1918	1835	5%	593	808	-27%
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	117	125	-6%	17	33	-48%
TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS OU PENAS CRUÉIS, DESUMANOS OU DEGRADANTES	114	178	-36%	1	1	0%
OUTRAS VIOLAÇÕES / OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS	62	40	55%	3	97	-97%
DISCRIMINAÇÃO	30	31	-3%	533	1189	-55%
VIOLÊNCIA SEXUAL	26	46	-43%	19	30	-37%
TRABALHO ESCRAVO	3	0	0%	0	5	-100%
DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE	1	0	0%	0	0	0%
EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	1	0	0%	0	0	0%
FALTA DE ACESSIBILIDADE AO MEIO FÍSICO(EDIFICAÇÕES OU VEÍCULOS)	0	1	-100%	0	0	0%
TRÁFICO DE PESSOAS	0	0	0%	1	8	-88%
Total	14917	12268	22%	1565	2879	-46%

Tabela 81 - Denúncias por violação por grupo vulnerável

Tipo de violação	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros Grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	192	161	19%	48	41	17%	932	852	9%
NEGLIGÊNCIA	672	673	0%	17	12	42%	366	311	18%
VIOLÊNCIA FÍSICA	110	116	-5%	16	23	-30%	567	786	-28%
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	129	183	-30%	117	210	-44%	879	1030	-15%
ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	40	56	-29%	2	4	-50%	95	84	13%
OUTRAS VIOLAÇÕES / OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS	37	17	118%	2	16	-88%	179	1613	-89%
DISCRIMINAÇÃO	20	20	0%	211	594	-64%	350	774	-55%
VIOLÊNCIA SEXUAL	7	14	-50%		1	-100%	46	72	-36%
TRABALHO ESCRAVO	0	2	-100%	0	0	0%	118	114	4%
TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS OU PENAS CRUÉIS, DESUMANOS OU DEGRADANTES	0	0	0	0	0	0	14	14	0%
DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE	0	0	0	0	0	0	0	1	-100%
TRÁFICO DE PESSOAS	0	0	0	0	0	0	29	109	-73%
OUTRA FALTA DE ACESSIBILIDADE	0	0	0	0	0	0	1	0	0%
NEO NAZISMO	0	0	0	0	0	0	0	70	0%
Total	1207	1242	-3%	413	901	-54%	3576	5830	-39%

Tabela 82 - Localidade da ocorrência por grupo vulnerável

Local	População em restrição de liberdade			LGBT		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Albergue	4	6	-33%	3	3	0%
Casa	32	52	-38%	54	83	-35%
Casa da Vítima	161	144	12%	244	252	-3%
Casa do Suspeito	15	31	-52%	55	61	-10%
Delegacia de Polícia	134	193	-31%	12	18	-33%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	103	148	-30%	0	0	0%
Escola	0	5	-100%	23	29	-21%
Hospital	26	41	-37%	45	18	150%
Igreja	0	0	0%	3	14	-79%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	274	7	3814%	2	0	0%
Local de trabalho	2	7	-71%	37	37	0%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	61	179	-66%	2	0	0%
Medida de Segurança - Manicômio Judicial	1	9	-89%	0	0	0%
Ônibus	0	0		5	5	0%
Órgão da Administração Estadual	23	25	-8%	5	13	-62%
Órgão da Administração Federal	6	5	20%	3	8	-63%
Órgão da Administração Municipal	7	10	-30%	9	8	13%
Outros	288	417	-31%	196	295	-34%
Rua	39	84	-54%	169	406	-58%
Transporte Coletivo Rodoviário	1	0	0%	0	1	-100%
Unidade de Medida Sócio Educativa	186	202	-8%	1	0	0%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	466	495	-6%	0	0	0%
Unidade Prisional - Presídio	4891	3206	53%	0	1	-100%
Transporte Coletivo Aéreo	0	0	0%	0	1	-100%
Transporte Coletivo Metroviário	0	0	0%	0	3	-100%
TOTAL	6720	5266	28%	868	1256	-31%

Tabela 83 - Localidade da ocorrência por grupo vulnerável

Local	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros Grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Albergue	56	58	-3%	0	0	0%	2	5	-60%
Casa	8	19	-58%	9	8	13%	202	258	-22%
Casa da Vítima	43	31	39%	49	63	-22%	556	592	-6%
Casa do Suspeito	6	12	-50%	11	16	-31%	90	109	-17%
Delegacia de Polícia	1	1	0%	1	4	-75%	107	102	5%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	0	0	0%	0	0	0%	8	1	700%
Escola	2	2	0%	11	11	0%	28	29	-3%
Hospital	9	2	350%	2	1	100%	80	59	36%
Igreja	2	2	0%	1	0	0%	18	8	125%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	2	0	0%	1	0	0%	3	0	0%
Local de trabalho	1	3	-67%	16	29	-45%	187	163	15%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/ Casa de Saúde	6	0	0%	0	0	0%	7	0	0%
Medida de Segurança - Manicômio Judicial	0	0	0%	0	0	0%	1	0	0%
Ônibus	0	0	0%	1	0	0%	2	5	-60%
Órgão da Administração Estadual	2	2	0%	0	3	-100%	46	27	70%
Órgão da Administração Federal	3	2	50%	0	2	-100%	48	31	55%
Órgão da Administração Municipal	22	16	38%	5	2	150%	67	38	76%
Outros	110	110	0%	86	128	-33%	597	589	1%
Rua	628	635	-1%	38	56	-32%	388	506	-23%
Unidade Prisional - Presídio	0	2	-100%	0	1	-100%	3	5	-40%
Unidade de Medida Sócio Educativa	0	0	0%	0	0	0%	2	0	0%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	0	0	0%	0	0	0%	2	6	-67%
Transporte Coletivo Rodoviário	0	0	0%	0	0	0%	0	2	-100%
Transporte Coletivo Metroviário	0	0	0%	1	0	0%	2	1	100%
<b>TOTAL</b>	<b>901</b>	<b>897</b>	<b>0%</b>	<b>232</b>	<b>324</b>	<b>-28%</b>	<b>2446</b>	<b>2536</b>	<b>-4%</b>

Tabela 84 - Relação vítima e suspeito por grupo vulnerável

Relação	População em restrição de liberdade			LGBT		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amigo (a)	0	7	-100%	13	22	-41%
Avó	0	1	-100%	2	3	-33%
Avô	0	1	-100%	2	1	100%
Companheiro (a)	3	2	50%	14	24	-42%
Cuidador (a)	90	130	-31%	0	1	-100%
Cunhado (a)	2	5	-60%	17	24	-29%
Desconhecido(a)	169	190	-11%	95	65	46%
Diretor(a) de escola	47	26	81%	12	18	-33%
Diretor(a) de Unidade Prisional	4034	3310	22%	0	1	-100%
Empregado (a)	7	10	-30%	11	2	450%
Empregador	2	5	-60%	14	17	-18%
Enteado(a)	0	0	0%	1	0	0%
Esposa	2	5	-60%	2	5	-60%
Ex-Companheiro (a)	2	0	0%	28	25	12%
Ex-Marido	0	0	0%	9	1	800%
Familiares	8	23	-65%	16	13	23%
Filho (a)	50	50	0%	5	1	400%
Genro/Nora	3	3	0%	0	0	0%
Irmão (ã)	10	27	-63%	77	77	0%
Líder Religioso	0	7	-100%	3	3	0%
Madrasta	0	1	-100%	1	4	-75%
Mãe	6	11	-45%	49	51	-4%
Marido	0	2	-100%	1	0	0%
Namorado(a)	5	2	150%	6	10	-40%
Não informado	7224	6342	14%	655	1180	-44%
Neto(a)	2	3	-33%	1	0	0%
Padrasto	1	1	0%	13	16	-19%
Pai	1	13	-92%	27	49	-45%
Primo(a)	0	1	-100%	19	12	58%
Professor(a)	0	15	-100%	15	6	150%
Própria vítima	1	0	0%	0	1	-100%
Sobrinho(a)	3	2	50%	3	14	-79%
Sogro(a)	0	0	0%	6	8	-25%
Subordinado	48	24	100%	3	0	0%
Tio (a)	1	1	0%	25	32	-22%
Vizinho (a)	2	12	-83%	170	198	-14%
Total	11723	10232	15%	1315	1884	-30%

Tabela 85 - Relação vítima e suspeito por grupo vulnerável

Perfil da Vítima	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Relação Suspeito x Vítima									
Amigo (a)	2	3	-33%	1	1	0%	12	31	-61%
Avó	0	1	-100%	0	1	-100%	1	0	0%
Avô	0	0	0%	3	1	200%	5	3	67%
Companheiro (a)	4	3	33%	0	0	0%	57	33	73%
Cuidador (a)	4	3	33%	0	0	0%	4	0	0%
Cunhado (a)	3	3	0%	4	9	-56%	17	24	-29%
Desconhecido(a)	38	39	-3%	20	17	18%	236	155	52%
Diretor(a) de escola	0	0	0%	2	3	-33%	22	29	-24%
Diretor(a) de Unidade Prisional	2	2	0%	0	0	0%	10	14	-29%
Empregado (a)	5	4	25%	0	2	-100%	19	17	12%
Empregador	1	0	0%	11	11	0%	182	250	-27%
Enteado(a)	1	0	0%	2	6	-67%	3	0	0%
Esposa	2	3	-33%	0	0	0%	13	4	225%
Ex-Companheiro (a)	4	2	100%	5	9	-44%	30	33	-9%
Ex-Esposa	0	2	-100%	0	0	0%	11	4	175%
Ex-Marido	2	2	0%	2	0	0%	15	14	7%
Familiares	10	23	-57%	4	0	0%	21	34	-38%
Filho (a)	34	48	-29%	1	2	-50%	28	24	17%
Genro/Nora	1	3	-67%	2	2	0%	1	2	-50%
Irmão (ã)	30	50	-40%	2	7	-71%	36	53	-32%
Líder Religioso	2	1	100%	0	0	0%	13	13	0%
Madrasta	0	1	-100%	1	0	0%	0	2	-100%
Mãe	16	21	-24%	1	6	-83%	22	25	-12%
Marido	1	4	-75%	0	2	-100%	42	37	14%
Namorado(a)	1	1	0%	1	0	0%	9	10	-10%
Não informado	1035	1020	1%	212	524	-60%	2867	3321	-14%
Neto(a)	0	2	-100%	0	0	0%	1	1	0%
Padrasto	0	3	-100%	1	1	0%	5	6	-17%
Padrinho/Madrinha	0	0	0%	0	0	0%	9	0	0%
Pai	6	4	50%	2	0	0%	23	26	-12%
Primo(a)	0	0	0%	2	2	0%	8	9	-11%
Professor(a)	1	0	0%	4	3	33%	15	11	36%
Própria vítima	1	1	0%	0	0	0%	2	3	-33%
Sobrinho(a)	2	6	-67%	0	2	-100%	6	3	100%
Sogro(a)	0	3	-100%	2	7	-71%	9	10	-10%
Subordinado	2	1	100%	3	7	-57%	33	8	313%
Tio (a)	2	7	-71%	43	44	-2%	15	14	7%
Vizinho (a)	3	7	-57%	0	0	0%	320	235	36%
Total	1215	1273	-5%	331	669	-51%	4122	4458	-8%



Tabela 86 - Faixa etária da vítima por sexo por grupo vulnerável

Vítima	População em restrição de liberdade						LGBT					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
Faixa etária	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	2635	1949	35%	290	208	39%	35	145	-76%	18	43	-58%
Nascituro	0	1	-100%	0	0	0%	0	0	0%	0	2	-100%
Recém-nascido	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
0 a 3 anos	1	3	-67%	1	3	-67%	0	0	0%	0	0	0%
4 a 7 anos	4	0	0%	0	1	-100%	0	0	0%	1	1	0%
8 a 11 anos	0	2	-100%	1	1	0%	0	0	0%	0	0	0%
12 a 14 anos	21	20	5%	5	5	0%	2	0	0%	0	1	-100%
15 a 17 anos	87	114	-24%	7	11	-36%	4	3	33%	3	3	0%
18 a 24 anos	330	400	-18%	46	44	5%	168	225	-25%	65	74	-12%
25 a 30 anos	343	398	-14%	49	43	14%	179	205	-13%	57	55	4%
31 a 35 anos	224	210	7%	19	20	-5%	70	97	-28%	35	30	17%
36 a 40 anos	141	155	-9%	24	28	-14%	69	56	23%	25	29	-14%
41 a 45 anos	66	81	-19%	13	10	30%	38	45	-16%	14	18	-22%
46 a 50 anos	67	40	68%	11	19	-42%	23	29	-21%	5	11	-55%
51 a 55 anos	23	24	-4%	6	11	-45%	11	19	-42%	2	6	-67%
56 a 60 anos	13	38	-66%	11	20	-45%	12	17	-29%	2	3	-33%
61 a 65 anos	17	35	-51%	16	42	-62%	2	2	0%			
66 a 70 anos	18	40	-55%	18	18	0%	0	0	0%	0	0	0%
71 a 75 anos	9	36	-75%	8	29	-72%	0	0	0%	0	1	-100%
76 a 80 anos	8	26	-69%	11	40	-73%	0	0	0%	0	0	0%
81 a 85 anos	5	12	-58%	11	27	-59%	0	0	0%	0	0	0%
85 a 90 anos	5	15	-67%	14	29	-52%	0	0	0%	0	0	0%
91 anos ou mais	2	2	0%	11	16	-31%	0	0	0%	0	0	0%
Total	4019	3601	12%	572	625	-8%	613	843	-27%	227	277	-18%

Tabela 87 - Faixa etária da vítima por sexo por grupo vulnerável

Vítima	População em situação de rua						Igualdade Racial					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
Faixa etária	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	69	48	44%	36	35	3%	5	10	-50%	15	14	7%
Nascituro	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Recém-nascido	0	1	-100%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
0 a 3 anos	1	0	0%	4	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
4 a 7 anos	4	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%
8 a 11 anos	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
12 a 14 anos	3	0	0%	1	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
15 a 17 anos	2	1	100%	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%
18 a 24 anos	65	68	-4%	18	24	-25%	22	19	16%	33	31	6%
25 a 30 anos	80	96	-17%	39	46	-15%	15	26	-42%	26	33	-21%
31 a 35 anos	68	80	-15%	30	28	7%	9	14	-36%	19	26	-27%
36 a 40 anos	61	57	7%	49	52	-6%	8	14	-43%	19	27	-30%
41 a 45 anos	33	53	-38%	23	30	-23%	4	11	-64%	10	14	-29%
46 a 50 anos	45	46	-2%	21	14	50%	10	13	-23%	12	15	-20%
51 a 55 anos	33	27	22%	9	8	13%	1	4	-75%	7	8	-13%
56 a 60 anos	38	38	0%	10	14	-29%	5	2	150%	10	5	100%
61 a 65 anos	22	20	10%	2	4	-50%	1	2	-50%	0	2	-100%
66 a 70 anos	20	15	33%	7	5	40%	0	1	-100%	1	0	0%
71 a 75 anos	6	5	20%	1	6	-83%	0	1	-100%	0	0	0%
76 a 80 anos	5	5	0%	3	4	-25%	0	0	0%	0	1	-100%
81 a 85 anos	0	1	-100%	0	1	-100%	0	0	0%	0	0	0%
85 a 90 anos	1	3	-67%	1	3	-67%	0	0	0%	0	0	0%
91 anos ou mais	2	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Total	558	564	-1%	254	274	-7%	80	117	-32%	152	178	-15%

Tabela 88 - Faixa etária da vítima por sexo por grupo vulnerável

<b>Outros</b>						
Vítima	<b>Masculino</b>			<b>Feminino</b>		
<b>Faixa etária</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>20192</b>	<b>20183</b>	<b>%</b>
Não Informado	144	205	-30%	122	109	12%
Nascituro	0	3	-100%	3	0	0%
Recém-nascido	0	0	0%	1	0	0%
0 a 3 anos	1	2	-50%	9	4	125%
4 a 7 anos	2	1	100%	4	4	0%
8 a 11 anos	8	1	700%	3	2	50%
12 a 14 anos	6	2	200%	8	1	700%
15 a 17 anos	7	9	-22%	20	9	122%
18 a 24 anos	182	180	1%	146	139	5%
25 a 30 anos	150	156	-4%	148	145	2%
31 a 35 anos	109	139	-22%	144	117	23%
36 a 40 anos	158	183	-14%	160	205	-22%
41 a 45 anos	84	70	20%	108	98	10%
46 a 50 anos	55	57	-4%	73	73	0%
51 a 55 anos	41	46	-11%	49	69	-29%
56 a 60 anos	30	30	0%	30	42	-29%
61 a 65 anos	10	7	43%	4	8	-50%
66 a 70 anos	2	9	-78%	6	9	-33%
71 a 75 anos	3	1	200%	2	1	100%
76 a 80 anos	4	0	0%	0	0	0%
81 a 85 anos	0	0	0%	0	0	0%
85 a 90 anos	2	0	0%	3	1	200%
91 anos ou mais	0	0	0%	2	0	0%
<b>Total</b>	<b>998</b>	<b>1101</b>	<b>-9%</b>	<b>1045</b>	<b>1036</b>	<b>1%</b>

Tabela 89 - Escolaridade da vítima por grupo vulnerável

Escolaridade	População em restrição de liberdade			LGBT		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	17	36	-53%	4	2	100%
Ensino Fundamental incompleto	212	319	-34%	57	65	-12%
Ensino Fundamental completo	42	42	0%	13	18	-28%
Ensino Médio incompleto	41	75	-45%	46	71	-35%
Ensino Médio completo	68	83	-18%	147	171	-14%
Ensino Superior incompleto	10	15	-33%	57	99	-42%
Ensino Superior completo	9	16	-44%	71	96	-26%
Especialização	0	0	0%	8	13	-38%
Mestrado	1	1	0%	6	4	50%
Doutorado	0	0	0%	3	3	0%
Não informado	6845	5096	34%	514	786	-35%
Total	7245	5683	27%	926	1328	-30%

Tabela 90 - Escolaridade da vítima por grupo vulnerável

Escolaridade	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	7	17	-159%	2	2	0%	20	24	-17%
Ensino Fundamental incompleto	54	81	-133%	20	36	-44%	120	181	-34%
Ensino Fundamental completo	9	20	-155%	8	8	0%	32	45	-29%
Ensino Médio incompleto	20	33	-139%	13	18	-28%	53	63	-16%
Ensino Médio completo	27	42	-136%	34	55	-38%	137	146	-6%
Ensino Superior incompleto	9	10	-110%	14	38	-63%	45	68	-34%
Ensino Superior completo	6	8	-125%	20	25	-20%	53	72	-26%
Especialização	0	1	-200%	3	4	-25%	4	2	100%
Mestrado	0	1	-200%	0	3	-100%	2	5	-60%
Doutorado	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%
Não informado	839	776	-92%	143	179	-20%	2335	2323	1%
Total	971	989	-102%	257	368	-30%	2801	2930	-4%

Tabela 91 - Raça ou cor da vítima por grupo vulnerável

Cor / Raça	População em restrição de liberdade					
	LGBT			Outros grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	12	22	-45%	8	17	-53%
Branca	592	610	-3%	333	391	-15%
Indígena	16	8	100%	6	7	-14%
Não informado	5889	4137	42%	203	407	-50%
Parda	589	690	-15%	274	347	-21%
Preta	147	216	-32%	102	159	-36%
Total	7245	5683	27%	926	1328	-30%

Tabela 92 - Raça ou cor da vítima por grupo vulnerável

Cor / Raça	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	4	7	-43%	10	4	150%	18	44	-59%
Branca	215	214	0%	1	1	0%	682	749	-9%
Indígena	6	15	-60%	37	72	-49%	50	40	25%
Não informado	297	299	-1%	39	62	-37%	1189	1302	-9%
Parda	302	316	-4%	170	229	-26%	638	580	10%
Preta	147	138	7%	257	368	-30%	224	215	4%
Total	971	989	-2%	514	736	-30%	2801	2930	-4%

Tabela 93 - Identidade de gênero da vítima

Identidade de gênero	LGBT		
	2019	2018	%
Bissexual	5	6	-17%
Gay	8	12	-33%
Heterossexual	106	181	-41%
Lésbica	3	3	0%
Não informado	846	778	9%
Transexual	2	5	-60%
Travesti	1	4	-75%
Total	971	989	-2%

Tabela 94 - Faixa etária do suspeito por sexo por grupo vulnerável

Faixa etária	População em restrição de liberdade						LGBT					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	3207	2746	17%	428	634	-32%	120	321	-63%	84	106	-21%
12 a 14 anos	1	1	0%	1	0	0%	3	2	50%	0	0	0%
15 a 17 anos	3	2	50%	1	1	0%	6	8	-25%	2	2	0%
18 a 24 anos	15	14	7%	6	17	-65%	48	55	-13%	24	21	14%
25 a 30 anos	119	128	-7%	68	65	5%	77	60	28%	41	32	28%
31 a 35 anos	177	168	5%	65	77	-16%	43	48	-10%	40	29	38%
36 a 40 anos	302	292	3%	87	125	-30%	62	67	-7%	40	42	-5%
41 a 45 anos	192	206	-7%	45	95	-53%	51	47	9%	31	26	19%
46 a 50 anos	153	150	2%	59	82	-28%	50	51	-2%	24	30	-20%
51 a 55 anos	52	62	-16%	28	60	-53%	27	32	-16%	17	17	0%
56 a 60 anos	39	55	-29%	30	37	-19%	29	21	38%	18	21	-14%
61 a 65 anos	12	19	-37%	7	20	-65%	8	14	-43%	4	14	-71%
66 a 70 anos	9	15	-40%	6	15	-60%	6	11	-45%	9	7	29%
71 a 75 anos	0	4	-100%	3	4	-25%	4	1	300%	1	4	-75%
76 a 80 anos	4	3	33%	1	4	-75%	1	1	0%	1	2	-50%
81 a 85 anos	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%	0	0	0%
85 a 90 anos	2	4	-50%	0	0	0%	2	0	0%	0	0	0%
91 anos ou mais	1	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%
Total	4288	3869	11%	835	1236	-32%	537	740	-27%	336	354	-5%

Tabela 95 - Faixa etária do suspeito por sexo por grupo vulnerável

Faixa etária	População em situação de rua						Igualdade Racial					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	80	102	-22%	54	57	-5%	32	38	-16%	36	42	-14%
12 a 14 anos	0	1	-100%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
15 a 17 anos	2	7	-71%	1	1	0%	1	0	0%	1	2	-50%
18 a 24 anos	1	4	-75%	4	6	-33%	7	13	-46%	6	12	-50%
25 a 30 anos	10	23	-57%	9	9	0%	17	13	31%	12	35	-66%
31 a 35 anos	10	9	11%	10	12	-17%	6	10	-40%	15	10	50%
36 a 40 anos	28	25	12%	12	16	-25%	7	23	-70%	10	20	-50%
41 a 45 anos	19	13	46%	8	10	-20%	6	6	0%	10	12	-17%
46 a 50 anos	11	15	-27%	10	9	11%	7	12	-42%	8	13	-38%
51 a 55 anos	4	9	-56%	6	10	-40%	6	6	0%	7	5	40%
56 a 60 anos	8	7	14%	2	5	-60%	4	7	-43%	4	10	-60%
61 a 65 anos	2	4	-50%	7	4	75%	1	3	-67%	5	5	0%
66 a 70 anos	1	2	-50%	0	2	-100%	1	3	-67%	2	4	-50%
71 a 75 anos	0	0	0%	0	1	-100%	0	0	0%	1	0	0%
76 a 80 anos	0	1	-100%	0	1	-100%	0	1	-100%	0	2	-100%
81 a 85 anos	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%
85 a 90 anos	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	1	-100%
91 anos ou mais	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Total	176	222	-21%	123	143	-14%	95	135	-30%	117	174	-33%

Tabela 96 - Faixa etária do suspeito por grupo vulnerável

Faixa etária	Outros grupos					
	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	510	705	-28%	148	166	-11%
12 a 14 anos	1	1	0%		1	-100%
15 a 17 anos	5	6	-17%	3		
18 a 24 anos	40	44	-9%	13	21	-38%
25 a 30 anos	98	81	21%	40	25	60%
31 a 35 anos	123	108	14%	48	34	41%
36 a 40 anos	122	164	-26%	126	78	62%
41 a 45 anos	119	117	2%	38	29	31%
46 a 50 anos	139	87	60%	42	36	17%
51 a 55 anos	45	44	2%	21	25	-16%
56 a 60 anos	49	37	32%	30	24	25%
61 a 65 anos	24	22	9%	16	13	23%
66 a 70 anos	11	11	0%	2	6	-67%
71 a 75 anos	7	5	40%	4	2	100%
76 a 80 anos		2	-100%			
81 a 85 anos	1				1	-100%
85 a 90 anos						
91 anos ou mais	1	1	0%			
Total	1295	1435	-10%	531	461	15%

Tabela 97 - Escolaridade do suspeito por grupo vulnerável

Escolaridade	População em restrição de liberdade			LGBT			
	2019	2018	%	2019	2018	%	
Analfabeto(a)		3	6	-50%	5	7	-29%
Ensino Fundamental incompleto		2	14	-86%	24	40	-40%
Ensino Fundamental completo			8	-100%	2	12	-83%
Ensino Médio incompleto		3	6	-50%	12	20	-40%
Ensino Médio completo		26	39	-33%	53	48	10%
Ensino Superior incompleto		5	5	0%	7	12	-42%
Ensino Superior completo		117	215	-46%	40	47	-15%
Especialização			1	-100%	1	3	-67%
Mestrado			1	-100%			
Doutorado					1		
Não informado		10279	8381	23%	1045	1510	
Total		10435	8676	20%	1190	1699	-30%



Tabela 98 - Escolaridade do suspeito por grupo vulnerável

Escolaridade	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	3			1		-100%	2		-100%
Ensino Fundamental incompleto	2	2	0%	6	14	-57%	8	15	-47%
Ensino Fundamental completo	2	2	0%	1	2	-50%	6	5	20%
Ensino Médio incompleto		3	-100%	4	2	100%	6	2	200%
Ensino Médio completo	4	1	300%	8	26	-69%	21	36	-42%
Ensino Superior incompleto				6	24	-75%	2	6	-67%
Ensino Superior completo	6	14	-57%	1	7	-86%	35	50	-30%
Especialização							1		
Mestrado					1	-100%			
Doutorado							2		
Não informado	1078	1123	-4%	263	379	-31%	3237	3429	-6%
Total	1095	1145	-4%	289	456	-37%	3318	3545	-6%

Tabela 99 - Raça ou cor do suspeito por grupo vulnerável

Cor / Raça	População em restrição de liberdade			LGBT		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	10	22	-55%	12	6	100%
Branca	858	763	12%	369	366	1%
Indígena	5	5	0%	3	8	-63%
Não informado	8882	7301	22%	524	1048	-50%
Parda	563	447	26%	200	181	10%
Preta	117	138	-15%	82	90	-9%
Total	10435	8676	20%	1190	1699	-30%

Tabela 100 - Raça ou cor do suspeito por grupo vulnerável

Cor / Raça	População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	2	4	-50%	6		-100%	11	34	-68%
Branca	104	111	-6%	112	154	-27%	659	589	12%
Indígena	1	2	-50%	1	1	0%	28	3	833%
Não informado	918	952	-4%	131	218	-40%	2180	2564	-15%
Parda	54	51	6%	32	57	-44%	330	264	25%
Preta	16	25	-36%	13	20	-35%	110	91	21%
Total	1095	1145	-4%	289	456	-37%	3318	3545	-6%

## 6.1 – Estudos Especiais de Violações – Outros grupos vulneráveis

Algumas violações específicas serão analisadas, para uma melhor compreensão das violações de direitos humanos nos outros grupos de violação, não havendo rigor específico na escolha das violações. A Violência Institucional é a violação de maior ocorrência no grupo População em restrição de liberdade, com 38% dos registros. Por sua vez, a Discriminação ocorreu em 16% dos grupos **População em situação de rua, Igualdade racial, LGBT e Outros**. Nessa perspectiva, pretende-se realizar a comparação entre as principais características das violações selecionadas.

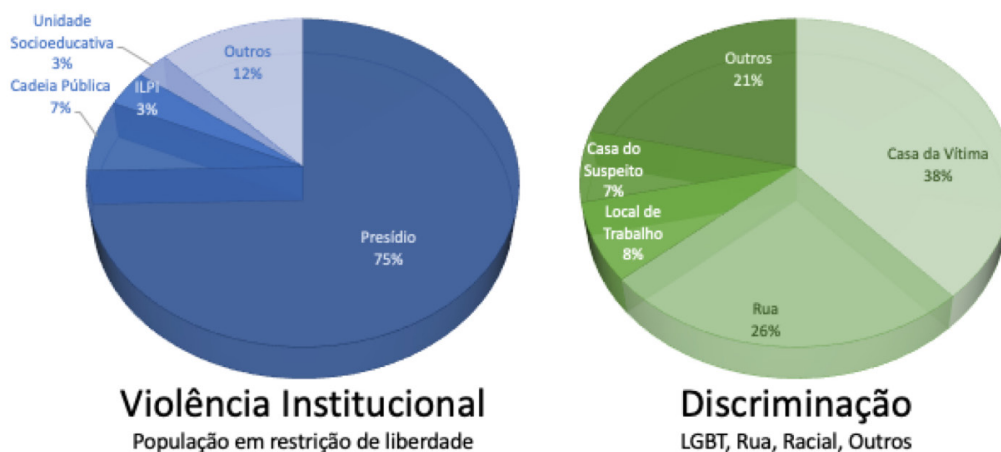


Figura 98 - Local de ocorrência da violação

Partindo para avaliação em detalhe, a Violência Institucional tem característica própria de ocorrência dentro da unidade prisional, como gênero, exibindo-se em um montante de 88% dos registros de denúncias. A Discriminação é cometida na casa da vítima ou na rua em 38% e 26% das ocorrências, respectivamente para cada tipo de violação, conforme visto na Figura 98 - Local de ocorrência da violação. Desperta um alerta para futuras investigações quanto a exposição do local de trabalho, com 8% das localidades onde ocorrem as violações de direitos humanos.

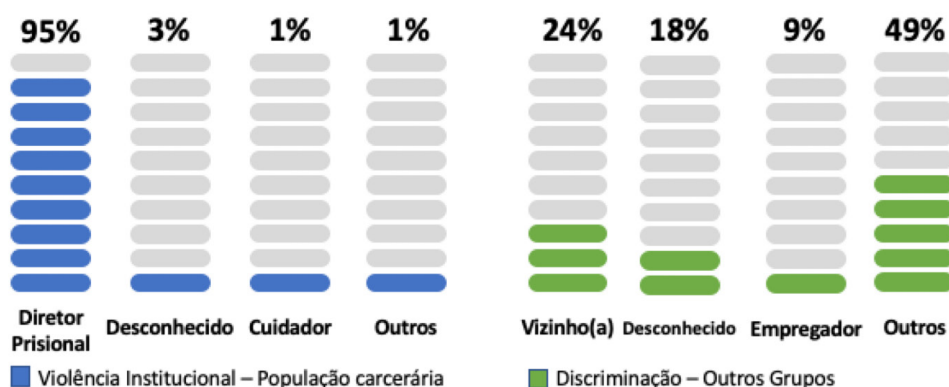


Figura 99 - Relação vítima e suspeito por violação

Sob a ótica da relação existente entre a vítima e o suspeito, há diferenças entre os tipos de violação. Para a violação de Violência Institucional, o diretor prisional figura como o suspeito em 95% das denúncias, evidenciando que as violações ocorrem em razão da atuação institucional do agente. Na Discriminação, vizinho(a), desconhecido(a) ou empregador(a) representam 51% dos suspeitos, conforme a Figura 99 - Relação vítima e

suspeito por violação. Ademais, registre-se que dispersão de outros 24 tipos de relação remete a diversificação de suspeitos verificada no caso da violação Discriminação.

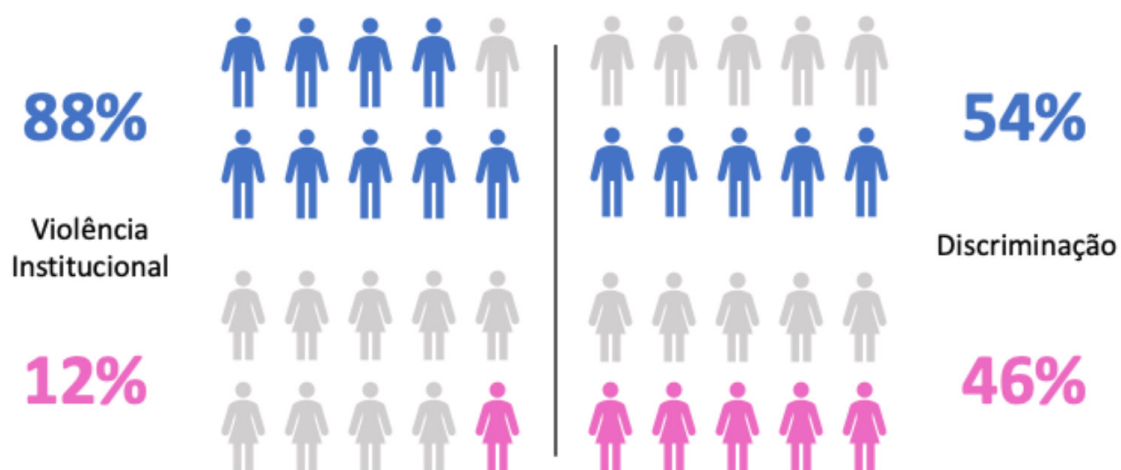


Figura 100 - Sexo da vítima por violação

Em comparação ao sexo das vítimas entre as duas violações, verifica-se uma diferença impactante. Na Violência Institucional, a vítima é predominantemente do sexo masculino em 88% dos registros. Na Discriminação, o sexo da vítima apresenta uma distribuição, conforme exposto na Figura 100 - Sexo da vítima por violação. Na Violência Institucional, o sexo da vítima reprisa os dados do Departamento Penitenciário Nacional<sup>30</sup> para o sexo masculino, mas conduz a uma abordagem de atenção quanto à violação na População em restrição de liberdade de sexo feminino. A Discriminação possui um retrato quase perfeito da PNAD Contínua 2019<sup>31</sup>, na questão do sexo da vítima, mas evidencia um ponto de atenção à análise, quando avaliada no contexto do grupo LGBT (conduzindo a um percentual maior do sexo masculino do que visto na população).

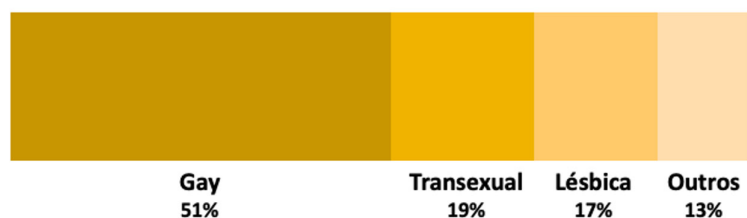


Figura 101 - Identidade de gênero da vítima

A vítima em denúncias registradas no Disque Direitos Humanos do grupo LGBT é declarada como Gay em 51% das ocorrências, Transexual em 19% e Lésbicas em 17%, de acordo com Figura 101 - Identidade de gênero da vítima.

<sup>30</sup> Painel interativo DEPEN, dezembro 2019. 6.997 (96,3%) sexo masculino, 268 (3,7%) sexo feminino.

<sup>31</sup> Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 4T 2019, consolidado de primeiras entrevistas, IBGE. Tabela 6706. Feminino, com 51,8%, e Masculino, com 48,2%. Disponível em [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br).

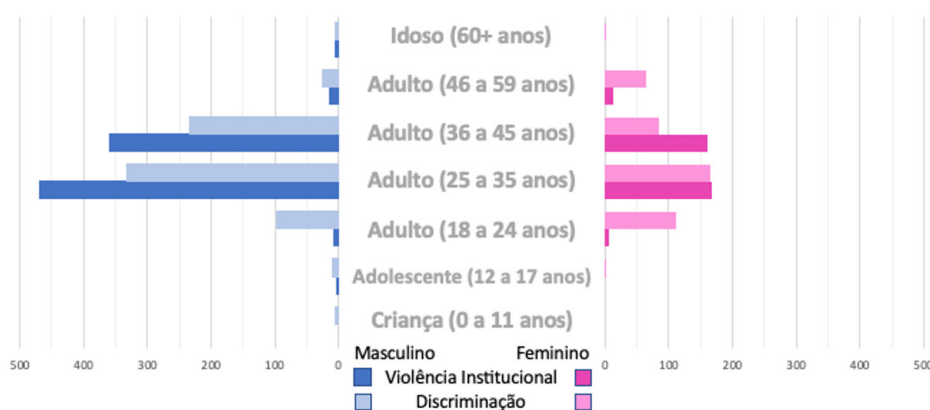


Figura 102 - Faixa etária da vítima por sexo

Quanto à faixa etária da vítima, identifica-se comportamento semelhante àquele observado ao sexo, havendo discrepância de relação entre os tipos de violação (Figura 102 - Faixa etária da vítima por sexo). Para a violação Discriminação, a distribuição etária entre os sexos é uniforme, com ampla concentração no intervalo de 18 a 59 anos (94% dos registros), conforme a Tabela 108 e a Tabela 109. Para a violação Violência Institucional, a vítima tem amplo agrupamento no sexo masculino, entre 18 e 59 anos, conforme Tabela 107, representando 72% do total de vítimas, comparando a ambos os sexos.

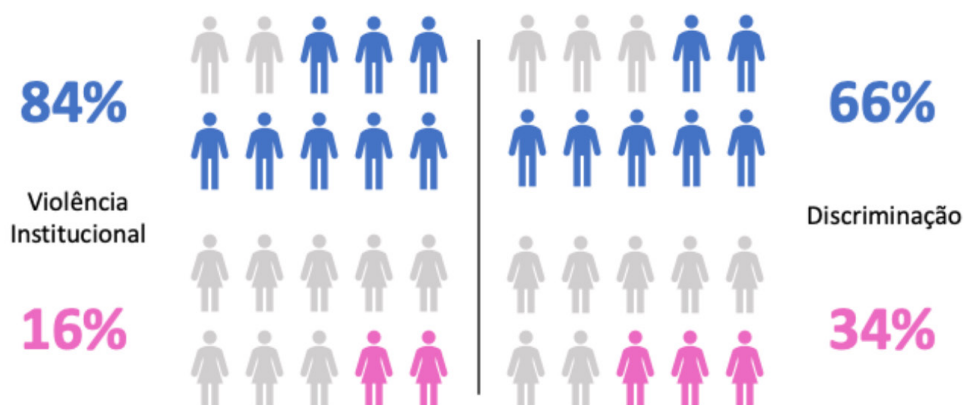


Figura 103 - Sexo do suspeito

Na análise do perfil do suspeito, há similaridade na relação entre os tipos de violação. Na Violência Institucional, o suspeito é do sexo masculino em 84% dos registros, conforme Figura 103 - Sexo do suspeito, indo ao encontro do fato de a relação deste com a vítima concentrar-se na figura do diretor prisional. Por sua vez, na Discriminação, o suspeito é do sexo masculino em 66% das ocorrências.

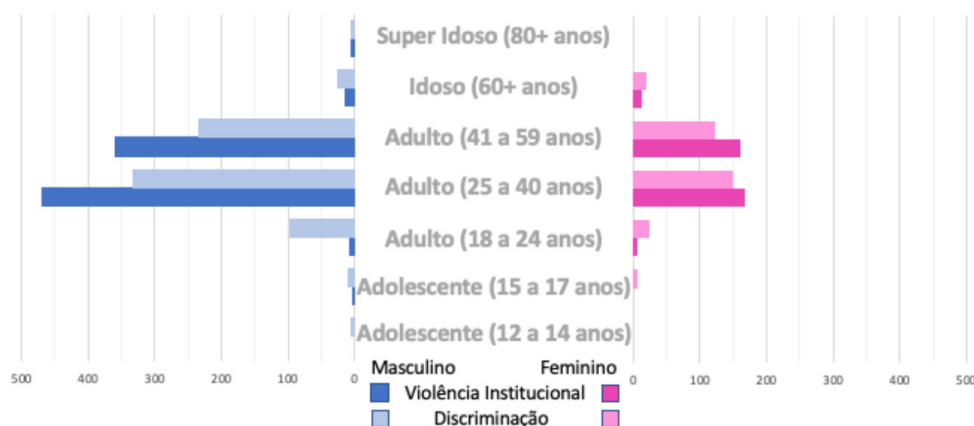


Figura 104 - Faixa etária do suspeito por sexo

Avaliando a faixa etária do suspeito, identifica-se comportamento assemelhado ao observado na dimensão do sexo. Para a violação Discriminação, a distribuição etária do suspeito aponta para faixa entre 18 e 59 anos, com 89% das denúncias, para ambos os sexos, sendo de 62% nesta mesma faixa etária apenas para suspeito do sexo masculino, conforme a Tabela 115 e a Tabela 116. Para a violação Violência Institucional, o suspeito tem amplo agrupamento no sexo masculino, com faixa etária entre 25 e 59 anos, representando 97% do total, conforme a Figura 104 - Faixa etária do suspeito por sexo.

A análise dos principais elementos de caracterização dos tipos de violações, da vítima e do suspeito permite traçar um perfil desses atores no fenômeno de violações de direitos humanos.

A Violência Institucional tem sua ocorrência na unidade prisional, enquanto gênero (75% das denúncias), sendo cometida, em regra, pelo diretor prisional (95% dos registros). O suspeito é do sexo masculino (84% dos casos), entre 25 a 59 anos (97% das denúncias). A vítima é adulta entre 18 a 59 anos (em 72% das denúncias), do sexo masculino (88% dos registros).

A Discriminação acontece na casa da vítima, rua ou local de trabalho (72% dos registros). É cometida pelo vizinho(a), empregador(a) ou desconhecido(a) em 51% das denúncias, com bastante dispersão nesta relação. O suspeito é do sexo masculino (em 66% dos registros), com faixa etária entre 18 a 59 anos (89% dos casos). A vítima é adulta com faixa etária entre 25 a 45 anos, do sexo masculino, em 54% das denúncias recebidas.

## Tabelas de Denúncias do Disque Direitos Humanos – Violações – Outros grupos vulneráveis

Tabela 101 - Denúncias por estado por violação

População em restrição de liberdade			
Violência Institucional			
Estado	2019	2018	%
AC	1	8	-88%
AL	26	27	-4%
AM	45	44	2%
AP		4	-100%
BA	66	92	-28%
CE	287	220	30%
DF	205	115	78%
ES	225	175	29%
GO	261	182	43%
MA	24	30	-20%
MG	738	667	11%
MS	40	81	-51%
MT	81	56	45%
PA	169	63	168%
PB	48	48	0%
PE	213	126	69%
PI	74	26	185%
PR	132	122	8%
RJ	498	386	29%
RN	138	128	8%
RO	21	28	-25%
RR	6	7	-14%
RS	158	190	-17%
SC	62	75	-17%
SE	11	18	-39%
SP	2083	1554	34%
TO	42	34	24%
NA	1	3	-67%
Total	5655	4509	25%

Tabela 102 - Denúncias por estado por violação

Estado	LGBT			População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
AC		1	-100%				2		-100%			
AL	10	11	-9%				1	1	0%	2	1	100%
AM	7	13	-46%				2	5	-60%	5	2	150%
AP										5	1	400%
BA	35	36	-3%	1			19	34	-44%	17	22	-23%
CE	21	27	-22%	1			1	6	-83%	7	6	17%
DF	12	26	-54%	2	2	0%	15	14	7%	15	8	88%
ES	10	7	43%	1	1	0%	2	11	-82%	7	9	-22%
GO	17	30	-43%		2	-100%	13	9	44%	30	7	329%
MA	17	13	31%		1	-100%	2	6	-67%	6	1	500%
MG	44	65	-32%		2	-100%	28	23	22%	26	26	0%
MS	6	4	50%	1			1	3	-67%	5	5	0%
MT	6	10	-40%				3	5	-40%	4	5	-20%
PA	7	14	-50%				2	7	-71%	2	4	-50%
PB	26	38	-32%				6	3	100%	2	6	-67%
PE	22	35	-37%				6	6	0%	10	22	-55%
PI	5	15	-67%				7	5	40%	3	6	-50%
PR	19	21	-10%	4	2	100%	12	9	33%	22	17	29%
RJ	68	78	-13%	2	2	0%	18	47	-62%	48	54	-11%
RN	9	13	-31%		1	-100%	2	4	-50%	5	4	25%
RO	1	4	-75%				1	2	-50%	1		
RR										5	3	67%
RS	20	33	-39%		2	-100%	7	22	-68%	9	9	0%
SC	12	11	9%	2			6	3	100%	12	45	-73%
SE	1	7	-86%				1	2	-50%	2	1	100%
SP	155	179	-13%	6	5	20%	53	63	-16%	89	85	5%
TO	1	6	-83%				1			6		
NA		4	-100%				2	3	-33%	4	8	-50%
Total	531	701	-24%	20	20	0%	211	295	-28%	349	357	-2%

Tabela 103 - Localidade da ocorrência por violação

População em restrição de liberdade			
Violência Institucional			
Local	2019	2018	%
Unidade Prisional - Presídio	4296	2803	53%
Unidade Prisional - Cadeia Pública	407	419	-3%
Outros	229	270	-15%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	205	418	-51%
Unidade de Medida Sócio Educativa	153	130	18%
Delegacia de Polícia	122	171	-29%
Casa da Vítima	115	88	31%
Delegacia de Polícia como Unidade Prisional	76	121	-37%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	43	50	-14%
Rua	31	56	-45%
Hospital	23	33	-30%
Órgão da Administração Estadual	19	19	0%
Casa	17	21	-19%
Órgão da Administração Federal	6	5	20%
Órgão da Administração Municipal	6	6	0%
Casa do Suspeito	5	10	-50%
Albergue	2	5	-60%
Local de trabalho	1	2	-50%
Medida de Segurança - Manicômio Judicial	1		
Transporte Coletivo Rodoviário	1		
Escola		2	-100%
Total	5758	4629	24%



Tabela 104 - Localidade da ocorrência por violação

Local	LGBT			População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Albergue	2	2	0%	2	-100%					1	2	-50%
Casa	25	38	-34%				7	7	0%	20	18	11%
Casa da Vítima	147	177	-17%	2	1	100%	45	62	-27%	115	102	13%
Casa do Suspeito	31	35	-11%				10	15	-33%	16	12	33%
Delegacia de Polícia	2	5	-60%					1	-100%	2	2	0%
Escola	17	23	-26%				11	10	10%	7	10	-30%
Hospital	9	12	-25%	1			2	1	100%	19	21	-10%
Igreja	2	9	-78%				1			8	5	60%
Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI	1						1	1	0%			
Local de trabalho	31	30	3%				15	29	-48%	17	21	-19%
Manicômio/Hospital Psiquiátrico/Casa de Saúde	2							1	-100%	1	1	0%
Ônibus	5	3	67%				1				2	-100%
Órgão da Administração Estadual	2	8	-75%					2	-100%	5		
Órgão da Administração Federal	2	2	0%					2	-100%	1	1	0%
Órgão da Administração Municipal	7	4	75%	1	1	0%	3	2	50%	2	2	0%
Outros	137	218	-37%	11	11	0%	80	115	-30%	96	115	-17%
Rua	119	155	-23%	5	5	0%	37	52	-29%	45	49	-8%
Transporte Coletivo Aéreo		1	-100%									
Transporte Coletivo Metroviário		1	-100%				1			1		
Transporte Coletivo Rodoviário		1	-100%									
Unidade de Medida Sócio Educativa	1											
Unidade Prisional - Presídio		1	-100%									
<b>Total</b>	<b>542</b>	<b>725</b>	<b>-25%</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0%</b>	<b>214</b>	<b>300</b>	<b>-29%</b>	<b>356</b>	<b>363</b>	<b>-2%</b>

Tabela 105 - Relação vítima e suspeito por violação

População em restrição de liberdade			
Violência Institucional			
Relação	2019	2018	%
Cuidador (a)	46	129	-64%
Desconhecido(a)	100	97	3%
Diretor(a) de escola	40	19	111%
Diretor(a) de Unidade Prisional	3665	2992	22%
Empregado (a)	1	5	-80%
Empregador	1	1	0%
Esposa		1	-100%
Ex-Companheiro (a)	1		
Familiares		1	-100%
Filho (a)		2	-100%
Líder Religioso		1	-100%
Namorado(a)	2		
Não informado	5237	4782	10%
Professor(a)		1	-100%
Sobrinho(a)	1		
Subordinado	12	10	20%
Total	9106	8041	13%

Tabela 106 - Relação vítima e suspeito por violação

Relação	LGBT			População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Amigo (a)	10	15	-33%				1	1	0%	2	6	-67%
Avó	2	3	-33%					1	-100%	1		
Avô	2	1	100%									
Companheiro (a)	2						3	1	200%		1	-100%
Cuidador (a)		1	-100%	1	1	0%						
Cunhado (a)	16	16	0%				4	9	-56%	8	10	-20%
Desconhecido(a)	39	27	44%	1	4	-75%	16	17	-6%	27	20	35%
Diretor(a) de escola	4	7	-43%				1	2	-50%	5	9	-44%
Diretor(a) de Unidade Prisional		1	-100%									
Empregado (a)	9	2	350%		1	-100%		2	-100%	3		
Empregador	5	9	-44%				11	10	10%	4	17	-76%
Esposa	2	4	-50%							1	1	0%
Enteado(a)							2	6	-67%			
Ex-Companheiro (a)	8	6	33%		1	-100%	5	9	-44%	3	4	-25%
Ex-Esposa	4									2		
Ex-Marido	2	1	100%				2			1		
Familiares	6	6	0%				4			3	6	-50%
Filho (a)	3	1	200%					2	-100%	1	1	0%
Genro/Nora							2	2	0%			
Irmão (ã)	51	67	-24%				2	6	-67%	6	18	-67%
Líder Religioso	2	3	-33%							4	8	-50%
Madrastra		4	-100%				1				1	-100%
Mãe	34	41	-17%	1			1	6	-83%	8	7	14%
Marido								1	-100%		1	-100%
Namorado(a)	1						1				1	-100%
Não informado	413	623	-34%	8	6	33%	174	485	-64%	294	394	-25%
Neto(a)	1											
Padrasto	6	11	-45%				1			3	1	200%
Pai	19	42	-55%				2			4	1	300%
Primo(a)	16	11	45%				2	2	0%	8	4	100%
Professor(a)	11	5	120%				4	3	33%	1	1	0%
Própria vítima		1	-100%							1	1	0%
Sobrinho(a)	1	11	-91%					2	-100%	6	3	100%
Sogro(a)	5	7	-29%				2	7	-71%			
Subordinado	2											
Tio (a)	21	30	-30%				3	7	-57%	6	7	-14%
Vizinho (a)	127	159	-20%				38	41	-7%	202	124	63%
Não se aplica				21	12	75%						
<b>Total</b>	<b>824</b>	<b>1115</b>	<b>-26%</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>28%</b>	<b>282</b>	<b>622</b>	<b>-55%</b>	<b>604</b>	<b>647</b>	<b>-7%</b>

Tabela 107 - Faixa etária da vítima por sexo por violação

População Carcerária						
Violência Institucional						
Vítima	Masculino			Feminino		
Faixa etária	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	2340	1736	35%	247	171	44%
Nascituro		1	-100%			
0 a 3 anos	1	3	-67%			
4 a 7 anos	4					
8 a 11 anos		1	-100%	1	1	0%
12 a 14 anos	14	17	-18%	2	3	-33%
15 a 17 anos	71	101	-30%	5	10	-50%
18 a 24 anos	285	340	-16%	33	35	-6%
25 a 30 anos	293	321	-9%	40	26	54%
31 a 35 anos	183	173	6%	16	13	23%
36 a 40 anos	115	133	-14%	18	21	-14%
41 a 45 anos	59	64	-8%	10	8	25%
46 a 50 anos	51	29	76%	9	13	-31%
51 a 55 anos	20	18	11%	4	6	-33%
56 a 60 anos	13	25	-48%	6	10	-40%
61 a 65 anos	13	20	-35%	13	23	-43%
66 a 70 anos	12	23	-48%	10	9	11%
71 a 75 anos	7	23	-70%	6	18	-67%
76 a 80 anos	6	18	-67%	3	22	-86%
81 a 85 anos	1	7	-86%	8	14	-43%
85 a 90 anos	5	9	-44%	10	13	-23%
91 anos ou mais	1	1	0%	6	8	-25%
Total	3494	3063	14%	447	424	5%

Tabela 108 - Faixa etária da vítima por sexo por violação

Vítima	LGBT						População em situação de rua					
	Discriminação						Discriminação					
	Masculino			Feminino			Masculino			Feminino		
Faixa etária	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	17	42	-60%	13	16	-19%	2	1	100%			
12 a 14 anos	2											
15 a 17 anos	3	1	200%	1								
18 a 24 anos	104	144	-28%	48	55	-13%	2	3	-33%			
25 a 30 anos	89	147	-39%	46	32	44%	4	3	33%	1		
31 a 35 anos	53	55	-4%	28	24	17%	1	2	-50%	1		
36 a 40 anos	49	36	36%	17	21	-19%	2	2	0%		3	-100%
41 a 45 anos	31	28	11%	9	12	-25%	2	1	100%	1		
46 a 50 anos	16	17	-6%	5	9	-44%	2	1	100%			
51 a 55 anos	8	13	-38%	2	5	-60%	2					
56 a 60 anos	9	11	-18%	2	2	0%						
61 a 65 anos	1	1	0%									
66 a 70 anos												
71 a 75 anos												
76 a 80 anos												
81 a 85 anos												
85 a 90 anos												
91 anos ou mais												
Total	382	495	-23%	171	176	-3%	17	13	31%	3	3	0%

Tabela 109 - Faixa etária da vítima por sexo por violação

Faixa etária	Igualdade Racial			Outros grupos			
	Discriminação			Discriminação			
	2019	2018	%	2019	2018	%	
Não Informado		104	179	-42%	92	148	-38%
12 a 14 anos						1	-100%
15 a 17 anos		3	3	0%		1	-100%
18 a 24 anos		11	25	-56%	57	36	58%
25 a 30 anos		28	52	-46%	60	59	2%
31 a 35 anos		17	23	-26%	50	41	22%
36 a 40 anos		21	42	-50%	49	40	23%
41 a 45 anos		13	17	-24%	35	35	0%
46 a 50 anos		16	24	-33%	35	28	25%
51 a 55 anos		13	13	0%	19	18	6%
56 a 60 anos		8	16	-50%	5	17	-71%
61 a 65 anos		7	8	-13%	1	1	0%
66 a 70 anos		3	7	-57%	2	3	-33%
71 a 75 anos		1				1	-100%
76 a 80 anos			3	-100%			
81 a 85 anos			1	-100%			
85 a 90 anos			1	-100%		1	-100%
91 anos ou mais					1		
Total		245	414	-41%	406	430	-6%

Tabela 110 - Escolaridade da vítima por violação

Vítima	População em restrição de liberdade		
	Violência Institucional		
Escolaridade	2019	2018	%
Analfabeto(a)	15	29	-48%
Ensino Fundamental completo	35	37	-5%
Ensino Fundamental incompleto	181	277	-35%
Ensino Médio completo	65	70	-7%
Ensino Médio incompleto	35	64	-45%
Ensino Superior completo	9	13	-31%
Ensino Superior incompleto	10	12	-17%
Mestrado	1		
Não informado	5844	4660	25%
Total	6195	5162	20%

Tabela 111 - Escolaridade da vítima por violação

Vítima	LGBT			População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
Escolaridade	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	3	1	200%		1	-100%	2	2	0%	1	1	0%
Ensino Fundamental incompleto	38	49	-22%	4	3	33%	20	36	-44%	19	23	-17%
Ensino Fundamental completo	8	10	-20%		1	-100%	8	8	0%	8	19	-58%
Ensino Médio incompleto	34	58	-41%	4			13	18	-28%	16	13	23%
Ensino Médio completo	110	136	-19%	1			33	55	-40%	57	61	-7%
Ensino Superior incompleto	48	85	-44%				14	39	-64%	22	27	-19%
Ensino Superior completo	57	79	-28%	1			20	25	-20%	25	35	-29%
Especialização	6	8	-25%				3	4	-25%	2	2	0%
Mestrado	4	3	33%					4	-100%	2	1	100%
Doutorado	2	2	0%								1	-100%
Não informado	287	349	-18%	14	16	-13%	129	157	-18%	254	247	3%
Total	597	780	-23%	24	21	14%	242	348	-30%	406	430	-6%

Tabela 112 - Raça ou cor da vítima por violação

Vítima	População em restrição de liberdade		
	Violência Institucional		
Cor / Raça	2019	2018	%
Amarela	11	17	-35%
Branca	458	492	-7%
Indígena	12	1	1100%
Não informado	5112	3881	32%
Parda	490	588	-17%
Preta	112	183	-39%
Total	6195	5162	20%

Tabela 113 - Raça ou cor da vítima por violação

Vítima	LGBT			População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
Cor / Raça	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	7	8	-13%							3	2	50%
Branca	215	252	-15%	8	3	167%	9	4	125%	120	111	8%
Indígena		4	-100%				1			4	8	-50%
Não informado	106	193	-45%	8	7	14%	27	59	-54%	110	172	-36%
Parda	195	232	-16%	6	8	-25%	38	61	-38%	106	85	25%
Preta	74	91	-19%	2	3	-33%	167	224	-25%	63	52	21%
Total	597	780	-23%	24	21	14%	242	348	-30%	406	430	-6%

Tabela 114 - Faixa etária do suspeito por sexo por violação

Suspeito	População em restrição de liberdade					
	Violência Institucional					
Faixa etária	Masculino			Feminino		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	2495	2108	18%	313	395	-21%
15 a 17 anos	1					
18 a 24 anos	6	2	200%	3	6	-50%
25 a 30 anos	88	73	21%	45	40	13%
31 a 35 anos	140	108	30%	44	61	-28%
36 a 40 anos	243	214	14%	65	67	-3%
41 a 45 anos	155	160	-3%	33	61	-46%
46 a 50 anos	131	108	21%	38	45	-16%
51 a 55 anos	45	35	29%	20	32	-38%
56 a 60 anos	29	35	-17%	17	23	-26%
61 a 65 anos	7	6	17%	5	7	-29%
66 a 70 anos	4	7	-43%	4	2	100%
71 a 75 anos		2	-100%	3	3	0%
76 a 80 anos	2	2	0%	1	1	0%
81 a 85 anos		2	-100%			
85 a 90 anos	2					
91 anos ou mais	1					

Total	3349	2862	17%	591	743	-20%
-------	------	------	-----	-----	-----	------

Tabela 115 - Faixa etária do suspeito por sexo por violação

Suspeito	LGBT						População em situação de rua					
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
	Masculino		Feminino	Masculino		Feminino	Masculino		Feminino	Masculino		Feminino
Faixa etária	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	84	157	-46%	61	83	-27%	6	2	200%	3	1	200%
12 a 14 anos	3	2	50%									
15 a 17 anos	5	3	67%	2	2	0%						
18 a 24 anos	29	40	-28%	13	18	-28%						
25 a 30 anos	46	39	18%	26	24	8%				2	1	100%
31 a 35 anos	27	30	-10%	26	22	18%				1		
36 a 40 anos	36	39	-8%	28	33	-15%	4	2	100%		2	-100%
41 a 45 anos	29	31	-6%	26	18	44%				1		
46 a 50 anos	28	33	-15%	20	23	-13%	1	-100%				
51 a 55 anos	22	26	-15%	13	15	-13%						
56 a 60 anos	18	17	6%	12	18	-33%						
61 a 65 anos	5	10	-50%	2	12	-83%	1	-100%		1		
66 a 70 anos	3	8	-63%	5	7	-29%						
71 a 75 anos	3	1	200%	1	3	-67%						
76 a 80 anos		1	-100%		2	-100%						
81 a 85 anos												
85 a 90 anos	2											
91 anos ou mais				1		-100%						
Total	340	437	-22%	235	281	-16%	10	6	67%	8	4	100%

Tabela 116 - Faixa etária do suspeito por violação

Suspeito	Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação		
	2019	2018	%	2019	2018	%
Não Informado	104	179	-42%	92	148	-38%
12 a 14 anos					1	-100%
15 a 17 anos	3	3	0%		1	-100%
18 a 24 anos	11	25	-56%	57	36	58%
25 a 30 anos	28	52	-46%	60	59	2%
31 a 35 anos	17	23	-26%	50	41	22%
36 a 40 anos	21	42	-50%	49	40	23%
41 a 45 anos	13	17	-24%	35	35	0%
46 a 50 anos	16	24	-33%	35	28	25%
51 a 55 anos	13	13	0%	19	18	6%
56 a 60 anos	8	16	-50%	5	17	-71%
61 a 65 anos	7	8	-13%	1	1	0%
66 a 70 anos	3	7	-57%	2	3	-33%
71 a 75 anos	1				1	-100%
76 a 80 anos		3	-100%			
81 a 85 anos		1	-100%			
85 a 90 anos		1	-100%		1	-100%



91 anos ou mais				1		
Total	245	414	-41%	406	430	-6%

Tabela 117 - Escolaridade do suspeito por violação

Suspeito	População em restrição de liberdade		
	Violência Institucional		
Escolaridade	2019	2018	%
Analfabeto(a)		1	-100%
Ensino Fundamental completo		2	-100%
Ensino Fundamental incompleto	1	9	-89%
Ensino Médio completo	17	37	-54%
Ensino Médio incompleto	1	2	-50%
Ensino Superior completo	111	202	-45%
Ensino Superior incompleto	3	4	-25%
Especialização		2	-100%
Não informado	8005	6551	22%
Total	8138	6810	20%

Tabela 118 - Escolaridade do suspeito por violação

Suspeito	LGBT			População em situação de rua			Igualdade Racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
Escolaridade	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Analfabeto(a)	3	5	-40%				1		-100%	1	1	0%
Ensino Fundamental incompleto	17	31	-45%				5	13	-62%	19	23	-17%
Ensino Fundamental completo	1	10	-90%				1	2	-50%	8	19	-58%
Ensino Médio incompleto	8	16	-50%				4	2	100%	16	13	23%
Ensino Médio completo	34	36	-6%				8	26	-69%	57	61	-7%
Ensino Superior incompleto	6	10	-40%				1	7	-86%	22	27	-19%
Ensino Superior completo	28	35	-20%		1	-100%	6	27	-78%	25	35	-29%
Especialização	1	3	-67%							2	2	0%
Mestrado								1	-100%	2	1	100%
Doutorado											1	
Não informado	637	861	-26%	28	22	27%	220	335	-34%	254	247	3%
Total	735	1007	-27%	28	23	22%	245	414	-41%	406	430	-6%

Tabela 119 - Raça ou cor do suspeito por violação

Suspeito	População em restrição de liberdade		
	Violência Institucional		
Cor / Raça	2019	2018	%
Amarela		6	-60%
Branca	646	632	2%
Indígena	5	3	67%
Não informado	6955	5718	22%

Parda	442	350	26%
Preta	84	92	-9%
Total	8138	6810	20%

Tabela 120 - Raça ou cor do suspeito por violação

Suspeito	LGBT			População em situação de rua			Igualdade racial			Outros grupos		
	Discriminação			Discriminação			Discriminação			Discriminação		
Cor / Raça	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Amarela	9	2	350%				5		-100%	3	2	50%
Branca	247	281	-12%	10	6	67%	103	154	-33%	120	111	8%
Indígena	2	3	-33%				1	1	0%	4	8	-50%
Não informado	285	534	-47%	18	15	20%	99	178	-44%	110	172	-36%
Parda	143	122	17%		2		30	56	-46%	106	85	25%
Preta	49	65	-25%				12	20	-40%	63	52	21%
Total	735	1007	-27%	28	23	22%	245	414	-41%	406	430	-6%

Tabela 121 - Identidade de gênero do suspeito por violação

Suspeito	LGBT		
	Discriminação		
Identidade de gênero	2019	2018	%
Bissexual	4	5	-20%
Gay	4	9	-56%
Heterossexual	151	217	-30%
Lésbica	2		
Não informado	572	773	-26%
Transexual	1	1	0%
Travesti	1	2	-50%
Total	735	1007	-27%



OUVIDORIA NACIONAL DE  
DIREITOS HUMANOS

MINISTÉRIO DA  
MULHER, DA FAMÍLIA E  
DOS DIREITOS HUMANOS



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL